BAHIA E SERGIPE: R$ 2,50
OUTROS ESTADOS: R$ 5,00
FECHAMENTO: 23H48

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Sábado, 25 de maio de 2024

ANO 112 / Nº 38.377

CADERNO ESPECIAL Setor cresce na Bahia com investimentos e alavanca a economia

Indústria é motor do desenvolvimento

APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSE O ESPECIAL DIA DA INDÚSTRIA

A Bahia respira desenvolvimento, e a indústria é o oxigênio que garante o fôlego necessário para atingir metas ambiciosas. Ainda são muitos os desafios, mas o estado adota estratégias sólidas e avança em todos os aspectos. Segmentos como o automotivo, o de energias renováveis e o de mineração estão entre os novos destaques do maior polo industrial do Nordeste. Os resultados cada vez mais robustos potencializam a perspectiva de crescimento da economia. Hoje, é celebrado o Dia da Indústria, e o setor comemora o balanço favorável, com novos e crescentes investimentos, além de grandes avanços no desenvolvimento de projetos mais sustentáveis. A TARDE publica caderno especial mostrando todo esse avanço.

Com boas estratégias, setor avança em todos os aspectos

Indústria recebe investimentos bilionários e amplia participação no PIB baiano

Bitenka / Divulgação

PROGRESSO
INDÚSTRIA E GOVERNO INVESTEM EM PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO 10 E 11

ENTREVISTA
PRESIDENTE DA FIEB DEFENDE PROTAGONISMO DA BAHIA NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA 6

REFERÊNCIA
REDE SESI TEM GRANDE EXPANSÃO NA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO 4

2

SUFOTUR
São João do Estado terá 12 dias de festa em Salvador C3

SOLIDÁRIA
Baby do Brasil agita a Concha em show para vítimas de enchentes C1

Uendel Galter / Ag. A TARDE / 26.6.2022

Parque de Exposições voltará a ser palco das atrações do São João da Bahia

INVESTIMENTO
Mineração baiana cresce com nova frente em Irecê

Com o lançamento da pedra fundamental do Projeto Irecê, ontem, na presença do governador Jerônimo Rodrigues, foi dado um passo fundamental para alavancar a mineração baiana. A unidade vai gerar 900 empregos diretos e indiretos, sendo 600 na fase de construção e 300 na operação. Estimulando o debate sobre o setor, A TARDE publica entrevista exclusiva com Amanda Atena, advogada especialista em direito da mineração. B3

UM JORNAL DE OPINIÃO

MARLON MARCOS
"Desde 1889, Bembé é festa negra erguida pelos sentidos da gratidão" A2

JUAREZ PITUBA JR.
"É preciso investir na informação sobre as leis de incentivo fiscal" A3

OPINIÃO \ LEITOR
"Sugiro multa para quem suja a cidade com cartazes" A2
SIDNEY DE LISBOA

GREVE NO TRANSPORTE
Rodoviários da capital não aceitam proposta e decidem parar A6

COVID-19
Vacinação está incompleta para quase metade dos baianos A4

A TARDE Memória

Cedoc A TARDE / 4.3.1989

Casa Branca foi tombada no ano de 1984

TOMBAMENTO
Terreiro da Casa Branca é marco na defesa do patrimônio A8

IMOBILIÁRIO
Aluguel de imóvel no interior chega a R$ 15 mil para São João

O turismo aquece a economia dos municípios baianos com tradição nos festejos juninos. O período é uma oportunidade de negócios para donos de imóveis, que podem faturar até R$ 15 mil com o aluguel. B5

Victor Ferreira / EC Vitória / 5.5.2024

Para a torcida, Zeca seria um dos 'vilões' da má fase

CRISE
Capitão de dois títulos, lateral Zeca deixa elenco do Leão B7

OLIMPÍADAS
Equipe de baianos terá número recorde em Paris-2024 B8

ISSN 1516947-2

OPINIÃO

opiniao@grupoatarde.com.br

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Seminário debate Direito Imobiliário

A Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi-BA) anunciou a realização, em Salvador, do Seminário Jurídico CBIC, tido como um dos mais importantes encontros de gestores e profissionais do setor no país.

O simpósio representa a união das forças de entidades diversas, como a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), com o poder de nomear o encontro; o Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia (Sinduscon-BA), Senai Nacional e Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb).

Os organizadores projetam a presença de 400 pessoas inscritas, distribuídas entre o ambiente jurídico, autoridades municipais e estaduais e representantes do setor da construção e do mercado imobiliário.

O Seminário Jurídico CBIC está programado para o auditório da Fieb, nos dias 13 e 14 de junho, recomendando-se a prudência de confirmar presença com a antecedência possível, devido à alta procura por vagas limitadas.

Entre os palestrantes, estão o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Luis Felipe Salomão, ao abordar os "Desafios para a Redução da Litigiosidade no Setor da Construção e no Mercado Imobiliário", e o professor doutor Melhim Namem Chalhub, membro do Instituto Brasileiro de Direito Imobiliário, ao tratar dos 60 anos da Lei de Incorporação Imobiliária.

O presidente da Ademi-BA, Cláudio Cunha, reforça a importância do evento para o setor imobiliário.

– Para nós, é uma grande honra sermos os anfitriões do Seminário Jurídico CBIC, um lugar de troca de experiências e que reunirá os melhores especialistas para fortalecer ainda mais nosso mercado e o segmento do direito imobiliário – afirma o presidente da Ademi-Ba.

"Lula voltou a colocar o combate à fome como prioridade absoluta. Isso reflete em políticas como o aumento do salário mínimo, do Bolsa Família e dos recursos para alimentação escolar"

ALEXANDRE PADILHA, ministro das Relações Institucionais, sobre a valorização do salário mínimo

"Mistérios dos Cerrados"

Terceiro livro editado com o selo da Academia Barreirense de Letras, 'Mistérios dos Cerrados' será lançado hoje, às 15h30, na sede da entidade. O evento deve reunir a maioria dos 29 autores que fazem parte da coletânea de contos, organizada pelos escritores Franco Porto e Théo Santos. O evento faz parte da programação da 7ª Festa Literária de Barreiras (Flib), que foi aberta dia 23 e será encerrada neste sábado com o tema 'Vozes Femininas na Literatura'. Nos três dias dedicados à arte e cultura em diferentes espaços do Centro Histórico, foram lançados na Casa da ABL 30 títulos em variados gêneros e estilos.

FOTO DO DIA

Olga Leiria / Ag. A TARDE

PRECONCEITO | *Apesar de sua longíqua origem no tempo, as tatuagens já foram consideradas por muito tempo sinalizadoras de más pessoas. A alteração do corpo é comum em outras tantas espécies, a cultura, por outro lado é exclusividade nossa.*

Trancoso em apuros

A recente aprovação de um loteamento no entorno de Trancoso, que envolve figurões da política baiana, é o ponto nodal de intenso ruído que promete desdobramentos jurídicos, urbanísticos e ambientais. Segundo informações obtidas com exclusividade por A TARDE, a principal crítica seria um falho estudo de impacto de tráfego e vizinhança, além do padrão desse novo empreendimento, que deverá ter lotes de 500 metros quadrados.

Alguns críticos do projeto, que preferem não se identificar por receio de perseguição, afirmam que a ideia é transformar um dos balneários mais exclusivos do sul do Estado numa espécie piorada do que fizeram com Praia do Forte. Ambientalistas cobram do futuro prefeito ou prefeita uma rápida revisão do PDDU como forma de paralisar o crescimento desorganizado da região. Uma das pré-candidatas ao pleito de outubro, a deputada Claudia Oliveira já afirmou que tem um carinho especial por Trancoso e região.

– Vamos analisar as leis urbanísticas aprovadas pela atual gestão e com muita parcimônia não deixaremos de revê-las caso seja comprovada alguma irregularidade – afirmou.

Desafio Sebrae

Ainda repercute em Pojuca a conquista do primeiro lugar na categoria Ensino Médio Regular, na premiação nacional do Desafio Jovem Empreendedor do Sebrae, pelos estudantes do Colégio Técnico Mário Barbon/Fundação José Carvalho (FJC). Com o desafio de gerir uma produtora de audiovisual e produzir um curta-metragem, sob a orientação do professor mentor, Delmaci Ribeiro, a equipe 'Três é Demais' foi formada pelas estudantes Cailane Queiroz, Giulia Pereira e Ana Flávia Souza.

DA REDAÇÃO, COM MIRIAM HERMES

Bembé do Mercado: notas sobre os 135 anos

Marlon Marcos

Poeta, jornalista, antropólogo, professor da Unilab

ogunte21@gmail.com

Não vou falar de resistência, de luta, de superação. Nem acreditar que todas as tradições estão ali mantidas. As tradições são inventadas e reinventadas pela força do tempo presente. Eu vou falar da beleza de um evento anual que amplia o encantamento de uma cidade marcada por sua negritude, uma cidade responsável pela presença histórica na cultura brasileira de tantos artistas, intelectuais, fundamentais para a expressão da nossa inventividade como povo e das nossas realizações como civilização. Vou falar do Bembé do Mercado, em Santo Amaro da Purificação de Nossa Senhora, em seus 135 anos de existência, no instante-já (Clarice Lispector) comandado pelo vigor gestor do líder espiritual (e político) Pai Pote de Ogum.

Desde 1889, o Bembé é uma festa negra erguida pelos sentidos da gratidão: tocar para os inquices, voduns e orixás e, depois, louvar agradecendo às águas a insuficiente abolição oferecida aos negros que ergueram com muito trabalho braçal e intelectual a nossa sociedade. É uma festa dirigida por Xangô e oferecida ao feminino profundo visto nas orixás Iemanjá e Oxum. Predomínio de adoração para Ela, aquela que entre nós brasileiros ficou sendo a Senhora Maior dos oceanos, Iemanjá, colo protetor dos nossos sonhos, alfange infalível em nossas batalhas. A beleza está aí: louvar as águas em seus espectros do feminino e agradecer, ritualisticamente, todos os anos, mais que a abolição, a manutenção da vida em um país racista, genocida, aporofóbico, que insiste em subjugar elementos culturais salvaguardados em filosofias e epistemologias irradiadas pelos nossos terreiros e que estão circunscritas em tradições afroindígenas no Brasil.

O Bembé é uma festa negra erguida pelos sentidos da gratidão: tocar para os inquices, voduns e orixás

Quero falar da beleza de mulheres, homens, crianças, rodeados de flores, paramentados em suas vestes litúrgicas, altivos donos de sua realeza, entre os toques narrativos dos atabaques, as vozes graves e agudas em resultados irregulares, as danças contadoras de mitos, o brilho preciso centrado ora no Mercado, ora à beira-mar de Itapema, momento sublime e delicado de ofertar os presentes a Iemanjá e a Oxum. Quero falar rezando por esta entrega que se ilumina da grandeza universal africana que intuiu a "força que mora n'água" e nos ensinou a adorá-la em nome de toda a vida existente neste planeta. A água também adorada por nossos indígenas na Kirimurê, Subaé e Paraguaçu, os igarapés, nos lagos e diques, nas lagoas, em nosso suor, em nossas lágrimas.

O Bembé é cinema: o exímio trajar do povo de santo local e nacional, junto em cânticos, danças, fé e disputas. Um poema escrito a cada ano com as presenças dos integrantes desta fé candomblé, com seus visitantes nascidos em Santo Amaro (a maioria ainda ignora a grandeza desse evento) ou em qualquer outro lugar do mundo, ali, todas as pessoas, envolvidas no encantamento, escrevem o poema Bembé do Mercado.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Triste Brasil

Por onde andava esse pessoal que tanto reclama das ações do governo federal nas enchentes do Rio Grande do Sul, na época da pandemia? Eram flexíveis quando o presidente de então imitava alguém com falta de ar, gritava que não era coveiro, pedia ao povo para deixar de mimimi, chamou a maioria dos brasileiros de maricas, recusou vacinas apostando em remédios sem eficácia científica, não visitou um hospital, não fez nenhuma força-tarefa para o enfrentamento da doença e consequentemente conter a alta mortalidade naquele momento. Eu sempre falo que as pessoas não se tornaram ruins com o surgimento do bolsonarismo, elas só afloraram esse lado do seu caráter. Enquanto isso os abutres das fake news nas redes sociais, alguns deputados federais mesmo a milhares de quilômetros de distância nos Estados Unidos, postam vídeos com notícias distorcidas das ações do governo federal no enfrentamento das enchentes. **ROMILSON BOMFIM CONCEIÇÃO, ROMILSONDOBA@BOL.COM.BR**

Sugestões

Também como compromisso e proteção com o meio ambiente, venho sugerir que sejam multadas as pessoas que continuam sujando a cidade com cartazes dos tipos, "trago o seu amor de volta em sete dias", empréstimos, carretos, "só Jesus Cristo Salva", casa da luz vermelha, chaveiro 24h, cartomantes etc. Como se vê, a cidade vem procurando melhorar o visual, porém, vândalos continuam a emporcalhando. É só a autoridade competente ligar, comparecer e multar essas firmas sugismundas e talvez a Prefeitura possa criar um paredão para eles afixarem os seus cartazes. Quanto aos muros de sustentações do BRT e metrô, a prefeitura, em parceria com uma fábrica de tintas poderia limpar e pintar as áreas, liberando determinados espaços para a fábrica de tintas fazer a propaganda da sua marca. Lembrando que nas passarelas passam seres humanos e precisam ser lavadas perodicamente. **SIDNEY DE LISBOA, SLISBOA19@IG.COM.BR**

Enquanto isso, os abutres das fake news nas redes postam vídeos com notícias distorcidas das ações do governo federal no enfrentamento das enchentes

Azul da cor do mar

Diz a cantora: "Quem sabe a vida é não sonhar!?". Ledo engano. O devaneio é o que há de mais verdadeiro nas ideias pensadas, representa nossos desejos mais sinceros. Para cada sonho, uma realidade. Sem querer filosofar, "se não podes fazer do sonho uma realidade, faça da realidade um sonho!". "Palavrar sonhos" não é devaneio, mas uma filosofia de vida real. É antológica a frase de Martin Luther King: "I have a dream!" , eu tenho um sonho! É lugar comum ter sonhos, mas é particular realizá-los. Sem cruzar os braços diante do sonho alcançado, deve-se ter cada vez um sonho diferente a realizar. Sem querer mencionar o cantor, um nasce para chorar enquanto outro ri! Porém, não é um choro ou riso congênito, mas contingencial. Portanto, é preciso saber viver sem fazer do sonho uma ilusão, mas exequível, factível, viável. Quando se diz "você é do tamanho dos seus sonhos", significa dizer que se deve pensar grande feito gente pequena que quer crescer. Quando se diz "nunca desista dos seus sonhos", isto representa a persistência racional de se alcançar cada um deles. Com planejamento e estratégias, é possível fazer do sonho uma realidade concreta e palpável. O devaneio representa o sonho em estado de vigília. Portanto, deve-se racionalizar tal sonho de maneira pensada em ação. A utopia é uma forma de sonhar na ilusão de algo inexorável, irrealizável, porém nunca impossível, pois que para o infinito nada é impossível de se realizar. Para os mais céticos, resta a esperança, ainda que ilusória. Palavrar sonhos é uma arte, que compra quem entende. A grandiosa verdade é que nada é fácil na vida, é preciso ter cuidado para mais tarde não sofrer diante das dificuldades. A esperança é o poema que todo poeta esperou. Tudo isto digo com conhecimento de causa, pois não paro de sonhar sucessivamente. Tenho um sonho todo azul, azul da cor do mar. O meu é ser jornalista, um sonho alcançado mas não satisfeito, pois realização pode parecer uma grande piada, e um tanto quanto perigosa. Quero continuar crescendo feito gente pequena, pois a pequenez guarda em si a esperança de dias maiores. Quando o poeta diz "pelo menos vir a achar razão para viver", significa dizer achar motivo, motivação. Diz o autor de autoajuda, Napoleon Hill: "Tudo o que a mente humana pode conceber e acreditar, ela pode conquistar"! **HELLMUT CONTREIRAS, HELLMUT.JORNALISTA@GMAIL.COM**

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE

Foto: Israeli Army / AFP

Corpo de brasileiro refém em Gaza é recuperado
atarde.com.br/mundo

Azul e Gol anunciam acordo para compartilhar voos
atarde.com.br/economia

www.atarde.com.br
71 3340-8991 (Cidadão Repórter)
71 99601-0020 (WhatsApp)

EDITORIAL

Indústria sustentável

O indicador confiável de desenvolvimento e soberania de uma nação há coisa de dois séculos, desde o início do incremento das máquinas a vapor e dos teares, é a capacidade de transformação de insumos utilizando-se o parque fabril.

Diferenciam-se os países, portanto, entre fornecedores de matérias-primas e aqueles competentes para metamorfose, contribuindo a Bahia com o país, ao engordar o Produto Interno Bruto, merecendo aplausos neste Dia da Indústria.

A projeção de crescimento da região Nordeste, puxada pelo bom desempenho baiano, é a de 3,4% ao ano, em média, superior aos 2,5% previstos para todo o Brasil, de acordo com estimativas divulgadas por consultoria de boa reputação.

> *De pouco valeria o empenho e articulação de gestores públicos e iniciativa privada, sem o cuidado com processos sustentáveis*

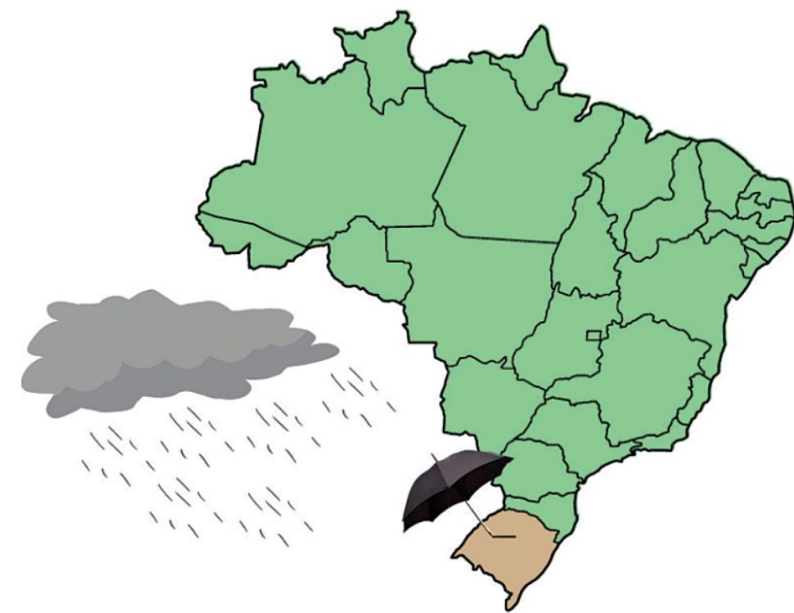
A TARDE apresenta o cenário de progresso, em suplemento especial encartado na edição de hoje, ao dar valor à captação de investimentos, atraindo quem mais possa interessar-se por empreender. Entre as novidades, projetos como o da mineradora localizada em Irecê, na região central, que teve pedra fundamental lançada ontem.

De pouco valeria o empenho envolvendo articulação e engajamento de gestores públicos e iniciativa privada, sem o devido cuidado com a avaliação de processos sustentáveis, com destaque para o esforço pela descarbonização, por meio de estratégias como a adoção do "hidrogênio verde".

Sem estas medidas, a capacidade de oferecer os recursos necessários para trazer novos empresários, além do incentivo permanente aos locais, se evidenciaria insuficiente para merecerem os baianos a menção honrosa em alcance nacional.

Inovação e projeto ambiental são também as bases para a vinda da maior fabricante de carros elétricos do mundo, a BYD, ao instalar-se no Polo de Camaçari, referência de êxito ao unir a força da economia à proteção do planeta.

BRUNO AZIZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

De cabo a rabo*

José Carlos L. Poroca
Executivo do segmento shopping centers
jcporoca@uol.com.br

Muitos confundem rabo com cauda. Segundo Sérgio Bordalo, rabo é a parte traseira extrema final do tronco oposta à cabeça, também bunda, onde se localizam as nádegas, o ânus e a cauda. Cauda – é o longo apêndice aportado no rabo, sendo extensão da coluna vertebral, que se forma na traseira. Nos mamíferos é bem característico, com comprimentos e espessuras diversas. Mesmo com essa explicação, ainda há dúvidas: vestido de noiva tem cauda? O pavão vai aceitar que digam que ele tem um rabo com penas?

Diversos tipos de expressões utilizam "rabo" para dizer alguma coisa. Peguei emprestado o conhecimento de Fred Navarro**, jornalista pernambucano radicado em São Paulo, para esclarecer essas diferenças e não cometer gafes. Tive cautela, para não dizer que uma coisa é outra coisa e outra coisa é uma coisa. Exemplos: rabo-de-tatu, além de rabo do animal, também pode ser um chicote ou uma planta; rabo de burro não é só a cauda do animal – pessoas de mau caráter ou com más intenções podem assim ser chamadas; rabo de curió é o rabo do pássaro e também as abas traseiras dos fraques masculinos; rabo de ovelha – diz-se dos machos com impotência sexual.

De outra fonte: rabo de lagartixa – tem pouca relação com o rabo do réptil; diz-se das mulheres cuja extensão do corpo, a partir da cintura, é mais larga que as ancas.

Os humanos já tiveram caudas. Segundo a teoria da evolução, viu-se que a cauda era desnecessária. Alguns primatas (gorilas e orangotangos) seguiram a mesma linha e são – pelo que se diz – as espécies que mais se aproximam dos homens. Hoje, há casos registrados no Brasil, China, Índia, México e Colômbia de crianças que nasceram com caudas de até 60 cm. É provável a existência de casos sem registro, por serem associados a bruxarias, maldição e coisas do tipo.

Falei do assunto, mas o "meu rabo" é outro: o filme russo Zoology, de 2016, dirigido por Ivan Tverdovsky, conta a história de uma mulher, solteira, que mora com a mãe e é funcionária da administração de um zoológico. A sua vida é insossa, agravada pelo tratamento que chefe e colegas lhe dispensam. Ela começa a sentir dores e incômodos na região do cóccix; a partir daí a história se desenrola e ela passa a viver uma "vida diferente e atraente", até o momento em que tem que fazer a opção: verdade ou ilusão?

It's never too late to grow a tail... ***

***DE CABO A RABO = TOTAL CONHECIMENTO, SURGIU HÁ SÉCULOS, QUANDO OS NAVEGANTES SAÍAM DA CIDADE DO CABO PARA RABAH, ROTA DE DESTINO PARA AS ÍNDIAS; DO COMEÇO AO FIM; DE UMA PONTA À OUTRA; DE FIO A PAVIO.**

****NAVARRO, FRED. DICIONÁRIO DO NORDESTE. RECIFE: CEPE.**

***** MAYA ANGELOU, PSEUDÔNIMO DE MARGUERITE ANN JOHNSON, ESCRITORA, POETISA E ATIVISTA DOS ESTADOS UNIDOS.**

Leis de incentivo fiscal promovem qualidade de vida

Juarez Pituba Jr.
Especialista em Captação de Recursos, membro do grupo Capta Brasil e consultor em Cidades Inteligentes

O desconhecimento pela sociedade das leis de incentivo fiscal não permite um maior investimento em projetos sociais e culturais que podem promover melhor qualidade de vida para as pessoas, sem distinção, em nosso país.

As pessoas físicas que pagam imposto de renda todo mês podem escolher direcionar parte deste imposto para ser investido em projetos sociais e culturais. Mas a maioria delas não conhece as leis de incentivo e quem já ouviu falar nelas não sabe como funcionam. Até chegam a pensar que este mecanismo é uma forma de corrupção, o que não é verdade.

As empresas que tributam sobre o lucro real podem aportar parte do seu imposto federal, estadual e até municipal em projetos que beneficiam a sociedade, seja em projetos a favor da saúde, educação, esporte, citando apenas alguns segmentos.

O desconhecimento e a complexidade burocrática impedem que potenciais doadores e patrocinadores invistam seus impostos em projetos que podem beneficiar seus funcionários e, até mesmo, os familiares dos citados funcionários, além da sociedade como um todo.

Existe uma política pública em vigor que é a Lei 13.019/2014. Ela permite que a sociedade civil organizada, definida nesta lei como Organização da Sociedade Civil (OSC), possa estabelecer parcerias com empresas públicas para juntas empreenderem planos e projetos na busca dos recursos necessários às ações que atendam de modo mais eficiente e eficaz as populações das cidades brasileiras.

As estratégias de captação de recursos através das leis de incentivo fiscal são possíveis e podem ser potencializadas. Para tanto é necessário investir na informação, na simplificação das leis, na transparência, promovendo a cultura de doação e patrocínio que ainda é fraca no Brasil. Estas ações podem ser empreendidas pelo poder público em parceria com as OSCs e o apoio das empresas privadas com fins lucrativos.

O universo da captação de recursos pode ser mais simples e acessível. O grupo Capta Brasil tem o objetivo de orientar e capacitar lideranças do setor público e privado com foco na captação de recursos. Nosso contrato propõe um serviço de planejamento, estratégia de captação, formatação do projeto, implementação e – tão importante quanto a execução – a prestação de contas. Um processo onde contratante e contratada trabalham juntos com foco na melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Formado por profissionais com até 27 anos de atuação, o grupo Capta Brasil já intermediou captação de recursos para projetos em todo território nacional que foram revertidos em saúde, educação, bem-estar social e ações em prol da cidadania. Estamos captando recursos neste momento para o Instituto Mais Identidade, que oferta próteses de alta tecnologia gratuitamente para pacientes que sofreram com desfigurações faciais. A missão do Instituto Mais Identidade vai muito além do que se enxerga no espelho: por trás de uma nova face tem uma vida sendo reintegrada.

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente:
JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER: **Lucas Lago**
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
COMERCIAL: **Marluce Barbosa**
MARKETING: **Eduardo Dute**

A TARDE E MASSA!: **Luiz Lasserre**
CONTEÚDOS E PROJETOS ESPECIAIS: **Mariana Carneiro**
PORTAL A TARDE: **Caroline Gois**
RÁDIO A TARDE FM: **Jefferson Beltrão**

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA

MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO

PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41820-570, SALVADOR/BA. **FALE COM A REDAÇÃO:** (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS; **SUGESTÃO DE PAUTA:** CIDADAOREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-8991. **CLASSIFICADOS POPULARES:** (71)3533-0855; **CIRCULAÇÃO:** (71)3340-8603; **CENTRAL DE ASSINATURA:** (71)3533-0850.

CAPITAL Vacinas contra influenza e dengue são aplicadas hoje
www.atarde.com.br/saude

PESQUISA NACIONAL Dados do IBGE e ministério buscam medir subnotificações de casos e apurar questões de adesão

Apenas 52,9% dos baianos tomaram doses recomendadas da vacina contra Covid-19

MADSON SOUZA

Apenas 52,9% dos baianos tomaram todas as doses recomendadas da vacina contra Covid-19 até o primeiro trimestre de 2023. O dado faz parte do relatório sobre a doença produzido pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com o Ministério da Saúde. O estudo busca medir a sub-notificação dos casos e investigar a questão da adesão às vacinas.

Hoje a situação com relação à enfermidade é diferente do período apurado pelo relatório.

Já aconteceram 93 óbitos por Covid-19 em 2024 no Estado. Para servir de comparação, em 2021 - ano com maior número de ocorrências - foram mais de 17 mil mortes por conta da doença na Bahia, de acordo com dados da Secretaria da Saúde da Bahia (Sesab). A vacina é considerada o ponto chave dessa mudança.

No Estado, 9 em cada 10 pessoas de 5 anos ou mais de idade (94,5%) tomaram pelo menos uma dose do imunizante. Contudo, um total de 44,7% da população baiana não tomou todas as doses recomendadas. Ainda há uma parcela de 2,4% dos entrevistados que não souberam responder se haviam completado o esquema ou não.

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE / 1.5.2024

Segundo especialistas, vacina protege contra a Covid longa com infecção aguda associada à fraqueza, perda de memória e outras reações

Doses de reforço

Hoje a situação com relação a vacinação contra a Covid é diferente. Quem já tem um esquema primário de vacinação completo não precisa continuar tomando o imunizante. Já outros grupos precisam seguir com as doses de reforço anualmente ou de maneira semestral.

Quem explica é a coordenadora do Programa Estadual de Imunizações, Vânia Rebouças. "Grupos prioritários como, por exemplo, idosos, imunossuprimidos (que possuem o sistema imunológico comprometido), gestantes e puérperas, a gente precisa fazer uma dose de reforço a cada seis meses".

Ela continua. "Ainda tem um grande número de pessoas que não fizeram a atualização dos esquemas vacinais e a baixa cobertura infantil também preocupa. Apesar de ser um imunizante já disponibilizado na rotina vacinal para crianças, a gente ainda enfrenta baixa cobertura para esse público".

> **Infectologista reforça a importância dos públicos prioritários buscarem a vacina, por serem a maioria de hospitalizados**

O infectologista Julio Croda reforça a importância dos públicos prioritários buscarem a vacina. "É importante continuar vacinando essas pessoas porque quando a gente olha, principalmente em termos de hospitalização e óbito, esses grupos continuam sendo a maioria das internações".

Na Bahia, 1 em cada 4 adultos que tiveram COVID-19 (25,0% ou 785 mil pessoas de 18 anos ou mais) permaneceu com sintomas um mês depois do início da doença. O imunizante também é uma proteção para esses casos. "A vacina também protege contra a covid longa, que são sequelas relacionadas à infecção aguda, associadas à fraqueza, perda de memória e outros sintomas. A vacina previne esses sintomas", afirma o infectologista.

Respostas frequentes

O estudo chegou a algumas conclusões sobre a vacinação contra Covid que valem ser indicadas. As principais respostas no Brasil, para o porquê o entrevistado não tomou todas as doses do imunizante, ficaram entre o "esquecimento ou falta de tempo", sendo o mais citado (29,2%); seguido por "não acha necessário, tomou as doses que gostaria e/ou não confia na vacina" (25,5%).

Outras como "está aguardando ou não completou o intervalo para tomar a próxima dose" (17,5% das pessoas sem todas as doses da vacina) e "medo de reação adversa ou teve reação forte em dose anterior" (16,5%) também foram frequentes.

A supervisora de disseminação de informações do IBGE na Bahia, Mariana Viveiros, reforça a importância da pesquisa para os dias de hoje. "São dados muito importantes não só para a Covid, para o passado, mas também para o futuro. Para você olhar as campanhas de vacinação hoje que estão tendo uma baixa adesão e talvez as justificativas que deram para a Covid estejam permeando essa resistência maior que se tem hoje em relação a vacinas".

GLAUCOMA

Doença silenciosa é a maior causa de cegueira irreversível

MARCELA MAGALHÃES*

No Dia Nacional de Combate ao Glaucoma, celebrado amanhã, a doença ainda é uma das principais causas de cegueira irreversível no mundo, atingindo 78 milhões de pessoas globalmente, com previsão para afetar 111,8 milhões até 2040. No Brasil, a estimativa é que 2,5 milhões de pessoas com mais de 40 anos sejam afetadas, segundo a Sociedade Brasileira de Glaucoma. A Bahia apresenta uma prevalência maior devido à predominação da população negra, grupo com maior risco de desenvolver a doença.

O glaucoma, que afeta o nervo óptico, é muitas vezes chamado de "ladrão silencioso" da visão porque nas fases iniciais não apresenta sintomas. Essa doença crônica leva a atrofia do nervo óptico, estrutura responsável por permitir ao cérebro reconhecer as formas e cores captadas, sendo uma doença progressiva que, se não tratada no tempo e modo adequados, se torna irreversível.

De acordo com Flávia Villas-Boas, oftalmologista do Hupes / Ebserh, alguns dos fatores que pode desencadear a doença são: aumento da pressão intraocular, histórico da doença na família, ser negro, uso crônico de corticóides, ter idade acima de 40 anos e presença de miopia em graus altos. Quando diagnosticado em sua fase inicial é possível controlar os efeitos da doença, sendo necessária a consulta regular ao oftalmologista. Os principais sintomas do glaucoma incluem perda da visão periférica, dor ocular e visão embaçada, que geralmente aparecem em estágios avançados.

No Hospital Universitário Professor Edgard Santos, da Universidade Federal da Bahia (Hupes-UFBA), a unidade de referência no tratamento gratuito de casos graves de glaucoma atende cerca de 250 pacientes em estado grave da doença todo mês. "O glaucoma avançado é aquele em que já existe uma perda considerável da visão periférica e muitas vezes até da visão central. Esses pacientes não conseguem controlar a pressão ocular apenas com colírios e por isso necessitam de cirurgia ocular para manter a doença estável", explica a oftalmologista Flávia Villas-Boas.

Raphael Müller / Ag. A TARDE

Mulher faz exame de retinografia, imagem do fundo do olho que avalia doença

Tratamento gratuito

O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece tratamento, medicamentos, exames e procedimentos de diagnóstico gratuitos. O tratamento do glaucoma, ainda mais quando é avançado, necessita de várias medicações de uso crônico, geralmente em forma de colírios que têm um custo elevado. A distribuição de colírios faz parte de um programa do governo para auxiliar no controle do glaucoma e ajuda inúmeros pacientes com essa doença. "Antes desse programa, muitos pacientes deixavam de tratar o glaucoma por falta de condições financeiras para manter o tratamento. O programa de distribuição de colírios é feito unicamente pelo SUS e tem mudado essa situação, dando uma possibilidade maior de controle do glaucoma de forma mais ampla em nossa população", informa Villas-Boas.

> **O SUS oferece procedimentos de diagnóstico, exames e medicamentos gratuitos**

* SOB A SUPERVISÃO DO JORNALISTA LUIZ LASSERRE

SÃO JOÃO Grupos oferecem um espaço seguro e acolhedor para expressar e desenvolver habilidades em diversas áreas

Quadrilhas preservam tradição e fomentam talento em jovens

AMANDA SOUZA

Em um cenário onde a violência e a falta de oportunidades muitas vezes limitam os sonhos, as quadrilhas juninas celebram a tradição nordestina e oferecem um espaço seguro e acolhedor para que crianças e adolescentes possam se expressar e desenvolver habilidades.

No Pero Vaz, a quadrilha Germe da Era está há 43 anos acolhendo crianças da cidade. Tudo começou com Naná Estrela e, hoje, a filha dela, Ninha, é quem segue colocando lenha nesta fogueira.

"Começamos com um grupo de samba, depois a quadrilha chegou e estamos aí fazendo esse trabalho de educar, de levar a cultura", contou. "Hoje nós vemos tantas pessoas que passaram pela quadrilha e estão no meio artístico, ganharam o mundo. É gratificante", contou.

As quadrilhas juninas fazem apresentações com enredos durante o São João, assim como as escolas de samba fazem no carnaval. Este ano, o tema da Germe da Era é "Fui atrás da felicidade e encontrei o forró" com o quadrilha composta por 40 crianças.

Contexto

Por trás de cada passo ensaiado e cada figurino colorido, há um trabalho árduo de pessoas que dedicam seu tempo e energia para transformar essas crianças em cidadãos conscientes e participativos.

As quadrilhas mirins são muito mais do que apresentações artísticas. São projetos sociais que promovem disciplina, respeito e trabalho em equipe e, principalmente, mantêm viva a cultura nordestina.

Esse compromisso se repete em cada uma das agremiações na cidade. Em Massaranduba, na Cidade Baixa, um outro grupo está ajudando a reduzir a evasão escolar e a afastar os jovens da criminalidade: a quadrilha mirim Forró do Luar.

"É uma história longa. Foi fundada pelo pai de Anna Franco, presidente da quadrilha hoje. São quase 50 anos e sempre com crianças que são filhos dos antigos dançarinos", conta Anderson Dias, vice-presidente da quadrilha.

Anderson garante que o trabalho do Forró do Luar ultrapassa as barreiras juninas. Os ensaios estão a todo vapor para o São João, mas não só de dança vive a quadrilha.

"Essas crianças estão o ano inteiro com a gente, aqui tem dança, tem teatro, tem futebol. É um trabalho de resgate e de formação, de cidadania", explicou o vice-presidente.

Raphael Müller / Ag. A TARDE

Integrantes da quadrilha Forró do Luar que foi fundada na Massaranduba em 1970

CAPITAL

Rodoviários e patrões irão para a Justiça com greve já anunciada

SILVÂNIA NASCIMENTO

A briga entre o Sindicato dos Rodoviários e o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Salvador (Setps) não conseguiu ser solucionada em nenhum dos três encontros mediados pela Superintendência Regional do Trabalho e pelo Ministério Público, e vai precisar ser resolvido no Tribunal Regional do Trabalho.

O primeiro julgamento será na próxima segunda-feira, às 11h, no bairro de Nazaré. Porém, independente dessa audiência, os trabalhadores se anteciparam e divulgaram, ontem, o edital que deflagra greve de ônibus, em Salvador, para a próxima quarta-feira (29). No entanto, apesar de já terem definido a data da paralisação, os rodoviários deixaram claro que seguem abertos a novas propostas.

Processo

"A gente optou por essa situação devido a todo processo de tentativa de acordo e a categoria se esgotou. Ainda temos esse prazo até terça-feira para que a gente possa construir uma proposta. Estamos de plantão, a gente não está querendo a greve. Só vai ter greve se realmente a gente não atingir o nosso objetivo", disse Hélio Ferreira, presidente do Sindicato dos Rodoviários.

Ainda de acordo com Hélio, mesmo a categoria se colocando à disposição para novas negociações, o atual cenário está mais favorável para a paralisação dos ônibus coletivos.

"Agora tudo pode acontecer. Até lá poderá acontecer uma proposta, mas o que a gente vê, hoje, na mesa, é que os empresários estão empurrando a categoria para a greve. Eu acho que os empresários estão querendo fazer alguma coisa como fizeram em 2006, que empurraram a categoria para a greve e conseguiram retirar vários direitos dos trabalhadores", lembrou o presidente da entidade que representa a categoria.

Além do encontro no Tribunal – que contará apenas com membros da direção dos sindicatos –, os rodoviários também vão reunir os trabalhadores para discutirem o que ficou acordado na audiência com o juiz, assim como, os rumos da possível greve.

Limite

"Agora, nós já temos uma assembleia para a próxima terça-feira, às 15h, lá no sindicato. É o limite. É o limite da campanha salarial. Nós estamos na data base vigente, não podemos deixar passar desse mês de maio", declarou Hélio se referindo ao curto período que as partes têm para resolver a situação.

Denisse Salazar / Ag. A TARDE

Edital anuncia greve de ônibus para o próximo dia 29

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Eulina Nogueira Lima faleceu no Hospital São Rafael, 94 anos, viúva, natural de Irará-BA

Maria Isabel Reis Santos faleceu na Upa - Pirajá, 70 anos, viúva, natural de Catu-BA

Teresinha Esquivel Pereira faleceu na Upa - São Caetano, 70 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Raimundo Augusto Chaves D'Aguiar Soeiro faleceu em residência, 67 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Maria Rita Bispo de Freitas faleceu no Hospital Geral de Camaçari - Camaçari-BA, 65 anos, solteira, natural do município de Riachão-BA

Carmelito Bernardo do Nascimento faleceu no Hospital Geral do Estado, 91 anos, viúvo, natural de Salvador-BA

Jovelina de Jesus faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 64 anos, solteira, natural do município de Santo Amaro-BA

Danilo Sena Lima de Jesus faleceu em residência, 26 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Waldir Ferreira faleceu no Hospital da Bahia, 85 anos, casado, natural de Salvador-BA

Arnoud Aguiar Batista faleceu no Hospital São Rafael, 84 anos, divorciado, natural de Salvador-BA

Maria Terezinha Barbosa Bacellar faleceu em residência, 82 anos, divorciada, natural de Salvador-BA

Jurandir Pitanga Santos faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 60 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

CAMPO SANTO

Antônio Carlos Coelho Rocha faleceu no Hospital Jorge Valente, 60 anos, natural de Salvador-BA

Álvaro Barbosa do Sacramento faleceu no Hospital Santo Antônio, 63 anos, natural de Salvador-BA

Gilvando Neves Barbosa faleceu no Centro Médico Iguatemi, 84 anos, natural do município de Rio do Pires-BA

Carolina Amorim do Couto faleceu no Hospital Estadual 2 de Julho, 92 anos, natural do município de Maracás-BA

Roquelina Pereira de Oliveira faleceu no Hospital da Bahia, 67 anos, natural de Cachoeira-BA

Jeferson dos Santos Solidade faleceu na Upa - Itinga - Lauro de Freitas-BA, 38 anos, natural de Salvador-BA

JARDIM DA SAUDADE

Maria Aparecida Rosa Velloso faleceu o Lar Nossa Senhora Aparecida, 65 anos, viúva, natural do município de Alegrete-RS

Hyede Maria da Gama Rigaud faleceu em residência, 90 anos, solteira, enfermeira, natural do município de Santo Amaro-BA

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão do tempo para a capital é de muitas nuvens com chuva isolada.

Cidade	Mín.	Máx.
1 REMANSO	19°	32°
2 JUAZEIRO	18°	32°
3 PAULO AFONSO	19°	32°
4 FORMOSA DO RIO PRETO	17°	32°
5 IRECÊ	16°	28°
6 JACOBINA	18°	28°
7 FEIRA DE SANTANA	21°	31°
8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	16°	30°
9 BARREIRAS	17°	33°
10 BOM JESUS DA LAPA	19°	34°
11 VITÓRIA DA CONQUISTA	15°	28°
12 ILHÉUS	21°	29°
13 PORTO SEGURO	20°	31°
14 SANTA MARIA DA VITÓRIA	18°	32°

HOJE		
Alta	04h40	2,3m
Baixa	10h46	0,4m
Alta	17h17	2,3m
Baixa	23h05	0,5m

AMANHÃ		
Alta	05h25	2,3m
Baixa	11h30	0,5m
Alta	18h05	2,1m
Baixa	23h49	0,8m

SEGUNDA-FEIRA		
Alta	06h14	2,2m
Baixa	12h17	0,5m
Alta	19h00	2,1m
--------	--------	--------

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	14°	27°
Curitiba	9°	15°
Natal	24°	29°

Brasil	Mín.	Máx.
J. Pessoa	24°	30°
Rio	18°	28°
Recife	25°	30°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	11°	19°
H. Kong	25°	27°
Quebec	11°	21°

Mundo	Mín.	Máx.
Barcelona	14°	22°
Moscou	12°	24°
Luanda	24°	29°

CHEIA ATÉ 29/05 · MINGUANTE 30/05 A 5/06 · NOVA 6 A 13/06 · CRESCENTE 14 A 20/06

NASCENTE 5h48 · POENTE 17h15

SOL · SOL E NUVENS · SOL E CHUVA · NUBLADO · CHUVA · CHUVA FORTE

especial@grupoatarde.com.br

Tombamento da Casa Branca

HÁ 40 ANOS INOVOU POLÍTICA DE PATRIMÔNIO

LEGITIMAÇÃO Sessão realizada em Salvador foi marcada por debate acalorado que estabeleceu o primeiro bem afro-brasileiro como fundamental na formação cultural do Brasil

CLEIDIANA RAMOS

Na segunda metade do século XIX a institucionalização do candomblé na Bahia foi ganhando forma. De cultos domésticos ou celebrações pontuais, as formas rituais e cosmogonia de várias civilizações africanas organizaram-se de forma mais precisa. O Ilê Axé Iya Nassô Oká, que ficou mais conhecido como Casa Branca do Engenho Velho da Federação, é uma das referências neste processo. São muitas as histórias já descobertas em pesquisas como as de Lisa Earl Castillo, Luís Nicolau Parés, Renato da Silveira e outras em processo. Considerado o mais antigo terreiro de candomblé da tradição dos povos que vieram do território da atual Nigéria, a Casa Branca, há 40 anos, se tornou o primeiro bem cultural de origem afro-brasileira reconhecido como patrimônio do Brasil.

"Outra decisão, considerada histórica pelo secretário de Cultura do MEC e presidente do Conselho, Marcus Vinícius Villaça, foi a do tombamento da casa e área total onde funciona o Terreiro Casa Branca, na Avenida Vasco da Gama, por três votos a favor, dois contra, duas abstenções e um voto nulo. Esta foi a primeira vez que a SPHAN tombou um monumento ligado à cultura negra. Eufórico, ao final de uma decisão que por pouco não foi negativa, Marcus Villaça deixou a mesa e foi "tomar um pouco de ar" numa das sacadas, exclamando: "Ah, meu Deus, até que enfim. Há um ano que luto por isso". (A TARDE, 1/6/1984, p.3).

Além da importância de considerar como patrimônio do Brasil um edifício pertencente a uma prática religiosa que foi perseguida e marginalizada inclusive pelo Estado, o debate sobre o tema foi um divisor de águas sobre a ideia de formação cultural brasileira. Em 1984, o candomblé estava há apenas oito anos na condição de liberdade da tutela exercida pela Delegacia de Jogos e Costumes, ou seja, era ainda um caso de polícia. Por outro lado, a ideia de patrimônio nacional valorizava a arquitetura europeia afinal desde o Decreto-Lei nº 25, de 1937, o que predominava com esse status eram as igrejas e outras construções do período colonial, como sobrados.

"Até então o que se considerava patrimônio era a arquitetura chamada de pedra e cal e herdada dos colonizadores: as casas de câmera e cadeia, as igrejas barrocas, os fortes, o casario colonial, ou seja, o que o movimento moderno brasileiro reconhecia como as origens da nação brasileira", explica Fábio Velame, doutor em Arquitetura, professor e diretor da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (Ufba).

Coordenador do grupo EtniCidades, que realiza pesquisas na área de Urbanismo a partir da perspectiva étnico-racial, o professor Fábio Velame é um especialista em monumentos das populações tradicionais, como os terreiros. A configuração desses espaços passou a ter visibilidade sobretudo a partir da política de organização dos movimentos que reuniram em torno da defesa de uma ação os intelectuais, artistas e organizações negras de várias áreas.

No final da década de 1970 e início dos anos 80 ocorreu o fortalecimento dos movimentos negros políticos e culturais, como os blocos afro, e a redemocratização brasileira após 21 anos de ditadura militar. Foi também um período de efervescência no cenário internacional com os movimentos de independência de países africanos e a denúncia do apertheid na África do Sul. "Houve um contexto que destacou a necessidade de reconhecimento e valorização da cultura negra no Brasil com o alargamento da visão do que era patrimônio", acrescenta o professor Fábio Velame.

Cedoc A TARDE / 7.6.1985

Tombamento da Casa Branca mudou a política de patrimônio no Brasil

Cedoc A TARDE / 31.7.1983

Em 1983, a comunidade recebeu a visita do rei de Ifé - Nigéria

Cedoc A TARDE / 4.3.1989

Terreiro está localizado na região do Engenho Velho da Federação

Cedoc A TARDE / 31.5.1984, Capa

Cedoc A TARDE / 1.6.1984, p.3

A TARDE registrou a histórica sessão que resultou no tombamento da Casa Branca como patrimônio do Brasil

Debate

A proposta do tombamento da Casa Branca não foi um ponto pacífico no Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Sphan), que era, na época, a denominação do setor que se transformou no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O debate foi acalorado com as defesas do repúdio à proposta a partir de argumentos, como o do conselheiro Gilberto Ferrez, de que o imóvel não estava em nome da comunidade.

Relator do processo, o antropólogo Gilberto Velho, em entrevista para A TARDE reiterou a importância da Casa Branca para a cultura negra brasileira e fez uma análise articulada à avaliação que hoje é unânime sobre a força daquela iniciativa.

"O terreiro está em plena atividade e devemos não submeter e ferir as regras da SPHAN mas agir de acordo também com o que pensa e quer a comunidade. Os critérios dos grupos com os quais lidamos são variáveis, sempre muito importantes". (A TARDE, 1/6/1984, p.3).

O placar, de acordo com a reportagem de A TARDE, registrou três votos a favor, dois contra, duas abstenções e um voto nulo. A aprovação da proposta de tombamento foi comemorada por Marcus Vilaça, então secretário de cultura do MEC e presidente do conselho do Sphan.

"Congratulo-me com o povo da Bahia, neste momento em que é reconhecida uma das mais importantes vertentes da cultura africana. Tomamos uma deliberação absolutamente inovadora e modernizante no sentido da visão do que é cultura, quebrando as amarras da ideia de que só o que vale como bem cultural, por exemplo, é o barroco". (A TARDE, 1/6/1984, p.3).

Transformações

De fato, a partir daquela sessão de 1984 muita coisa mudou no âmbito da discussão de patrimônio. Uma dessas transformações foi o conceito de patrimônio imaterial, ou seja, algo que não se pode tocar, como o jeito que se prepara acarajé ou que se organiza uma festa de largo, tem força para despertar conexões importantes de uma coletividade, inclusive para além do local onde ocorre com mais frequência.

"A partir do processo da Casa Branca importantes intelectuais que estiveram inclusive envolvidos naquele processo, como os professores Ordep Serra e Márcia Santana passaram a se empenhar no campo de construção de toda uma política e do pensamento sobre o patrimônio imaterial", diz Fábio Velame. E o campo continua avançando em reflexões importantes, como a existência de formas de pensar o mundo e se organizar existentes nestas comunidades que é diferenciada da seguida por demais grupos da população brasileira. É um indício da diversidade na formação cultural do Brasil.

"Esse tombamento foi tão importante que hoje temos um alargamento teórico e crítico desses processos. Há dois grandes grupos na área do patrimônio: o material e o imaterial afinal no universo dos povos tradicionais que estão no território brasileiro, como indígenas, ciganos, quilombolas, povo de terreiro, povo de fundo de pasto e ribeirinhos a forma como eles veem o mundo e seus valores éticos e estéticos não separam o que é material e imaterial. O papel do Estado, seja em qual âmbito for é garantir a proteção tanto para os espaços materiais os protegendo da especulação imobiliária e de outros agentes, como também de garantir o registro de suas práticas e saberes, pois nesses casos os dois lados estão unidos. O necessário é avançarmos em legislação para atender a essas questões", completa Velame.

Um dos desafios apontados pelo professor é, por exemplo, intensificar a criação de fóruns e conselhos para ter melhor participação dessas comunidades no debate sobre a destinação dos recursos para a garantia de proteção dos espaços com salvaguarda que já são insuficientes e, muitas vezes, continuam a privilegiar, como no passado, os bens de origem colonial.

E a necessidade de luta segue contínua. Se a Casa Branca foi tombada em 1984 houve uma espera de 16 anos para o reconhecimento do segundo terreiro como patrimônio brasileiro: o Ilê Axé Opô Afonjá. A partir daí os processos avançaram de forma mais rápida e a importância da Bahia continua em evidência. Dos 13 terreiros de religiões de matrizes africanas reconhecidos como bem culturais brasileiros apenas um não fica em território baiano: a Casa das Minas, localizada no Maranhão. Assim, como no século XIX, o Ilê Axé Iyá Nassô Oká, que tem o orixá Xangô, que é o Senhor da Justiça, como patrono continua apontando novos caminhos.

APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSE CONTEÚDOS DO A TARDE MEMÓRIA

APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSE O PROJETO REC A TARDE

*CLEIDIANA RAMOS É JORNALISTA E DOUTORA EM ANTROPOLOGIA

*A REPRODUÇÃO DE TRECHOS DAS EDIÇÕES DE A TARDE MANTÉM A GRAFIA ORTOGRÁFICA DO PERÍODO.

FONTES: EDIÇÕES DE A TARDE, CEDOC A TARDE

POLÍTICA

politica@grupoatarde.com.br

DENÚNCIA Prefeito de Filadelfia é acusado de contratar empresa fantasma
www.atarde.com.br/politica

EQUIPE O jornalista Yuri Silva assumiu um novo desafio no Governo Federal e irá chefiar o Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Sinapir)

Baiano assume principal secretaria da Igualdade Racial

FERNANDO VALVERDE E REDAÇÃO

Ativista do movimento negro baiano, Yuri Silva, é o novo secretário do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Sinapir), a principal secretaria do Ministério da Igualdade Racial. O novo gestor federal tem o compromisso de fortalecer a organização e a articulação para implementação de políticas e serviços destinados a superar as desigualdades raciais no Brasil.

"Sem dúvidas se trata de um orgulho para nossa Bahia. Yuri Silva é coordenador do Coletivo de Entidades Negras, é pesquisador de orçamento e ex-coordenador de Direitos Humanos do Instituto para Reforma das Relações entre Estado e Empresa (IREE). Agora assume a tarefa de garantir à população negra, quilombolas, povos de terreiros, comunidades tradicionais de matriz africana e povos ciganos a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa de direitos e o combate à discriminação e às demais formas de intolerância", festejou o deputado federal Valmir Assunção (PT-BA).

Yuri Silva estava à frente da diretoria de Políticas de Combate e Superação do Racismo da Secretaria de Políticas de Ações Afirmativas, Combate e Superação do Racismo, também no Ministério da Igualdade Racial. A nomeação foi publicada na última quinta-feira, no Diário Oficial da União (DOU.

Divulgação

O jornalista e ativista Yuri Silva assume secretaria

"Missão"

Em conversa ontem, o jornalista e ativista, que inclusive já figurou entre o quadro de repórteres de A TARDE, afirmou que o desafio o coloca em uma posição central para a construção de um sistema antirracista no Brasil e a implementação de políticas públicas que busquem a igualdade racial no País.

"É um desafio que me coloca no coração do ministério. Estava em uma área de uma política que também era seminal e central para as políticas de promoção de igualdade racial, mas o Sinapir é responsável por articular todas as políticas do ministério e por fazer que essas políticas cheguem no território através dos estados e municípios", apontou.

> **"A Sinapir é responsável por articular todas as políticas"**
>
> YURI SILVA, secretário

Sinapir

Instituído no governo Dilma por meio do decreto nº 8.136/2013, o Sinapir tem a adesão de quase a totalidade de estados brasileiros, com exceção de Sergipe e Roraima, e busca organizar a articulação para a implementação do conjunto de políticas e serviços destinados a superar as desigualdades raciais no Brasil.

No site voltado para a secretaria governamental, a missão do Sinapir é descrita como "o propósito de garantir à população negra, cigana e indígena a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa de direitos e o combate à discriminação e as demais formas de intolerância".

Vinculado ao Ministério da Igualdade Racial, o Sinapir, e a própria estrutura ministerial, foram descontinuados durante os governos Temer e Jair Bolsonaro e recriados após a eleição de Lula e sua posse em 2023. Na ocasião, o presidente nomeou a professora e jornalista Anielle Franco, irmã da vereadora Marielle Franco, assassinada no Rio de Janeiro, para o papel de ministra da pasta.

Para Yuri, a recriação do ministério é uma vitória "do eleitorado" de Lula e do movimento negro e um reconhecimento do presidente de que a população que o elegeu está representado sobretudo "pela população negra, pelas mulheres e pelas pessoas mais vulneráveis".

"Foi um reconhecimento de que o Brasil é um país racista, de que o racismo precisa ser combatido e de que a população negra tem estado ao lado da defesa de princípios democráticos nos últimos anos", pontuou.

"Nesse um ano e meio, tivemos muita robustez. A gestão da ministra Anielle Franco tem resultados históricos para apresentar, com o lançamento de medidas de impacto como o Programa Federal de Ações Afirmativas (PFAA), que reserva vagas no serviço público para pessoas negras, a Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental Quilombola, a titulação de terras quilombolas em parceria com o Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), entre outros", relata.

GESTÃO

Itapetinga gasta R$ 5 mi com a mesma empresa

DA REDAÇÃO

Em três contatos com a empresa 'Serviços Prestados às Empresas LTDA', a prefeitura de Itapetinga, centro-sul da Bahia, na gestão Rodrigo Hage (MDB) vai desembolsar mais de R$ 5 milhões para a prestação de serviços de tenda, toldo, sonorização, sanitário químico, placas de fechamento, grade de contenção e telão.

A gestão contratou o serviços para as secretarias de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Saúde e para a Pasta de Desenvolvimento Social no total de R$ 5.211.075,00 (cinco milhões, duzentos e onze mil e setenta e cinco reais).

A 'Império Serviços Prestados as Empresas Ltda', situada em Itabuna, sul da Bahia, já havia sido vencedora de uma licitação de quase R$ 10 milhões de reais o São João. Em simples consulta nos Portais de Transparência, a 'Império Serviços Prestados as Empresas Ltda' tem como nome fantasia 'Império Decorações e Eventos', microempresa, há quase 8 anos no mercado, com capital social de R$ 500.000,00.

MERENDA ESCOLAR

TCM aponta problemas em Monte Santo

DA REDAÇÃO

O Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-BA) acatou nesta semana as conclusões contidas no relatório da auditoria que foi realizada no município de Monte Santo para avaliar a infraestrutura e condições de oferta da merenda escolar aos alunos do ensino infantil e fundamental, no exercício de 2022.

O relator do processo, conselheiro Paulo Rangel, imputou à prefeita da cidade, Silvânia Silva Matos, uma multa de R$ 2 mil, em razão das irregularidades na prestação do serviço. Foi determinada, ainda, a adoção de providências urgentes para o cumprimento das recomendações feitas pelos auditores.

Durante a inspeção, os técnicos do TCM avaliaram a qualidade das instalações das cozinhas, o abastecimento de água, a adequação do quadro de nutricionistas da rede municipal de educação, a elaboração, disponibilização e cumprimento do cardápio e o controle dos gêneros alimentícios utilizados na alimentação escolar no município de Monte Santo.

Entre as irregularidades, o relatório destacou a quantidade insuficiente de nutricionistas que atuam nas atividades de alimentação escolar, sendo apenas duas profissionais para uma rede municipal de ensino com 72 escolas e 12.431 alunos matriculados – dos quais 2.413 frequentam a educação infantil.

A equipe técnica também constatou que um número significativo das cozinhas visitadas não dispõe de espaço adequado para o preparo e distribuição da alimentação escolar. Além disso, muitas unidades não possuem água corrente nas torneiras – sendo necessário o uso de baldes com água para lavar louças, utensílios e alimentos.

Cabe recurso da decisão.

Levi Vasconcelos

ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

Nos grandes municípios baianos as mulheres vão na linha de frente

No encontro que teve esta semana com pré-candidatos a vereador do entorno de Geraldo Jr., o senador Jaques Wagner estrilou uma pérola:

— Uma coisa eu posso antecipar, o vice de Geraldinho será uma mulher.

A pérola fica por conta da arte de dourar a pílula para dizer mais do mesmo: em todos os grandes municípios baianos a mulher está presente na ponta.

Em Salvador, por exemplo, Bruno Reis (UB) ainda não disse quem será o vice, mas ninguém duvida que Ana Paula Mattos (PDT), a atual, fica. É leal, acreditada como profissional e de trato afável. O mínimo que Geraldinho pode fazer para tentar contrapor é colocar uma mulher. Já se falou em Fabya Reis, na deputada Olívia Santana (PCdoB) e agora emerge a médica Ceuci Nunes (PT), que tem todas as credenciais para o contraponto. Vai dar ela, sem dúvida.

NOS OUTROS — Aliás, nos grandes municípios baianos a mulher este ano está sempre na ponta. Em Feira de Santana, por exemplo, Zé Ronaldo (UB) tem no gatilho a presidente da Fundação Hospitalar, que se filiou ao Republicanos, mas é 'a Ana Paula dele', como dizem lá.

Pablo Roberto (PSDB) há muito já anunciou Mariangela Alves, veterana do Movimento Negro, líder quilombola. E Zé Neto ficou de anunciar o nome em maio ou junho. Alguém duvida que será mulher?

Bem fez o deputado Valdenor Pereira (PT), em Conquista. Enfrentando a prefeita Sheila Lemos (PSDB) e a vereadora Lúcia Rocha (MDB), cravou: vai com a delegada Gabriela Garrido (PV) de vice. É a lógica.

COLABOROU: MARCOS VINICIUS

Felipe Iruatã / Ag. A TARDE / 17.1.2022

Ceuci Nunes, o contraponto de Geraldinho a Ana Paula

POLÍTICA COM VATAPÁ

O governador

Conta Sebastião Nery que Dinarte Mariz foi governador do Rio Grande do Norte de 56 a 61. Em 60, seu candidato, Djalma Marinho (UDN), foi derrotado por Aluizio Alves (PSD). Dinarte, como o general Figueiredo fez com Sarney, disse que não passava o cargo. No dia da posse, saiu cedo do palácio, entregou as chaves ao porteiro.

— Entregue você as chaves. Não darei trelas àquele cidadão.

O porteiro, todo importante, vestiu a melhor roupa, paletó e gravata, sapato engraxado, foi para a frente do palácio e ficou de pé no alto da escadaria. Esperou uma hora, duas, três, nada do novo governador.

A mulher mandou chamá-lo para o almoço, não foi. Ele ali de pé, cumprindo patrioticamente o dever cívico. De repente, à frente da multidão, apareceu Aluizio Alves na esquina. O porteiro suspirou:

— Ainda bem que o senhor chegou. Eu já não aguentava mais governar esta porcaria.

E respirou aliviado, enquanto Aluizio ria.

Fundo Educação, a boa notícia que emerge do fosfato em Irecê

A mina de fosfato que a Galvani Fertilizantes deu a largada ontem em Irecê, com Jerônimo presente, traz no bojo algo absolutamente novo nas relações entre governo e a indústria da mineração, o Fundo Educação.

Segundo Henrique Carballal, presidente da Companhia Baiana de Pesquisas Minerais (CBPM), no bojo do projeto tem a criação do Fundo Educação, algo em torno de R$ 1,5 milhão por ano, a ser gerenciado pela própria sociedade.

— Esse dinheiro é para ajudar estudantes carentes que precisam mudar de lugar. Um passa em medicina, por exemplo. O Fundo dá a ajuda financeira e ele paga com a obrigação de prestar serviços na cidade, ou seja, em Irecê mesmo.

É boa ideia. Pelo fato da mineração, por mais que demore, sempre acabar, algo fica de definitivo na alma popular.

Camaçari na mesma pegada

Camaçari, o quarto maior município, segue a mesma pegada de Salvador, Feira e Conquista. Lá, Flávio Matos (UB), o candidato do prefeito Antonio Elinaldo (UB), já lançou a Professora Angélica (PP) de vice.

A mesma história se repete: Luiz Caetano (PT) ainda não disse quem será o vice, mas ninguém duvida de que será mulher, o que aliás não é nenhuma novidade em se tratando do PT lá.

Caso Chico de Dega muda agenda em Santo Antônio

O duelo tradicional em Santo Antônio de Jesus é Beija-Flor e Jacu, o primeiro representado pelo prefeito Genival Deolino (PSDB) e o segundo, pelo médico Euvaldo Rosa (PSB).

Chico de Dega (MDB), o presidente da Câmara que sofreu assalto em Salvador, a vida toda foi Beija-Flor, mas recentemente mudou para o Jacu. Agora hospitalizado, recebeu a visita do deputado Rogério Andrade (MDB), que é Jacu, e a solidariedade do deputado Alan Sanches (UB), que é Beija-Flor.

Diz Alan que vai pedir apuração plena do caso. Seja como for, dia 29 Santo Antonio completará 144 anos. Já foi anunciado que na Câmara não haverá solenidade. O parabéns fica adiado.

IR 2024 Ficou fora do 1º lote da restituição? Saiba se caiu na malha fina
atarde.com.br/economia

MINERAÇÃO Empresa irá produzir, a partir de 2026, fertilizantes agrícolas fosfatados e corretivos de solos

Galvani lança pedra fundamental de fábrica em Irecê

DA REDAÇÃO

O lançamento da pedra fundamental do Projeto Irecê aconteceu, ontem, na presença do governador Jerônimo Rodrigues, diversas autoridades e representantes do grupo Galvani, que vai operar a planta. Na solenidade, foram assinados os acordos de cooperações técnicas pelo Governo do Estado para qualificação da mão-de-obra na atividade mínero-industrial, para promoção de desenvolvimento socioeconômico sustentável da agricultura familiar, além de ações para uso eficiente de gás natural no setor de mineração.

O Projeto Irecê vai adotar práticas sustentáveis em sua operação, tais como: não utilização de barragens de rejeito, aproveitamento integral do minério, baixo consumo de água (com 100% de recirculação no processo e sem lançamento de efluentes industriais).

Haverá ainda o processo inovador de separação do cálcio e magnésio. A unidade também gerará 900 empregos diretos e indiretos, sendo 600 durante a fase de construção e 300 durante a operação.

Fertilizantes

O governador ressaltou a multidisciplinaridade da agenda, com destaque para ações na mineração, agricultura familiar, geração de emprego e combate a pobreza. "O que entregamos aqui hoje é matéria prima, é combate a fome, produção de alimentos. Transformar terra em vida. É pra isso que nós estamos aqui hoje", pontuou.

O presidente da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM), Henrique Carballal, falou sobre as etapas do processo de produção. "Além da mineração, nós iremos processar esse minério, concentrando ele numa unidade industrial aqui no município de Irecê. Depois ele será levado pro município Luiz Eduardo Magalhães, onde será transformado em fertilizante. Então, é um processo de produção verticalizado na Bahia, fruto dessa mina da CBPM aqui, no município de Irecê, em Lapão. E aí, é com muita satisfação que damos essa notícia, muita alegria, porque a tecnologia utilizada é única, uma inovação fenomenal", afirmou.

"É um investimento grande que contou com o apoio da CBPM, o apoio da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), e usando tecnologias novas, diferenciadas da mineração. É um empreendimento que reduz consumo de água, um processamento a seco praticamente, e que não utiliza barragem de regentes, então é totalmente sustentável", garantiu o diretor-presidente da Galvani, Marcelo Silvestre.

Conhecida por sua expertise na produção de fertilizantes fosfatados, a Galvani está retomando as operações na região com um investimento de R$ 340 milhões em parceria com o Governo do Estado, por meio da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM), e o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). A nova unidade de mineração da Galvani tem previsão de produzir anualmente 350 mil toneladas de concentrado fosfático, que serão destinadas ao complexo industrial de Luís Eduardo Magalhães, a partir de 2026.

Joá Souza (Gov-BA) / Divulgação

Presença do governador Jerônimo, Carballal, autoridades locais e direção da Galvani

---

ENTREVISTA Amanda Atena, head em Direito de Mineração na RS Advogados

'TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NECESSITA DA MINERAÇÃO'

FÁBIO BITTENCOURT

A mineração, tida como uma indústria altamente poluente, quem diria, tem papel crucial na transição verde –, processo de mudança na matriz energética que visa reduzir a dependência dos combustíveis fósseis e aumentar o uso de fontes renováveis e limpas de maneira sustentável. Quem explica é a advogada especialista em direito da mineração, Amanda Atena. Nesta entrevista exclusiva ao A TARDE, ela conta que, apesar das implicações ambientais, a discussão na verdade deve passar por "como a atividade pode impactar menos (a natureza), e inovar mais".

A mineração, geralmente associada a atividade de forte impacto ambiental, parece ter papel central no processo de transição energética. Como o setor pode contribuir e fomentar a geração de energia mais limpa e renovável? Quais minerais são essenciais para essa transformação, e suas aplicações?

Como qualquer outra atividade, de fato há impactos ambientais, a discussão na verdade é como a atividade de mineração pode impactar menos, e inovar mais. E, sim, parece haver um contrassenso falar de mineração e energia limpa, mas o que muita gente não sabe é que transição energética necessita da mineração, não havendo, portanto, transição verde sem ela. A transição energética é um processo de mudança na matriz energética, que visa reduzir a dependência dos combustíveis fósseis e aumentar o uso de fontes renováveis e limpas de maneira sustentável. E a mineração responsável e sustentável dos minerais que são usados na produção de tecnologias limpas, como painéis solares, turbinas eólicas, baterias de carros elétricos e outros dispositivos de armazenamento de energia. Alguns exemplos de minerais críticos para a transição energética são o lítio, o cobalto, o níquel, o cobre, o grafite, as terras-raras e o urânio. Esses minerais são usados em diversas aplicações, como baterias, painéis solares, turbinas eólicas, veículos elétricos, reatores nucleares, entre outras. Para substituir as frotas de carros e mudar a cara do transporte, os minerais também serão elementos críticos. Enquanto um veículo movido a gasolina leva de 15kg a 20kg de cobre em sua composição, um elétrico precisa de algo entre 60 kg e 83 kg. A título de conhecimento, sem o minério de ferro e o cobre não haveria aço para construir e nem fiação para transportar energia elétrica. Se o mundo quiser descarbonizar-se, serão necessários 6,5 mil milhões de toneladas de metais entre agora e 2050, de acordo com o Comité de Transições Energéticas, um grupo de reflexão –, e não apenas lítio, cobalto e níquel, os tão falados metais para baterias, mas também aço, cobre e alumínio, ou seja, urge a necessidade de aumentar explorações de jazidas minerais.

Divulgação

RAIO-X

Formada na Universidade da Amazônia, Amanda Atena é head em Direito de Mineração na RS Advogados. É conferencista e especialista pela Cedin Law School, com MBA em Mineração, Ambiental e ESG pelo Instituto Minere. Além de coordenar projetos minerários na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia do Estado do Pará, possui experiência em empresas líderes no mercado nacional.

Quais os principais desafios do setor, especialmente no quesito segurança jurídica e arcabouço legal? Cada estado tem uma legislação específica?

A legislação mineral é regida pela Constituição Federal, Código de mineração, leis específicas, bem como resoluções e portarias da Agência Nacional de Mineração (ANM), todas de competência federal, uma vez que todo recurso mineral é de competência da União. Os principais desafios do setor, geralmente se refere aos conflitos de interesses que envolvem a atividade de mineração, problemas fundiárias, comunidades e o meio ambiente. Tais conflitos questionam qual interesse deve prevalecer, ou como equilibrar a mineração com todo o ecossistema ao entorno do empreendimento. Para tanto, a fim de dar mais segurança jurídica e evitar violações de direitos, das legislações ambiental e mineral, é imprescindível o acompanhamento de um especialista na área. Contudo, eu percebo que a legislação mineral é espaça e ainda com muitas lacunas para regulamentar conflitos no setor, com isso a ANM tenta solucionar com inúmeras resoluções que não têm força de lei. Mas, como exemplo de ausência de regulamentação, existe a pauta de rastreabilidade do ouro, que precisa ser retomada para votação (PL 3025/2023), e assim tentarmos equilibrar atividade de mineração com respeito às pessoas, com sustentabilidade e responsabilidade, através da procedência legal mineral.

A Bahia ocupa o 3º lugar no ranking nacional de arrecadação de CFEM, ao passo que a produção representa apenas 4% da geração total brasileira. Qual o potencial do estado para crescer ainda mais, e os entraves?

Com o crescimento e procura dos minerais críticos para transição energética, atualmente os órgãos governamentais federais estão voltados para fomentar a mineração para essa finalidade, e com a Bahia não seria diferente. O governo do Estado criou a política mineral para atração de investimentos, justamente por saber que a Bahia possui uma das maiores diversidades de minerais do Brasil, como lítio, níquel, vanadium, cobre, ferro, grafite, manganês e outros. E um dos maiores entraves do setor da mineração se refere à logística e verticalização mineral. Toda mina precisa ser viável economicamente, ou seja, não adianta descobrir uma jazida de milhões de toneladas de ferro sem via para escoamento do minério. Sendo importante, por exemplo, a revitalização do ramal ferroviário entre Salvador e Juazeiro. Com tudo isso, os municípios produtores e afetados aumentarão suas receitas através da CFEM (Compensação Financeira de Exploração Mineral), e com indústrias de verticalização mineral aumentarão empregos e renda para a região.

Qual a importância da inauguração da nova fábrica de fosfato em Irecê, e como avalia o esforço do governo estadual em estimular, não apenas a exploração, mas também o processamento e beneficiamento de minérios?

Tenho me surpreendido positivamente no que tange a atuação do Governo da Bahia em prol da atividade de mineração e sustentabilidade. A CBPM tem feito um belo trabalho, em conjunto com SDE, trazendo a Bahia para o protagonismo mineral. Sem dúvida, a cartilha de política mineral está sendo seguida e não só no que tange a investimento, mas com maior preocupação para com o meio ambiente, a sociedade e como implementar as políticas públicas através da mineração. Exemplo disso é a inauguração da planta de fertilizante em Irecê. A atividade está mudando positivamente a realidade da região, realizando, em contrapartida da atividade mineral, atividades de preservação ambiental, de espécies em extinção, cuidando da regeneração da vegetação nativa e promovendo projetos sociais, voltados especialmente para a área de educação.

O governo, por meio da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM), vem dando ênfase à importância dessa indústria na geração de riqueza, renda e desenvolvimento. Por que a sociedade não consegue enxergar os ganhos?

Na verdade, falta mais informação para a sociedade como um todo, da mesma forma que ainda somos carentes de educação ambiental, somos carentes de educação mineral, e é somente com o conhecimento que podemos exigir o papel do Estado em fiscalização, e cobrar gestão dos recursos financeiros oriundos dessa atividade.

BRASIL

NACIONAL Confira a atualização online dos fatos pelo País
www.atarde.com.br/brasil

RIO GRANDE DO SUL Estado da região Sul foi o maior beneficiado desse tipo de direcionamento do imposto dentre todas as unidades federativas

Pessoas físicas doam R$ 35 mi do IR para fundos do RS

AGÊNCIA BRASIL

Pessoas físicas de todo o país destinaram R$ 35 milhões do Imposto de Renda deste ano a fundos para proteção de crianças e idosos no Rio Grande do Sul, estado que desde o fim de abril enfrenta a maior tragédia climática de sua história.

Com essa quantia, o estado gaúcho se tornou o maior beneficiário desse tipo de direcionamento do Imposto de Renda, seguido por São Paulo (R$ 33 milhões até o momento) e Paraná (R$ 18 milhões). Os números foram obtidos junto à Receita Federal pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), responsável por gerir o Pacto Nacional da Primeira Infância.

Até o momento, as fortes chuvas e suas consequências, como enchentes e enxurradas, deixaram 163 mortos e meio milhão de pessoas foram obrigadas a deixar suas casas e cerca 70 mil ainda estão em abrigos improvisados. Mais de 440 municípios foram afetados pela cheia sem precedentes de rios e córregos.

A situação no estado gaúcho vem mobilizando doações de todas as partes do país, seja em itens ou dinheiro. Uma das maneiras de garantir recursos para o estado é por meio da Declaração Anual do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF).

Como doar

Pela legislação, o contribuinte pode destinar até 6% do imposto devido para fundos estaduais e municipais vinculados ao Estatuto da Criança e do Adolescente e ao Estatuto do Idoso.

Ao preencher a declaração, o contribuinte pode identificar o estado e até a cidade onde os fundos atuam. A opção por destinar os recursos públicos a projetos sociais só está disponível para quem preenche a declaração completa.

O prazo final para entrega do IRPF deste ano se encerra em 31 de maio. Foram entregues até o momento mais de 30 milhões das 43 milhões de declarações esperadas pela Receita Federal. Ainda assim, mesmo quem já entregou a declaração pode fazer uma versão retificadora com as destinações, até o fim do prazo.

No ano passado, mais de 4.712 Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente (FDCA) e Fundos dos Direitos da Pessoa Idosa (FDPI), de municípios e estados, receberam mais de R$ 282 milhões em destinações do Imposto de Renda de Pessoa Física, uma das formas mais diretas e efetivas de o contribuinte direcionar recursos do orçamento público federal. Os números consolidados costumam ser divulgados em setembro.

Rafa Neddermeyer / Ag. Brasil

Desde o fim de abril, estado enfrenta a maior tragédia climática da história, com muitas cidades alagadas

Inmet prevê tempo seco em boa parte do Brasil

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) publicou o prognóstico climático para junho em todo o Brasil. Segundo as previsões, no próximo mês as chuvas devem ficar abaixo da média no Rio Grande do Sul, estado que, desde o fim de abril, é atingido por fortes precipitações.

O tempo deve ser seco em boa parte do País no mês que vem. A exceção ficará por conta da região Norte, o leste da região Nordeste e áreas pontuais do Maranhão, Piauí e Ceará, onde estão previstas chuvas acima da média para junho.

Segundo a Meteorologia, as chuvas acima da média no Norte devem favorecer a terceira safra de feijão e milho, enquanto que as menores precipitações no Sul devem desencharcar o solo.

As temperaturas em junho devem ficar acima da média em todo o território nacional. No Rio Grande do Sul, são esperadas temperaturas baixas, inferiores a 14ºC, mas ainda assim até um grau acima da média para o mês.

"Não se descarta a ocorrência de geadas em algumas localidades, especialmente de maior altitude, devido à entrada de massas de ar frio que podem provocar declínio de temperatura, comum nesta época do ano", informa o boletim do Inmet.

17 SÓ NA BAHIA

Ação nacional fecha empresas clandestinas de segurança

DA REDAÇÃO

A Polícia Federal deflagrou a Operação Segurança Legal VIII em todos os estados do Brasil, com exceção do Rio Grande do Sul, em razão das enchentes. Na ação, mais de 460 policiais federais realizaram fiscalização de combate a empresas clandestinas de segurança privada. A ação foi realizada ontem

A operação ocorreu em 25 capitais, além do Distrito Federal, e nas 96 unidades descentralizadas da Polícia Federal no país e visa encerrar a atividade de empresas que executam segurança privada sem autorização da Polícia Federal. Cerca de 500 estabelecimentos, entre casas noturnas, comércios, condomínios e outros foram submetidos às ações fiscalizatórias.

Na Bahia, cerca de 25 policiais federais realizaram fiscalização de combate a empresas clandestinas de segurança privada. As ações de fiscalização foram iniciadas no início do mês de maio, culminando com a sua deflagração nesta quinta. A operação foi executada em Salvador e Região Metropolitana, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Juazeiro, Porto Seguro, Barreiras e Ilhéus, sendo encerradas as atividades de 17 empresas que executavam segurança privada sem autorização da Polícia Federal, em comércios, condomínios, casas noturnas, entre outros.

Operação desde 2017

Desde 2017, a Polícia Federal vem realizando essa operação de âmbito nacional, coordenada pela Divisão de Controle e Fiscalização de Segurança Privada, em Brasília (DF), e deflagrada pelas Delegacias de Controle de Segurança Privada – DELESP nas capitais e pelas Unidades de Controle e Vistoria nas Delegacias Descentralizadas do interior.

A contratação desses serviços de segurança privada coloca em risco a integridade física de pessoas e o patrimônio dos contratantes, já que os "seguranças" clandestinos não se submetem ao controle da Polícia Federal quanto aos seus antecedentes criminais, formação, aptidão física e psicológica. Além disso, as empresas que atuam na clandestinidade não observam os requisitos mínimos de funcionamento previstos na legislação. No Brasil, somente empresas de segurança privada autorizadas pela PF podem prestar serviços e contratar vigilantes.

Polícia Federal / Divulgação

No País foram fiscalizados cerca de 500 estabelecimentos

IMOBILIÁRIO

imobiliario@grupoatarde.com.br

INTERNET Leia mais sobre o mercado imobiliário no Portal A TARDE
www.atarde.com.br/economia

As placas para locação são colocadas até em postes

Além do aluguel de casas, as festas elevam a ocupação de hotéis e pousadas

Imóveis centrais têm aluguéis mais caros

Cinco ou seis dias de festejos movimentam a economia dos municípios interioranos

FESTAS Existem municípios que recebem um número de pessoas 5 vezes maior que o da população

Aluguel de casa para o São João no interior da Bahia chega a custar R$ 15 mil

JOANA OLIVEIRA

Mais de 30 atrações musicais em cinco ou seis dias de festa e, em média, 130 horas de forró. Além de muito licor e delícias típicas juninas. Esses são os principais atrativos das cidades interioranas com tradição nas celebrações de São João, que atraem visitantes de todo o estado e de outros lugares do país. O período é uma ótima oportunidade para quem tem imóveis para alugar: a depender da localização e espaço da casa, é possível faturar até R$ 15 mil.

Em Amargosa, um dos destinos mais tradicionais para esse período, que fica a 257 quilômetros de Salvador, a expectativa é que a população de 36.500 habitantes quintuplique: a prefeitura estima a chegada de 200 mil turistas durante os seis dias de São João. A lotação já é alta em hotéis e pousadas, mas ainda há casas para alugar. "Essa movimentação faz com que, segundo o Banco Central, haja um incremento na poupança dos moradores e 75% das dívidas bancárias da população sejam quitadas após as festas juninas", comenta o prefeito da cidade, Júlio Pinheiro.

Mais perto da capital, em Cachoeira, a expectativa também é alta. O corretor Jaelson Calumbi já alugou cinco imóveis e conta que, desde o início de maio, houve um aumento do número de clientes que o procuram para disponibilizar seus imóveis nessas datas. "Dentro do circuito da festa, os aluguéis ficam, em média, entre R$ 3,5 mil e R$ 4 mil. Mas uma casa maior, de cinco quartos, por exemplo, pode chegar a R$ 7 mil", avalia.

Segundo o corretor, quem está disposto a se afastar um pouco do centro em que tudo acontece, pode pagar um pouco menos. A cinco ou 10 minutos de distância, os aluguéis caem para R$ 2,5 mil ou R$ 3 mil. Se o imóvel ficar ainda mais distante da festa, é possível aluga por R$ 1, 5 mil. "Este ano, a procura está maior do que em 2023, quando ainda sentimos um eco da pandemia de Covid-19. Agora, mesmo antes de divulgarem a programação da festa, o movimento já estava mais intenso", diz.

Fotos: Olga Leiria / Ag. A TARDE

Sandra, moradora de Cachoeira, já alugou oito imóveis para o São João, a maioria de dois ou três quartos

A comerciante Sandra Souza, moradora de Cachoeira, concorda. Até o momento, ela já alugou oito imóveis para o São João. "Como eu sempre tive comércio no centro e sou bastante conhecida na cidade, comecei a alugar os meus próprios imóveis por temporada. Depois, os amigos e vizinhos pediram para alugar os deles no São João", conta ela, que, há 10 anos, é uma espécie de corretora involuntária. A maior parte das casas que aluga têm dois ou três quartos, ficam no centro da cidade e podem custar até R$ 6 mil.

Orientações e cuidados

Sandra Souza conta que nunca teve problemas ao final dos aluguéis de temporada, mas ressalta que adota precauções para receber de volta os imóveis no mesmo estado em que os entregou aos inquilinos. "Faço questão de ter um contrato, que explicita tudo o que tem e não tem na casa. Sempre entrego as chaves em mãos dos locatários, mesmo que eu precise trabalhar até as duas ou três da manhã, quando muita gente chega à cidade", relata.

Fábio Braga, delegado do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis (Creci-BA) em Santo Antônio de Jesus, outro destino popular no São João, conta que muita gente aluga a própria residência durante o período de festas e vai ficar na casa de familiares, para garantir uma renda extra. "Os aluguéis vão de R$ 2 mil até R$ 15 mil e a procura aumenta ainda mais nos 15 dias antes do início da festa". O especialista alerta, no entanto, que é recomendável adotar algumas medidas para que a tentativa de lucro não vire dor de cabeça.

A primeira delas é entender e definir para que perfil de locatário se deseja alugar. "Grupos de jovens, que geralmente consomem mais álcool nos festejos, podem representar mais risco de algo dar errado no imóvel. Você pode preferir alugar para famílias ou casais", diz o delegado do Creci-BA.

Braga recomenda que sempre seja feito um contrato de locação, no qual deve constar o limite de pessoas para o imóvel e um inventário de todos os bens presentes nele. "É importante fazer uma vistoria em fotos e vídeos, testando os equipamentos e aparelhos, para comprovar que os eletrodomésticos e demais equipamentos estavam em perfeito funcionamento antes da chegada dos inquilinos", acrescenta. Essa vistoria deve ser repetida ao fim do período de locação.

O corretor também destaca a possibilidade de pedir um calção do aluguel como garantia. Sobre os custos com água e energia, ele aconselha aos locadores chegar os medidores de água e eletricidade ao final da estadia dos locatários, calcular o gasto e cobrar deles. "Se possível, inclua no valor do aluguel a taxa de serviço de limpeza e manutenção realizadas por alguém de sua confiança", orienta. Assim, além de garantir a boa higiene do imóvel, os proprietários podem ter uma segurança extra para evitar surpresas desagradáveis.

EVITE DOR DE CABEÇA

CONTRATO Mesmo que a locação seja por poucos dias, é fundamental estabelecer um contrato por escrito com os locatários

INVENTÁRIO Inclua no contrato um inventário de todos os bens (móveis e eletrodomésticos) presentes no imóvel

VISTORIA Realize uma vistoria, inclusive em foto e vídeos, das condições da estrutura e bens do imóvel. Dessa forma, você terá um registro do estado em que a residência foi entregue aos inquilinos. Repita a vistoria após a saída deles

CHAVES EM MÃOS Sempre que possível, entregue as chaves do imóvel em mãos das pessoas que o alugaram. Assim, você se previne de possíveis mal-entendidos

CONTAS O mais recomendável é conferir o consumo nos medidores de água e eletricidade durante a estadia dos locatários e cobrar o valor referente a ele após os dias de aluguel

LIMPEZA E MANUTENÇÃO Se possível, inclua no contrato uma taxa de serviço de limpeza e manutenção a ser realizada por alguém de sua confiança durante o período de aluguel

ADEMI
ASSOCIAÇÃO DE DIRIGENTES DE EMPRESAS DO MERCADO IMOBILIÁRIO DA BAHIA

Como andam as intenções de compra de imóveis do brasileiro?

Na última semana, reunimos nossos associados para apresentar números do último trimestre e tendências para o ano de 2024. Esse trabalho que a Ademi-BA desenvolve junto à Brain Inteligência Estratégica, empresa contratada pela Associação, envolve coleta de dados, análise de tendências, segmentações de mercado, análise geoespacial, modelagens estatísticas e econômicas e muitos outros métodos, todos essenciais para a previsibilidade e estabilidade do nosso mercado.

Vimos na última pesquisa que tivemos queda em lançamentos e VGV no primeiro trimestre, comparado ao mesmo período de 2023. Entretanto, também vimos que a queda foi maior em janeiro, foi menor em fevereiro, e ainda menor em março. A prévia de dados de abril e maio mostram que, no segundo semestre, os números devem melhorar bastante em lançamentos, em relação ao que foi o primeiro trimestre. O destaque do período foi o Minha Casa Minha Vida, que teve crescimento de 52% de unidades lançadas em relação ao mesmo período de 2023. O VGV (Valor Geral de Vendas) desta tipologia foi de R$ 309 milhões. Salvador e Região Metropolitana acumularam VGV de R$ 531 milhões.

Um dado muito importante que a pesquisa nos trouxe é o aumento das intenções de compra por imóveis no Brasil e na Bahia. Na média, estamos com 41% das pessoas refletindo a intenção de comprar um imóvel, o maior nível nos últimos três anos. Esse dado indica que, até o final do ano, a vontade de compra do consumidor tende a crescer. Bom para o investidor, que deve se preparar para novos lançamentos. Para quem deseja comprar, olhos atentos e antecipação podem colocar alguns passos à frente das melhores oportunidades.

E quem é o brasileiro com maior intenção de comprar um imóvel? Analisando por geração, a pesquisa nos mostrou que 50% das pessoas entre 21 e 27 anos desejam comprar um imóvel, seguida da geração Y, com 28 a 43 anos (48%), O público com menor intenção de compra são os Baby Boomers, acima de 60 anos.

Mais de 80% das pessoas desejam comprar um imóvel para morar; a maioria delas (34%), tem como maior motivação sair do aluguel. Outras motivações, como a compra do imóvel para fins de investimento (10%) e para obtenção de novos benefícios (uma residência maior, mais nova, em melhor bairro) também se destacam.

O nosso setor vem demonstrando cada vez mais solidez, ética e profissionalismo, e isso consolida o desejo e intenção do brasileiro em adquirir um imóvel. O mercado imobiliário em desenvolvimento representa também o desenvolvimento do emprego, da renda e da economia. Temos boas perspectivas para os próximos meses.

CONVÍVIO Atividades físicas em grupo são uma tendência e refletem a busca por qualidade de vida e construção de comunidades mais integradas

Práticas coletivas favorecem bem-estar e convivência de moradores de condomínios

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Daniel é instrutor de yoga no Condomínio Vivendas do Imbuí: 'Bem-estar físico, mental e espiritual'

DANIEL ARAÚJO*

Em Salvador, tem crescido a busca por atividades físicas em grupo, como boxe e ciclismo, nos espaços dos condomínios. Essa tendência reflete uma crescente preocupação com a qualidade de vida e a construção de comunidades mais saudáveis e integradas. Revela, ainda, um interesse cada vez maior em transformar esses ambientes em locais de bem-estar. Essas iniciativas não apenas fortalecem a saúde física e mental dos condôminos, mas também promovem uma melhor relação entre eles.

Osvaldo José, síndico do condomínio Leon Tolstói conta que a iniciativa parte principalmente dos condominos que contratam profissionais para orientar essas atividades em grupo, aproveitando-se do espaço que o condomínio dispõe "O meu condomínio tem quadra poliesportiva e academia bem aparelhada para promover as atividades físicas, sendo que os condôminos contratam os profissionais, a atividade parte sempre dos moradores".

Para esses moradores, essas iniciativas de bem-estar são também uma boa forma de fazer amizades e se integrar mais aos outros moradores do condomínio. "Essas atividades fortalecem os laços de comunidade entre os condôminos, proporcionando um ambiente saudável e inclusivo para todos, especialmente as crianças que costumam fazer muitos amigos nesses momentos", destaca Paloma Passos, residente do condomínio Reserva Albalonga.

Geralmente os moradores optam por fazer essas atividades no condomínio ao invés de ginásios e academias para economizar tempo nas rotinas, e pela segurança e confort o que o espaço traz. "Creio que a grande maioria prefere o condomínio pelo conforto de não se locomover até uma academia nem andar na rua. Então se torna mais fácil a prática, por conta da praticidade ", afirma o personal Alfredo de Jesus.

A prática de exercícios físicos é importante para saúde física e mental, e quando devidamente planejada e realizada no cotidiano das pessoas, ajuda nas atividades da rotina. "A atividade física ajuda a reorganizar os pensamentos e as emoções. Com a ansiedade sob controle ou pelo menos amenizada, nós conseguimos focar melhor no que precisamos fazer: trabalho, estudos e afazeres domésticos`, afirma Alfredo.

Acervo pessoal / Divulgação

Alfredo explica que exercício coletivo ou individual ajuda a reorganizar emoções

Físico e mental

Além de atividades esportivas, também têm se popularizado iniciativas como a yoga, que busca bem-estar físico, mental e espiritual. "Para o corpo, a yoga auxilia na flexibilidade, na saúde das articulações e dos músculos. Psicologicamente, ela traz tranquilidade e capacidade de concentração, além do desenvolvimento espiritual que é o foco principal da yoga", defende Daniel Siqueira, instrutor de yoga no Condomínio Vivendas do Imbuí.

Olga Leiria / Ag. A TARDE / 2.4.2024

Osvaldo diz que morador propõe a atividade

A iniciativa, que começou há 10 anos, fortaleceu os laços dos moradores entre si e com o próprio ambiente do condomínio. "Aqui a prática foi a formadora de várias amizades e do projeto ecológico da horta. Um dia nós pensamos, estamos cuidando da nossa natureza interior com a yoga mas o que podemos fazer para cuidar da natureza exterior. Então há 10 anos começamos a cuidar de um espaço do condomínio que se tornou uma horta, e é nesse espaço que praticamos yoga", conta o instrutor .

*SOB SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELÓ

ESPORTE CLUBE

VITÓRIA Em momento complicado, Rubro-Negro anuncia rescisão de contrato com o lateral e ex-capitão Zeca

Mais um vilão?

DANIEL DE FARIAS

Um maniqueísmo às vezes conduz opiniões e decisões no futebol em momentos difíceis. Na fase atual do Vitória, de crise por conta dos resultados ruins no retorno à Série A do Campeonato Brasileiro, fica uma questão: a busca de responsáveis – amiúde tratados como vilões – seria a melhor forma de resolver os problemas do time?

Após cinco jogos sem vencer na competição nacional e oito, no total, considerando o empate na partida do título no Baianão e os confrontos com o Botafogo na terceira fase da Copa do Brasil, o primeiro que acabou sendo tratado com uma espécie de "vilão", que caiu no Rubro-Negro, foi o técnico Léo Condé (e a comissão técnica) com a derrota para o Vasco, em São Januário, pela quinta rodada do Brasileirão. O segundo, o lateral Zeca, que também já foi para a berlinda e teve o contrato rescindido com o Leão, conforme anunciado pelo clube ontem.

Apesar dos agradecimentos do clube pelos títulos da Série B e do Baianão, o treinador dividia avaliações na torcida e o seu trabalho foi considerado pela diretoria, ainda que indiretamente, como um perfil diferente do necessário para a primeira divisão.

Na entrevista coletiva do presidente Fábio Mota após a demissão do técnico e a contratação de Thiago Carpini, ele afirmou que a escolha do novo treinador foi baseada em um perfil de trabalho e de modelo de jogo. "Procuramos um perfil diferente de treinador. Perfil de Série B é um, de Série A é outro. Seguimos na maior amizade com Léo Condé. As portas estarão sempre abertas, mas a gente achou que era hora de começar um novo ciclo", falou o dirigente.

O desafio inicial de Carpini era reverter no Barradão um resultado negativo, a propósito, reversível de 1 a 0 no jogo de ida contra o Botafogo, no Engenhão, na terceira fase da Copa do Brasil. Porém, o que se viu em casa, com o apoio da torcida, foi um time ineficiente no setor ofensivo e demonstrando grandes dificuldades na defesa.

Erros defensivos e vaias

Com a equipe perdendo por 2 a 0, em meados do segundo tempo, com gols que passaram pelo lado direito da defesa do Leão, o lateral-direito Zeca, capitão do título da Segundona e do Baiano, foi vaiado nas oportunidades que pegou na bola até ser substituído por Léo Naldi, volante que acabou sendo improvisado na posição.

Na saída para o banco de reservas, mais vaias para Zeca. Menos de 48 horas seguidas da eliminação, definiu-se a situação do jogador, que rescindiu o contrato com o Rubro-Negro. O Vitória anunciou, institucionalmente, a decisão, ontem, em seus perfis em plataformas de redes sociais e através de entrevista coletiva de Zeca, visivelmente abatido, ao lado do presidente Fábio Mota, que agradeceu os serviços prestados ao clube.

"Estamos aqui com o nosso capitão, último campeão brasileiro e baiano. Um dia que para mim não é um dia feliz. Um amigo que fiz no futebol e que, infelizmente, vem aqui hoje se despedir. Está nos deixando. Nós vamos ficar aqui torcendo para ele, seja onde ele estiver", disse Mota. O próprio jogador também fez um pronunciamento.

"Nação, eu queria agradecer por todos os momentos com vocês, no clube. Quando eu cheguei, falei que voltei a ter alegria no futebol. Eu que estava pensando em parar quando aconteceram coisas comigo e minha família. E o Vitória me deu a alegria de voltar a jogar futebol. O presidente me deu a oportunidade de ser feliz aqui no clube. Então só tenho eterna gratidão à torcida, por todos aqui do clube, desde a tia da cozinha até o presidente do clube. Sou grato. Estou emocionado porque foi um ano e meio de história e de títulos", disse o jogador, acrescentando que acredita que o Leão pode dar a volta por cima na competição.

"O que posso falar é que acreditem no trabalho do professor e do presidente. Sei que não é um momento bom, a fase não é boa, mas as coisas vão mudar. O trabalho está sendo feito com dignidade e amor. As coisas vão acontecer, as vitórias vão acontecer. Mas a gente precisa do apoio de vocês. Isso é uma fase", completou Zeca.

Victor Ferreira (EC Vitória) / Divulgação

Jogador foi peça importante nos títulos da Série B e do Baianão

Leoas vencem e retornam à Série A2 do Brasileirão

DANIEL DE FARIAS

A equipe de futebol feminino do Vitória fez história na noite de ontem, ao ganhar do União, do Rio Grande do Norte, por 2 a 0, em Pituaçu, pelas quartas da Série A3 e garantir o retorno à Série A2 (segunda divisão) do Campeonato Brasileiro. Após viver momentos complicados, com falta de investimento e estrutura, o time mostra força para conquistar o principal objetivo na temporada.

Os gols da equipe rubro-negra foram marcados pela atacante Beiral e a meia Gi. Na partida de ida, em Natal, as Leoas venceram pelo placar de 1 a 0 e precisavam apenas de um empate para confirmar a vaga. Agora, a equipe treinada por Anderson Magalhães aguarda o resultado do jogo entre Rio Negro-RR e Paysandu, que acontece no domingo, no estádio Canarinho, para saber o time adversário na semifinal. Na ida, em Belém do Pará, as mandantes ganharam por 3 a 2 e chegaram a abrir 3 a 0, mas a equipe de Roraima reagiu no segundo tempo.

Victor Ferreira (EC Vitória) / Divulgação

Equipe ganhou jogo de ida e confirmou a vaga, ontem, em Pituaçu

BAHIA

Jean Lucas comemora 'momento artilheiro'

TÉO MAZZONI

Autor de um dos gols do triunfo do Bahia por 2 a 0 sobre o Criciúma, na última quinta-feira, em partida que deu vaga ao Tricolor às oitavas de final da Copa do Brasil, Jean Lucas tem vivido a temporada mais artilheira da carreira em 2024.

Com 26 partidas disputadas, o meio-campista chegou à marca de seis gols marcados na temporada. O camisa 6 do Esquadrão é o terceiro artilheiro da equipe comandada por Rogério Ceni, com o mesmo número de gols marcados por Rafael Ratão e atrás apenas de Everaldo (8) e Thaciano (9).

A marca atual supera, em duas vezes, a da temporada 2019/20, quando marcou três gols defendendo as cores do Lyon, da França. Após a classificação, o jogador revelou uma conversa que teve com Rogério Ceni antes de chegar ao Bahia, durante entrevista concedida ao Canal do Puco: "Antes de vir para o Bahia, na ligação que falei com Rogério, ele falou que eu faria muitos gols com ele".

"É a minha temporada mais artilheira. Eu venho trabalhando muito bem fora de campo para poder estar sempre performando bem. Está tudo dando certo e agora é só comemorar com as pessoas que eu amo e com o grupo", destacou Jean Lucas.

Depois da partida em Criciúma, a delegação do Bahia retornou ontem a Salvador e faz hoje o seu único treino de preparação para o jogo de amanhã, às 18h, na Fonte Nova, contra o CRB. O confronto é válido pelas semifinais da Copa do Nordeste e será disputado em partida única com mando tricolor porque o time tem melhor campanha.

CURTAS

MUNDIAL DE JUDÔ

Brasil sem pódio pela 1ª vez em 15 anos

O Brasil encerrou o Mundial de Judô, disputado em Abu Dhabi, sem medalhas e teve a pior participação em 15 anos. Desfalcado, o País não teve a participação de grandes nomes, como Rafaela Silva e Mayra Aguiar. Ontem, os brasileiros perderam para o Uzbequistão na disputa de equipes mistas. Apesar dos resultados, a competição foi positiva para Michel Augusto, que garantiu a vaga olímpica. O judô é o esportes que mais trouxe medalhas olímpicas para o Brasil na história, com 24. Este ano, o Brasil contou com um time de 18 atletas no Mundial, incluindo sete dos dez que já foram convocados para as Olimpíadas. O campeonato deste ano foi realizado em condições atípicas, a dois meses dos Jogos. Focados na preparação para Paris, Mayra Aguiar, Rafaela Silva e Rafael Silva decidiram não participar.

TÊNIS - ROLAND GARROS

Brasil vai com seis na chave principal

Todos os tenistas brasileiros que disputaram o qualifying de Roland Garros se classificaram, o que coloca o País com quatro tenistas na chave principal masculina de simples de um Grand Slam pela primeira vez desde 2009. Único classificado diretamente, Thiago Wild ganhou a companhia de Gustavo Heide, Felipe Meligeni e Thiago Monteiro, os dois últimos garantidos ontem. Beatriz Haddad e Laura Pigossi, outra que se classificou no qualifying ontem, representam a Nação na chave feminina.

F1 - MÔNACO

Leclerc começa bem nos treinos em casa

Uma primeira jornada esperançosa para o ídolo local. Ao volante da Ferrari, o monegasco Charles Leclerc marcou ontem o melhor tempo dos primeiros treinos do GP de Mônaco, a oitava etapa da temporada de Fórmula 1, nas glamourosas ruas do Principado. Leclerc superou o britânico Lewis Hamilton (Mercedes), que havia sido o mais rápido na primeira sessão, em 188 milésimos. "Parece que temos um bom carro para este circuito", vibrou o ferrarista. O treino de classificação é hoje às 10h30 (da Bahia).

BARCELONA

Clube demite Xavi e deve contratar Flick

O Barcelona anunciou ontem a demissão do treinador e lenda do clube Xavi Hernández, após uma temporada sem títulos. À frente do time desde novembro de 2021, quando chegou para substituir Ronald Koeman, Xavi viveu uma temporada complicada no Barcelona, chegou a dizer que não permaneceria, voltou atrás e acabou mesmo demitido. Segundo a mídia espanhola, Hansi Flick, que já treinou a seleção alemã e o Bayern de Munique, será o substituto. Amanhã, Xavi se despedirá em jogo contra o Sevilla.

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

7ª RODADA / SÁBADO (1/6)			
16h	Grêmio	x	RB Bragantino
16h	Vitória	x	Atlético-GO
18h30	Fluminense	x	Juventude
18h30	Cuiabá	x	Internacional
21h	Corinthians	x	Botafogo
DOMINGO (2/6)			
16h	Atlético-MG	x	Bahia
16h	Criciúma	x	Palmeiras
16h	Vasco	x	Flamengo
18h30	Fortaleza	x	Athletico-PR
18h30	São Paulo	x	Cruzeiro

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Athletico-PR	13	6	4	6	9
2	**Bahia**	13	6	4	3	9
3	Flamengo	11	6	3	2	7
4	Botafogo	10	6	3	5	12
5	São Paulo	10	6	3	4	10
6	Cruzeiro	10	5	3	1	8
7	Atlético-MG	9	5	2	6	9
8	Bragantino	9	6	2	1	7
9	Palmeiras	8	6	2	0	3
10	Internacional	7	4	2	1	4
11	Fortaleza	7	5	1	1	5
12	Grêmio	6	4	2	1	4
13	Vasco	6	6	2	-5	6
14	Criciúma	5	3	1	4	6
15	Juventude	5	4	1	-2	5
16	Corinthians	5	6	1	-2	3
17	Fluminense	5	6	1	-4	8
18	**Vitória**	1	5	0	-6	5
19	Atlético-GO	1	5	0	-6	2
20	Cuiabá	0	4	0	-10	0

BRASILEIRO SÉRIE B

7ª RODADA / ONTEM*			
	América-MG	x	Santos
HOJE			
21h	Guarani	x	Paysandu
AMANHÃ			
16h	Ituano	x	Ponte Preta
17h	Vila Nova	x	Brusque
18h30	Ceará	x	Chapecoense
SEGUNDA			
19h	Coritiba	x	Operário-PR
21h	Botafogo-SP	x	Novorizontino
21h30	Avaí	x	Goiás
TERÇA			
19h	Amazonas	x	Mirassol

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Santos	15	6	5	11	14
2	Goiás	14	6	4	11	13
3	Sport	12	6	4	5	11
4	América-MG	12	6	3	5	10

BRASILEIRO SÉRIE D

7ª RODADA / HOJE			
16h	Juazeirense	x	ASA
16h	Itabuna	x	Nova Iguaçu
17h	CSE	x	Jacuipense

BRASILEIRO FEMININO A2

7ª RODADA / HOJE			
15h	Bahia	x	São José
15h	Mixto	x	Doce Mel

Grupo A

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Bahia	13	5	4	10	12
2	Taubaté	9	6	2	4	7
3	Athletico-PR	9	6	2	1	6
4	Mixto	8	5	2	1	5
5	Minas Brasília	7	6	2	1	6
6	Juventude	6	3	2	2	3
7	São José	5	6	1	-4	3
8	Doce Mel	0	5	0	-15	1

BRASILEIRO FEMININO A3

QUARTAS (VOLTA) / ONTEM		
Vitória	2x0	União-RN

Ida: União-RN 0x1 Vitória

COPA DO NORDESTE

SEMIFINAIS / AMANHÃ			
18h	Bahia	x	CRB
18h	Sport	x	Fortaleza

COPA DA INGLATERRA

FINAL / HOJE			
11h	Man. City	x	Man. United

COPA DA FRANÇA

FINAL / HOJE			
16h	Lyon	x	PSG

COPA DA ALEMANHA

FINAL / HOJE			
15h	Kaiserslautern	x	B. Leverkusen

COPA DE PORTUGAL

FINAL / AMANHÃ			
13h15	Porto	x	Sporting

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

NA TELINHA

- 5h **Atletismo - Mundial Paralímpico (depois às 21h no SporTV 3)** SporTV 2
- 9h30 **Copa do Mundo de canoagem velocidade: Polônia (finais)** SporTV 2
- 9h30 **Moto GP: GP da Catalunha (sprint)** ESPN 4
- 10h30 **Fórmula 1: GP de Mônaco (classificação)** Band e BandSports
- 11h **Copa da Inglaterra: Manchester City x Manchester United (final)** ESPN
- 11h **Liga das Nações Masculina de Vôlei: França x Turquia (Japão x Itália às 14h; Argentina x Alemanha às 17h30; Cuba x Irã às 21h)** SporTV 2
- 11h15 **Campeonato Espanhol: Real Sociedad x Atl. de Madrid (Real Madrid x Betis às 16h na ESPN 4)** ESPN 2
- 12h30 **Mare Nostrum: França** SporTV
- 13h **Liga dos Campeões da Ásia: Al-Ain x Yokohama Marinos (final)** ESPN 4
- 13h **Liga dos Campeões Feminina: Barcelona x Lyon (final)** TNT
- 13h **Tênis de mesa - WTT Contender: Rio de Janeiro (depois às 18h)** ESPN 3
- 14h **Liga dos Campeões da África: Al Ahly x Esperance (final)** BandSports
- 15h **Copa da Alemanha: Kaiserslautern x Bayer Leverkusen (final)** ESPN
- 17h **Atletismo - Diamond League: Estados Unidos** SporTV
- 17h10 **NBB: Franca x Minas (semifinal, jogo 4)** SporTV 3
- 19h **Jungle Fight 126: Elora Dana x Brena Cardozo (card principal)** SporTV 3
- 21h **Série B: Guarani x Paysandu** SporTV
- 21h30 **NBA: Pacers x Celtics** ESPN 2

PARIS-2024 Com chances pequenas de outras inclusões a dois meses da Olimpíada, Bahia deve ser representada por 14 atletas

Time (quase) pronto

CBCa / Divulgação

Isaquias vai tentar recorde de medalhas em Paris

Mauro Pimentel / AFP

Ana Marcela busca o segundo ouro consecutivo

LUIZ TELES

Faltam praticamente dois meses para abertura da Olimpíada e a lista de atletas baianos para os Jogos está praticamente fechada. Entre confirmações protocolares e convocações formais, a Bahia deve mandar a Paris-2024 uma delegação de 14 atletas em seis diferentes modalidades, muitos deles com boas chances de trazer medalhas para o Brasil, que levará cerca de 300 competidores à capital francesa.

Dois esportes apenas são responsáveis por nove dos baianos que estarão na França de 26 de julho a 11 de agosto: Boxe (com 5) e Canoagem de Velocidade (4). São modalidades de tradição no estado e que já renderam pódios à Bahia em outras edições dos Jogos. A Natação terá dois atletas locais representando o Brasil, além de Ana Marcela Cunha na Maratona Aquática. Fecham a lista o Futebol e o Ciclismo BMX Racing.

O total de 14 baianos supera a marca de Tóquio-2020 e iguala o recorde em uma única edição de Olimpíada, na Rio-2016. No Japão, foram 10 'locais' nos Jogos. As seis modalidades representadas também igualam a marca máxima atingida no Rio de Janeiro, praticamente com os mesmos esportes, trocando o Atletismo pelo Ciclismo BMX Racing.

Quantidade e qualidade

Repetir em Paris o excelente desempenho em Tóquio será um desafio para os baianos, que deixaram o Japão com quatro medalhas de ouro (Ana Marcela Cunha, na Maratona Aquática; Isaquias Queiroz, na Canoagem de Velocidade; Herbert Conceição, no Boxe; e Daniel Alves, no Futebol) e uma prata (Bia Ferreira, no Boxe). A delegação que vai à França conta com candidatos fortes a pódio e alguns deles devem lutar pelo topo, mas sem favoritismo absoluto, como eram os casos de Isaquias Queiroz e Ana Marcela Cunha na Olimpíada disputada em 2021.

Isaquias e Ana Marcela, aliás, não apenas são as grandes estrelas dessa trupe, mas também chegam a Paris na 'ponta dos cascos', após um ciclo olímpico complicado. A nadadora, que passou por uma cirurgia no ombro após Tóquio e andou ausente do pódio nas principais competições que disputou, focou todo seu treinamento para a Olimpíada e venceu na manhã de ontem uma etapa da Copa do Mundo de Maratona Aquática.

Já o canoísta passou mais de doze meses sem treinar, num ano que dedicou sua vida inteiramente à família e ao segundo filho que acabara de nascer. De volta aos treinos e competições desde 2023, vem melhorando seu desempenho e, assim como Ana Marcela, venceu uma etapa de Copa do Mundo da categoria C1-1000 metros há duas semanas.

Boxe forte

Além deles, chegam com força para lutar pelo ouro dois atletas do boxe: a já medalhista olímpica e bicampeã mundial Bia Ferreira, na categoria 60 kg, e Keno Marley (92 kg), que também já foi campeão do mundo. Os outros três baianos que se classificaram aos Jogos também têm reais chances de lutar por uma medalha: Bárbara Santos (66 kg), Tatiana Chagas (54 kg) e Wanderley Pereira (80 kg), de 22 anos, especialmente Bárbara e Wanderley, que têm obtido resultados mais consistentes e fortes em competições internacionais.

Na canoagem, Isaquias Queiroz tentará em Paris se tornar o atleta brasileiro com mais medalhas na história, recorde pertencente ao velejador Robert Scheidt, com cinco. Detentor de quatro medalhas (um bronze e duas pratas na Rio-2016; e um ouro em Tóquio-2020), Isaquias deve tentar o bicampeonato na prova individual do C1-1000m e disputará também o C2-500m, ao lado de Jacky Godmann, que remou com ele nesta prova no Japão. Além deles, a modalidade terá dois estreantes em Olimpíadas: o jovem Filipe Vinícius Vieira, nos C1-1000m masculino, e a veterana Valdenice Conceição, tia de Jacky Godmann, e que será a primeira mulher brasileira a representar o país numa prova de canoa, no C1-200m.

As chances de medalha dos baianos nas piscinas não são muito grandes, mas o estreante em Olimpíadas, Guilherme Caribé, nadará até quatro provas, com chances de ir à final em até três delas: nos 50m e 100m livres, e no revezamento dos 4x100m livres, prova que dividirá a raia com o também soteropolitano Breno Correia, que esteve em Tóquio-2020. Caribé disputará ainda o 4x100m medley (misto), mas ainda depende de escalação oficial por parte da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA).

Quem também debutará em Jogos Olímpicos é Paola Reis, que ainda precisa ter sua vaga referendada pela Confederação de Ciclismo, mas tende a representar o Brasil na prova de Ciclismo BMX Racing, em vaga conquistada para o país por ela, ainda em 2023. Por fim, fecha a lista de baianos, a experiente Rafaelle, capitã da equipe de Futebol feminino desde o último ciclo olímpico. Ela tem tudo para ser confirmada na lista final do técnico Artur Elias, naquele que será o último torneio oficial da craque Marta jogando pelo Brasil.

OS BAIANOS QUE ESTARÃO EM PARIS

BOXE
Bárbara Santos (66 kg)
Bia Ferreira (60 kg)
Keno Marley (92 kg)
Tatiana Chagas (54 kg)
Wanderley P. (80 kg)

CANOAGEM VELOCIDADE
Filipe Vieira (C1 1000 metros)
Isaquias Queiroz (C1 1000 m e C2 500 m)
Jacky Godmann (C2 500 m)
Valdenice Conceição C1 200 m

CICLISMO BMX RACING
Paola Reis

FUTEBOL
Rafaelle

MARATONA AQUÁTICA
Ana Marcela (10 km)

NATAÇÃO
Breno Correia (revezamento 4x100 metros livres)
Guilherme Caribé (50 m e 100 m livres; revezamento 4x100 m livres; revezamento 4x100 m medley misto)

Mauro Pimentel / AFP

Guilherme Caribé vem crescendo em provas nobres da natação, como os 50 e os 100 metros livres

ACRÉSCIMOS

Luiz Teles | Jornalista luiz.teles@grupoatarde.com.br

MUDANÇAS DE CORAGEM

Após um ciclo olímpico conturbado e cheio de incertezas, os dois principais atletas baianos da atualidade chegarão em Paris em seus melhores momentos desde os ouros conquistados por ambos em Tóquio-2020. Se de 2021 para cá Ana Marcela Cunha e Isaquias Queiroz impuseram mudanças radicais às carreiras, parece que a atitude corajosa, de quase um recomeço aos 30 anos, para ele, e aos 32, para ela, dará frutos importantes aos multicampeões mundiais.

Começando por Ana Marcela, até o final da temporada passada poucos analistas esportivos achavam que a soteropolitana conseguiria uma reviravolta de performance a tempo de competir por medalha em Paris-2024. Ontem pela manhã, contudo, após um jejum de 22 meses sem vencer uma prova sequer, ela conquistou o ouro na prova olímpica de 10 km da etapa da Itália da Copa do Mundo de Maratonas Aquáticas.

O fim do tabu encerrou uma fase em que, apesar de ter conquistado a vaga olímpica e uma medalha de bronze nos 25km no Mundial do ano passado, o rendimento de Ana Marcela passava muito longe daquele de subidas consistentes ao pódio e liderança quase que permanente do ranking mundial. Tudo isso aconteceu após lidar com uma mudança de técnico e local de treinamentos (foi morar na Itália, trocando no ano passado o brasileiro Fernando Possenti pelo italiano Fabrizio Antonelli), além de passar por uma lesão grave no ombro, que culminou numa bem-sucedida cirurgia no final de 2022.

A vitória na etapa italiana da Copa do Mundo foi emblemática, pois Ana Marcela deixou para traz suas duas principais concorrentes em Paris-2024, a alemã Leonie Beck (campeã mundial de 2023) e a holandesa Sheron Van Rouwendaal (campeã mundial de 2022 e 2024).

Quase parou

Estafado mentalmente após 15 anos servindo à seleção brasileira de canoagem de velocidade, Isaquias Queiroz esteve perto de abandonar a carreira de atleta. Precisou de um ano sabático, deixando Lagoa Santa, cidade mineira que abriga o centro de treinamentos da equipe nacional, para morar na Bahia e curtir a família e o filho então recém-nascido, Luigi (já tinha Sebastian, hoje com 7 anos).

O tempo dividido entre Ubaitaba e Ilhéus (onde treinou por um tempo) serviu para redirecionar suas ambições. Antes já determinado a ter em Paris sua última dança olímpica, agora o ubaitabense fala abertamente em encerrar a carreira em Los Angeles-2028. Sua meta é tornar-se o maior medalhista olímpico da história do Brasil, superando o recordista Robert Scheidt, que tem cinco pódios, contra os quatro atuais de Isaquias.

Ele, que está de volta a Lagoa Santa com a família e pretende comprar uma casa para se estabelecer na cidade até 2028, está focado em conquistar o ouro na França e falou sobre o bem que fez a ele se ausentar do esporte por um ano. "Não foi um ano ruim, não. Foi um ano que eu pude sentir o que é ser o Isaquias Queiroz. Não ser o Isaquias Queiroz da canoagem, o cara que é bom no esporte. Para mim foi especial e aquele ano de 2023 passou. Agora estou focado em Paris e na medalha olímpica. Quero chegar para ganhar a medalha de ouro", disse em reportagem do ge.com, há duas semanas.

> **De 2021 para cá, Ana Marcela Cunha e Isaquias Queiroz impuseram mudanças radicais às carreiras**

No último dia 12, Isaquias foi ouro na prova olímpica dos C1-1000m na etapa húngara da Copa do Mundo de canoagem. Foi também sua primeira conquista no evento desde 2022. E o resultado é fruto também de um atleta repaginado não apenas mentalmente, mas também tecnicamente. Sete quilos mais magro do que em Tóquio-2020, ele tem trabalhado também uma maior resistência física sem perder a 'explosão', sua maior virtude, numa estratégia montada pelo técnico Lauro de Souza, o Pinda, para Isaquias estar mais bem preparado fisicamente para conquistar o bicampeonato olímpico.

A confiança de Isaquias está lá no topo. A nossa também!

CADERNO 2+

caderno2@grupoatarde.com.br

Divulgação

ENSAIO DO ÓPERA-BUFFA

Trio de Jonga Cunha, Rafa Chaves e Rafael Jardim toca hoje na Varanda do Sesi. 22h, R$ 50

Divulgação

Baby em **ação**

MÚSICA Baby do Brasil faz hoje show beneficente na Concha Acústica do TCA. Lucro e alimentos arrecadados serão destinados às vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul

Baby: "O show da Concha está repleto de hits, sucessos da carreira e músicas que compus com Pepeu Gomes"

ELIS FREIRE*

Se o apocalipse está próximo, como Baby Consuelo anunciou em trio no último Carnaval de Salvador, não se sabe, mas é fato que o mundo tem enfrentado catástrofes climáticas e sociais, entre guerras e desastres político-ambientais. Neste sentido, a cantora e compositora Baby do Brasil transformou a turnê do seu mais novo show, *Baby do Brasil In Concert*, em um evento beneficente para as vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul – onde quase 500 cidades foram afetadas, com mortos, desaparecidos e cidades inteiras em situação de emergência.

O evento será hoje na Concha Acústica do Teatro Castro Alves, com o intuito de promover ação social, através da música e da cultura. Todo lucro e alimentos arrecadados serão destinados às vítimas de diversas cidades do sul.

"Em meio a essa situação desesperadora do povo do Rio Grande do Sul, nos sensibilizamos, e de comum acordo, decidimos reverter a renda para essa causa emergente, e somarmos nessa grande corrente de amor em prol das vítimas dessa tragédia de proporções ainda imensuráveis . A minha participação como artista, ser humano é de amor, de compaixão pelas famílias desabrigadas e de poder servir ao próximo nesse momento de tamanha necessidade. Isso aquece o amor na terra, e aproxima a todos nós desse sentimento fraternal", explica Baby do Brasil.

Do Brasil e do mundo

Na apresentação de hoje, a ex-integrante da banda Novos Baianos, em carreira solo há mais de 40 anos, apresenta em *Baby do Brasil In Concert* os sucessos da sua carreira em uma nova roupagem. *Menino do Rio, Sem pecado e sem juízo, Cósmica, Telúrica, A Menina Dança, Todo dia de Índio, Masculino e Feminino*: todos estes clássicos estarão presentes, em um passeio por toda sua longa trajetória.

A cantora e compositora também faz um tributo a outros músicos nacionais e internacionais, com sucessos do pop como *Stand By Me*, de Ben E. King, *Mania de Você*, de Rita Lee e Roberto de Carvalho, *Malandro*, de Jorge Aragão, *Eye of the Tiger*, da banda americana Survivor, além da clássica *Brasileirinho*, de Waldir Azevedo que ganharão versões na voz da artista, que também assina a direção musical.

"O show da Concha Acústica está repleto de hits, sucessos da minha carreira, músicas que também compus com Pepeu Gomes , tais como *Raio Laser, Fazendo Música, Jogando Bola*, que nunca cantei e que são sucessos do repertório dele, entre alguns dos maiores sucessos nacionais e internacionais que o Brasil canta. Preparei um show com muita qualidade musical, trazendo um pouco das lições do 'caminho de casa' da música, para contribuir nesse tempo onde faz-se necessário um progresso musical de nível internacional para o nosso país", defende a cantora e compositora.

Com a ação "Ingresso Solidário", o show da turnê *Baby do Brasil In Concert* permite que os fãs adquiram ingressos por R$ 84, a partir da doação de 1kg de alimento não perecível, a ser entregue no dia do evento. Os alimentos serão entregues às famílias afetadas pelas enchentes, para ajudar na recuperação diante da tragédia que o estado do Rio Grande do Sul vive há quase um mês . Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do TCA ou pela internet através do site da Sympla.

Trajetória

Bernadete Dinorah de Carvalho Cidade, mais conhecida como Baby do Brasil e também como Baby Consuelo, nasceu em Niterói ouvindo muita MPB, e ainda adolescente veio para Salvador, onde conheceu Pepeu Gomes, que foi seu marido e guitarrista d'Os Novos Baianos. O grupo, formado por Moraes Moreira , Paulinho Boca de Cantor, Dadi e Luiz Galvão e claro, a própria Baby, revolucionou a Música Popular Brasileira nos anos 70, produzindo música de forma astuta e experimental.

O segundo disco da banda, *Acabou Chorare* (1972), foi eleito pela revista *Rolling Stone Brasil* como "o maior álbum de música brasileira de todos os tempos".

Desde 1978 em carreira solo, a cantora carrega com carinho o legado produzido junto à banda, mas agora com novos tons e intenções. Com a mais nova turnê *Baby do Brasil In Concert*, que já rodou o Brasil e passou pelos Estados Unidos, a cantora propõe uma grande reverência à sua trajetória e à de grandes músicos que tiveram ao seu lado ou que a inspiraram de longe.

"Os Novos Baianos tiveram uma trajetória espetacular e, após 10 anos de grupo, iniciei a carreira solo, na qual tive como meu parceiro musical o pai dos meus filhos, o super Pepeu Gomes. Assinamos inúmeros hits e consolidamos a nossa carreira Individual. Através de todo um projeto desenvolvido para a carreira individual, dentro das gravadoras Warner e Sony Music, dando continuidade nos palcos mais importantes do nosso país, venho trazendo ao grande público esse trabalho solo que representa com fidelidade a minha arte pessoal", conta Baby do Brasil.

"E dentro desse contexto da carreira solo, tenho o privilégio de poder transformar esse show da turnê *Baby do Brasil In Concert*, em um espetáculo beneficente para uma causa tão nobre e tão emergente! É uma honra", ressalta.

O show da noite de hoje conta com o apoio da Prefeitura de Salvador e do Governo do Estado da Bahia, através da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia.

BABY DO BRASIL IN CONCERT - SHOW SOLIDÁRIO HOJE, 19H / CONCHA ACÚSTICA DO TEATRO CASTRO ALVES / INGRESSO SOLIDÁRIO: R$ 84 +1KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL / VENDAS: SYMPLA E BILHETERIA TCA / CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

***SOB SUPERVISÃO DO EDITOR CHICO CASTRO JR.**

ROCK

Show solidário hoje no Blá Blá Blá arrecada itens para o RS

Ricardo Prado / Divulgação

Rex (centro): "É legal que é matinê, é cedo, as pessoas podem depois esticar para outro lugar. Acho que vai ser bacana"

CHICO CASTRO JR.

Em meio aos esforços para ajudar quem perdeu tudo na tragédia climática que se abateu sobre o Rio Grande do Sul, mais uma – pequena, porém digna – contribuição vem do rock baiano, que realiza hoje show com as bandas Retrofoguetes e Canto Torto, mais o DJ Zeca Forehead, em esquema matinê, começando às 15h, no Blá! Blá! Blá! Arte & Cultura.

"Essa ideia partiu do Wilson (Santana, baterista da Canto Torto). Ele me procurou, me perguntou o que eu achava da gente fazer um evento para arrecadar esses donativos para o pessoal do Rio Grande do Sul", conta Rex, baterista dos Retrofoguetes.

"A expectativa é que a galera doe, que a galera acolha essa iniciativa, porque aí a gente pode dar essa pequena ajuda, né, velho", acrescenta.

Sociedade melhor

Agitador da cena como dono da ativa Brechó Records, Wilson parte da filosofia punk para falar da iniciativa: "Acredito que estamos fazendo o que realmente nós, artistas e bandas, temos que fazer perante a sociedade. O rock sempre exerceu esse papel, e pra mim, o sentido de ter uma banda é esse, de contribuir para a construção de uma sociedade melhor", conclui Wilson.

MATINÊ ROCK SOLIDÁRIO, COM CANTO TORTO, RETROFOGUETES E DJ ZECA FOREHEAD / HOJE, 15H / BLÁ! BLÁ! BLÁ! ARTE & CULTURA (RUA DO MEIO 141, RIO VERMELHO) / INGRESSO: PACKS DE ÁGUA MINERAL, ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS, ITENS DE HIGIENE PESSOAL

alexandra.costa@grupoatarde.com.br

Por ALEXANDRA ISENSEE

"A solidariedade é o sentimento que melhor expressa o respeito pela dignidade humana".

FRANZ KAFKA, escritor tcheco

Troféu

Em cerimônia que celebrou os 45 anos da Associação Brasileira de Agências de Publicidade - Bahia, no dia 22, o empresário André Faro recebeu o Troféu Duda Mendonça, uma homenagem por apostar em campanhas diferenciadas para o Almacen Pepe. Este é o primeiro ano que a ABAP-BA entrega o troféu Duda Mendonça, criado em homenagem à contribuição do publicitário baiano, falecido em 2021, na propaganda brasileira.

Premiação

A revista *Prazeres da Mesa* realiza a votação para o prêmio Melhores da Gastronomia de 2024. As 39 categorias contemplam as áreas de gastronomia e hospitalidade, e os indicados foram selecionados por jornalistas, chefs e profissionais. O Hotel Fasano Salvador está indicado como o Melhor Hotel de Praia no Brasil. Já o Hotel Fasano Trancoso concorre na categoria Melhor Resort no Brasil e o Hotel Fasano São Paulo, concorre na categoria Melhor Hotel de Negócios. As votações da primeira etapa estão disponíveis até o dia 2 de junho.

Finde

Com textos de Christian Carvalho Cruz, este finde é a última oportunidade de ver o ator Marcelo Pradda na peça *Vou Te Contar!* no Teatro Sesi Rio Vermelho, às 20h. No Largo de Santo Antônio Além do Carmo, hoje, 19h, tem show gratuito de lançamento do álbum *J. Velloso e Recôncavo Experimental*, com samba, capoeira, maculelê e chegança. E amanhã, 10h30, no cine Glauber Rocha, a projeção de *Capitães da Areia*, com a realizadora Ciça Amado para apresentar e debater o filme.

Oriental

Segunda-feira, a Embaixada do Brasil convida, no Instituto Guimarães Rosa Beirute, para o lançamento do livro da soteropolitana Livia Jasmin Tawil *Proximidades - destinos entrelaçados de brasileiras no Líbano*, pela editora @saeralmashrek.

Fotos: Divulgação

Empresário André Faro recebe troféu Duda Mendonça

Robson Lopes

Fernando Santos, Gegê Magalhães e João Portela no coquetel da Abramus - BA

Caetano Veloso: participação em show de Xande

Lucas Assis

Rosangela Meira, Miguel, Vitor Coelho e Caio Xavier

Aniversários

Hoje (25): Victor Wicks Jasmin Cabús, Rodolfo Maia, Nice Sampaio, Andréa Chamusca

Amanhã (26): Mateus Hage Alcuri Costa, Sônia Teles, Jorge Tadeu Coelho, Thelma Ferraz, Carol Plafoni

Segunda (27): Nilza Barude, Antônio Alberto Almeida, Ivete Sangalo, Lídice Góes, Fátima Fernandez, Nilo Augusto Coelho Filho, Ana Nascimento, Mariana Carneiro, Fernanda de Souza, Pedro Conde Tourinho, Márcio Meirelles, Mateus Hage Alcuri Costa, Flávio Ciro Ribeiro Silva, Alisson Moura Fonseca

Celebração

Uma noite de celebração e reconhecimento marcou o 20º aniversário da filial Abramus Bahia, no dia 21. O evento trouxe uma atmosfera de nostalgia e conquistas, relembrando duas décadas de dedicação ao cenário musical. O destaque foi a estreia de um mini documentário que mergulha nos bastidores da jornada da Abramus Bahia com depoimentos inspiradores da direção, colaboradores e artistas como Jau, Magary Lord, Daniela Mercury, Tatau, Thiago Aranncam, Targino Gondim e outros.

Turnê

A estreia da turnê *Xande canta Caetano* vai ser marcada por um encontro único. O cantor Xande de Pilares vai receber no palco da Concha Acústica do TCA, no dia 2 de junho, Caetano Veloso. O cantor iria assistir à estreia da turnê em sua homenagem da plateia, mas resolveu presentear o público e Xande com uma participação mais que especial e aguardada por muitos fãs. A apresentação será dirigida por Regina Casé, que é amiga íntima de Xande e de Caetano.

Concorrida

Na manhã do dia 22, o Núcleo de Decoração da Bahia realizou um evento exclusivo na Casa do Comércio, com uma palestra especial ministrada por Miguel Falabella. O renomado artista veio a Salvador especialmente para a ocasião, que reuniu convidados, empresários, arquitetos e designers.

ENTREVISTA Flávio Fernandez

Flávio Fernandez é idealizador da Estância Fernandez

'AS PAISAGENS LINDÍSSIMAS SÃO DIGNAS DE NOVELA'

Como surge essa tendência?

Essa é uma tendência que chega agora à Bahia. As pessoas estão buscando mais conforto e comodidade para suas casas no campo, com certa distância dos grandes centros urbanos, mas ainda assim, com facilidades de acesso. A busca começou nos últimos anos e se intensificou com o aumento do número de pessoas que passaram a fazer home office e ficam boa parte do dia em casa.

E a ideia de trazer para a Bahia, como surgiu?

Esse movimento de busca por casas de campo com infraestruturas luxuosas tem sido uma crescente em São Paulo e até em outros países. O público sofisticado quer um pouco da paz da vida no campo, mas sem abrir mão do conforto que a infraestrutura da cidade oferece. Observamos essa demanda, que foi o norte do nosso projeto da Estância Fernandez.

Quais os diferenciais da Estância e onde ela fica?

A Estância Fernandez fica localizada em São Gonçalo dos Campos, que tem paisagens lindíssimas, dignas de novela, com toda a tranquilidade e acesso de chegada. Está perto de Salvador e de Feira de Santana. Nossos diferenciais começam no projeto arquitetônico, assinado por Antônio Caramelo. São 870 mil metros quadrados, no local onde durante mais de cinco décadas foi a fazenda da família Fernandez.

Como conciliar, na prática, campo e sofisticação?

Buscamos profissionais de renome para nos ajudar a criar um resultado que cumpra isso. O paisagismo fica a cargo de Roberto Riscala, paisagista com maior número de participações na mostra Casa Cor São Paulo. Tudo sem descuidar da natureza, que é o grande destaque do projeto. Um dos pontos dessa conexão é a Vila Hípica, assinada pela especialista em arquitetura equestre Diana Brooks. O diferencial é a preocupação com o conforto dos convidados — e não apenas do montador e dos animais.

ASTROLOGIA BEMZEN

Previsões para todos os signos, números da sorte, Mantra do dia para cada signo e Invocação do Anjo do dia para cada Signo

ÁRIES 21/3 a 20/4
Confie em sua intuição e siga seus instintos. Seu dia promete ser movimentado e cheio de surpresas. A Lua em oposição a Saturno pode trazer alguns obstáculos, você conseguirá superá-los. Seu Mantra Bemzen é: A felicidade está nas pequenas coisas do dia a dia. Cor do dia: Laranja. Seus números da sorte de hoje são: 7, 13, 26, 34, 44 e 57.

TOURO 21/4 a 20/5
Sua capacidade de comunicação estará em alta hoje. Aproveite para resolver pendências e conversar sobre assuntos importantes. A conjunção Sol - Mercúrio trará clareza e objetividade para seus pensamentos. Seu Mantra Bemzen é: A vida é feita de escolhas, faça as suas com sabedoria. Cor do dia: Verde. Seus números da sorte de hoje são: 4, 16, 25, 35, 48 e 52.

GÊMEOS 21/5 a 20/6
A Lua em harmonia com Urano trará criatividade e inovação para seus projetos. Aproveite para se expressar de forma criativa e original. Mas cuidado para não se dispersar em meio a tantas ideias! Seu Mantra Bemzen é: Acredite em si mesmo e vá em busca de seus sonhos. Cor do dia: Amarelo. Seus números da sorte de hoje são: 3, 19, 22, 36, 42 e 54.

CÂNCER 21/6 a 21/7
O dia será propício para cuidar de assuntos relacionados à sua vida financeira. A Lua em trígono com Júpiter trará oportunidades de crescimento e estabilidade. Confie em suas habilidades. Seu Mantra Bemzen é: A prosperidade está sempre ao meu alcance, basta eu acreditar. Cor do dia: Branco. Seus números da sorte de hoje são: 1, 9, 15, 28, 39 e 43.

LEÃO 22/7 a 22/8
O Sol em seu signo trará ainda mais força e determinação para alcançar seus objetivos. Aproveite para focar em suas metas. A Lua em sextil com Netuno trará mais sensibilidade e intuição para seus pensamentos. Seu Mantra Bemzen é: Eu sou forte, corajoso e capaz. Cor do dia: Dourado. Seus números da sorte de hoje são: 8, 14, 29, 33, 47 e 56.

VIRGEM 23/8 a 22/9
Seu dia será marcado por harmonia e tranquilidade. A Lua em quadratura com Júpiter trará alguns obstáculos, mas tudo se resolverá. Aproveite para se conectar com suas emoções. Seu Mantra Bemzen é: Busco o equilíbrio e a paz em todas as áreas da minha vida. Cor do dia: Azul. Seus números da sorte de hoje são: 2, 10, 20, 32, 49 e 59.

LIBRA 23/9 a 22/10
O dia será marcado por transformações e mudanças em sua vida. A Lua em sextil com Plutão trará mais intensidade e determinação para alcançar seus objetivos. Confie em seu poder de transformação! Seu Mantra Bemzen é: Eu sou fonte de transformação e irei superar qualquer desafio. Cor do dia: Roxo. Seus números da sorte de hoje são: 5, 18, 24, 37, 46 e 53.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11
O dia será marcado por transformações e mudanças em sua vida. A Lua em sextil com Plutão trará mais intensidade e determinação para alcançar seus objetivos. Seu Mantra Bemzen é: Eu sou fonte de transformação e irei superar qualquer desafio. Cor do dia: Roxo. Seus números da sorte de hoje são: 5, 18, 24, 37, 46 e 53.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12
Aproveite o dia para cuidar de sua saúde mental e emocional. A Lua em conjunção com Netuno trará mais sensibilidade e intuição, mas também pode trazer um pouco de confusão e ansiedade. Seu Mantra Bemzen é: Eu escolho cuidar de mim mesmo e buscar a paz interior. Cor do dia: Lilás. Seus números da sorte de hoje são: 4, 15, 27, 31, 40 e 51.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/1
O dia será favorável para lidar com assuntos materiais e financeiros. A Lua em trígono com Mercúrio trará mais clareza e objetividade para suas decisões. Seu Mantra Bemzen é: Eu agradeço por ter abundância e prosperidade em minha vida. Cor do dia: Marrom. Seus números da sorte de hoje são: 2, 17, 26, 30, 41 e 50.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2
Seu dia será marcado por ideias brilhantes e muita criatividade. A Lua em sextil com Urano trará originalidade e inovação para seus projetos. Aproveite para se conectar com sua intuição. Seu Mantra Bemzen é: Eu tenho capacidade de criar e inovar em todos os aspectos da minha vida. Cor do dia: Prateado. Seus números da sorte de hoje são: 8, 16, 22, 47 e 55.

PEIXES 20/2 a 20/3
O dia será favorável para lidar com assuntos emocionais e familiares. A Lua em oposição a Vênus pode trazer alguns conflitos, mas com empatia e diálogo, você conseguirá resolver as situações. Seu Mantra Bemzen é: Eu tenho uma família amorosa e saudável, sou grato por isso. Cor do dia: Azul Marinho. Seus números da sorte de hoje são: 1, 11, 20, 35, 45 e 60.

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Romance (?), atração de novelas / Tecer (?): fazer elogio / Problema diário enfrentado pelo trabalhador paulistano / Animal da Lapônia / Pintura urbana / Critério da Eugenia usado como diferenciador entre bons e maus humanos (Hist.) / Função, como a gerência executiva / Milton Nascimento pela idade (fem.) / Eleva a câmera para tomada panorâmica / Condição da peça cobiçada no leilão / Ar, em inglês / Estado nortista / De (?) a Z: do início ao fim / Elemento que evita o bócio (símbolo) / Consciência na execução de um crime / Objeto da Semântica / Carretel de pesca / Diz-se do Estado não religioso / Direção indicada pela estrela Polar / (?) de Marselha, oráculo de cartas / Olívio Dutra, político gaúcho / Grito de torcidas / Imperador egípcio / Parte da peça (Teat.) / Linha imaginária que divide a Terra horizontalmente (Geogr.) / Pedágio por quilômetro (?): sistema adotado em SP / Licença médica do trabalho / (?)-in, técnica de massagem chinesa / Inferior a todos / Paciência (pop.) / Interjeição de alívio / (?) Mocó, personagem cômico de TV / Ferro, em inglês / Menino perneta do folclore brasileiro / A Pasta de José M. Monteiro (2023) / Forma do ângulo reto / Graduação militar posterior à de soldado / El. comp.: "muitos" / Luz noturna / Cantora de "Catedral" e "Flores" / O "refúgio do guerreiro" (pop.) / O, em francês / Cachorro, em inglês / A primeira preposição, na ordem alfabética / Forma em desuso, equivale a "para você" / Objeto do Acordo linguístico ratificado pelos países lusófonos / Orlando Villas-(?), indigenista / Forma do elo da corrente

BANCO 2/te. 3/air — ati — dog. 4/gnua — iron. 5/laico. 7/torrido. 8/paralelo. 11/octogenária — significado. 32

SUDOKU

ROBERTO S. FERREIRA

palavrascruzadas.com.br

FÁCIL

6		9						
8	4							
					5	7		
								6
7			4					8
		2			1			
		5					1	
			8			3		
			6					

PARA JOGAR Sudoku é um jogo de raciocínio e lógica. Cada jogo dura de 10 a 40 minutos, dependendo do nível de dificuldade e da experiência do jogador. O objetivo do jogo é completar todos os quadrados, utilizando números de 1 a 9. Para completá-los, siga a regra: Não pode haver números repetidos nas linhas horizontais e verticais, assim como nos quadrados grandes.

SOLUÇÕES

MÚSICA Artista une elementos e ritmos contemporâneos às suas raízes do forró em show na CAIXA Cultural

Vencedora do Grammy Latino, cantora Mariana Aydar retorna a Salvador

EUGÊNIO AFONSO

Emblemáticos em todo o Nordeste, os festejos juninos fazem parte dos eventos mais esperados e festejados pela população local nesta época do ano. E com o mês de junho se avizinhando, as festas e os shows de forró começam a pipocar por todo canto.

Alguns artistas, inclusive, decidiram nem esperar o mês que vem para já começar a promover arrasta-pé no salão. A cantora e compositora paulistana Mariana Aydar, 44, é uma delas. Hoje e amanhã, na CAIXA Cultural Salvador (Rua Carlos Gomes), tem o show *Mariana Aydar & Trio*, com três apresentações: duas no sábado (17h e 20h) e uma no domingo (20h).

Mariana conta que está ligada a este gênero musical nordestino desde muito nova e que ele é um ritmo que a deixa muito feliz. "Minha primeira banda foi de forró. Aí nunca mais larguei e não pretendo sair. Gosto de cantar o que está no meu coração. O forró era um namoro, um flerte e agora está um caso sério, um casamento maravilhoso".

Fisgada pelo forró através da mãe – a produtora musical Bia Aydar, que cuidou da carreira do mestre Luiz Gonzaga nos últimos anos de vida dele –, a relação de Mariana com a música do São João vem desde criança. Bia costumava levar a filha para os camarins e bastidores dos shows e, assim, a cantora caiu de amores pelo bate-chinela.

No show, o público vai cantar com Aydar músicas como *Foguete*, *Preciso do teu sorriso*, *Te faço um Cafuné* – todas do repertório dela –, além de canções do ótimo *Veia Nordestina* – melhor álbum de música de raízes em língua portuguesa do Grammy Latino (2020). Só que desta vez, segundo a própria Mariana, em uma versão mais pop, mais acústica. E, como de praxe, vai ter também algumas releituras de clássicos do universo nordestino.

Forró pé de serra

Acompanhada por um autêntico trio pé de serra: Cosme Vieira na sanfona, Fê Silva na zabumba e Léo Rodrigues na percussão, pandeiro e congas. Mariana, que toca triângulo, confessa que nunca saiu do circuito do forró e que este é um formato musical que gosta muito, porque é de onde vem toda sua influência deste gênero.

"É um *power trio* muito potente. Assim, fico mais à vontade de cantar um repertório que normalmente não canto em outros shows, com músicas mais, às vezes, de um lado B do forró pé de serra. E tem uma homenagem ao Dominguinhos. Forró é muito rock and roll pela energia que você tem que desprender para fazer ele acontecer", acredita Aydar.

E, por mais paradoxal que pareça, a cantora garante que a maior cidade do forró pé de serra fica no Sudeste. "O forró sempre foi muito bem recebido no Sudeste. E o pé de serra tem um berço lá. Hoje em dia, a maior capital do forró pé de serra é na divisa do Espírito Santo com a Bahia, em Itaúnas (ES)".

"O forró hoje é do mundo. Ele foi indo através dos dançarinos, que começaram a ensinar forró lá fora. Agora, estou indo pra Berlim para um festival grande de forró. Ano passado fui pro Porto (Portugal). Ele está quebrando barreiras e fico muito feliz com isto", alinhava Aydar.

Mas além de cantora e compositora, Mariana também é diretora e, ao lado de Eduardo Nazarian e Joaquim Castro, realizou um documentário sobre o sanfoneiro pernambucano Dominguinhos, de quem se tornou fã incondicional.

"Quando a gente conhece Dominguinhos, também conhece o lado humano, que é tão genial quanto todos os outros. Me apaixonei por ele. Era uma pessoa extremamente humilde, generosa, amorosa. Foi um processo muito bonito e me orgulho demais de ter feito", comenta Aydar.

Assumidamente apaixonada por Salvador, Mariana frequenta a cidade desde muito pequena e revela que adora estar por aqui "Foi amor à primeira vista. Amo esta terra, as pessoas, o axé, a brisa, o mar. É um lugar onde me sinto em casa e que quero morar um dia", finaliza a cantora.

MARIANA AYDAR & TRIO / 25 E 26 DE MAIO / SÁBADO (17H E 20H) E DOMINGO (20H) / CAIXA CULTURAL SALVADOR / R$ 30 (INTEIRA) E R$ 15 (MEIA)

Com o disco *Veia Nordestina* (2020), a cantora faturou o Grammy Latino de melhor música de raízes em língua portuguesa

"Forró é muito rock and roll pela energia que você desprende pra fazer ele acontecer", diz Mariana Aydar

Autumn Sonnichsen / Divulgação

Mariana se apaixonou pelo forró ainda pequena quando acompanhava a mãe, que era produtora do mestre Gonzagão

FESTA

São João terá 12 dias de shows no Parque de Exposições

BIANCA CARNEIRO

O São João de Salvador, organizado pelo Governo do Estado, vai ser prolongado neste ano. A capital baiana terá 12 dias de festas, que já estão reservados no Parque de Exposições.

A informação foi confirmada pela Superintendência de Fomento ao Turismo (Sufotur) ao Portal A TARDE. No Parque, a festa junina começa no dia 13, dedicado a Santo Antônio, e vai até o dia 2 de julho, mas não de forma seguida.

Conforme a Sufotor, o equipamento cultural está reservado nos dias 13 a 15 de junho, 21 a 24 de junho e 29 de junho a 2 de julho.

Samba junino

Até o momento, não foram divulgados o tema oficial ou as atrações da festa em Salvador, porém, uma declaração do cantor Xand Avião já fez os forrozeiros de plantão ficarem atentos.

Durante a festa *Viiixe Forró & Piseiro*, no último fim de semana, o artista disse que iria cantar na capital baiana no dia 30 de junho.

Ele não revelou para qual evento seria, mas 30 de junho é uma das datas reservadas pelo Governo no Parque de Exposições. No ano passado, ele foi uma das atrações, ao lado de nomes como Maiara e Maraisa, Dorgival Dantas, Wesley Safadão e Thiago Aquino.

Ao Portal A TARDE, o secretário municipal de Cultura e Turismo (Secult), Pedro Tourinho, já havia antecipado que a festa começaria no dia de Santo Antônio.

Ele afirmou ainda que a festa organizada no Centro Histórico da capital baiana vai valorizar o samba junino, movimento cultural que nasceu há mais de 40 anos em festas de terreiros de candomblé de bairros como Engenho Velho de Brotas, Fazenda Garcia, Tororó e Federação.

"A gente está com o São João do Centro Histórico, começa no Santo Antônio na verdade, depois vem São João, a gente vai divulgar isso no momento certo, mas tudo vai acontecer como tem acontecido. Aí é samba junino, mas é um São João do interior na capital", explicou.

Nesta sexta-feira, 24, o Governo da Bahia anunciou a prorrogação das inscrições do Edital de Seleção Pública para apoio às prefeituras nas festas juninas.

Os municípios têm agora até o dia 3 de junho, às 20h, para inscrição de seus projetos.

Shirley Stolze/Ag A TARDE

Maiara e Maraisa no Parque de Exposições em 2023

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

Populares

CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE
3533.0855

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

IMÓVEIS Venda & Aluguel

VEÍCULOS Compra & Venda

CONFIRA AS OFERTAS DO INTERIOR

EMPREGOS Cursos & Concursos

DIVERSOS Negócios & Pessoal

IMÓVEIS Venda

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IPI
Assinatura	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Venda Avulsa	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Classificados	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Publicidade	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Serviços Gráficos	5%	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide

APARTAMENTOS

AMARALINA

3 QUARTOS Suíte, armários, garagem, 5º andar, nascente, varanda. R$390.000,00. Condomínio R$750,00. ✆(71)99965-8444.

OUTROS

TERRENOS GDE. SALVADOR

EMPRESA de água potável, Centro de Salvador, 5 poços, 2 tanques elevados (capacidade 180.000L água/ dia), 3 carros pipas, oficina, escritório, área 1.100.000m². ✆(75)98208-4071, (71)99970-9825.

IMÓVEIS Aluguel

CASAS

BROTAS

4 QUARTOS Grande laje. ✆(71)98217-1624, (71)98807-2849

APARTAMENTOS

GRAÇA

3 QUARTOS Suíte, dependência, 108m². ✆(71)99961-7658

EMPREGOS Cursos & Concursos

DOMÉSTICOS

ADMITE-SE BABÁ
Cuidar de menina de 5 anos. ✆(71)99349-2999

REFORÇO ESCOLAR

MATEMÁTICA Domicílio: Barra, Graça, Vitória, Campo Grande, Canela, Centro. Excelente professor, 35 anos experiência. ✆(71)98813-3778 whtasapp.

SAÚDE, MODA E BELEZA

SAÚDE

HAPVIDA Saúde completo. Criança a partir de R$132,00 e idoso R$778,00. Trabalhamos com todos os planos. ✆(71)98892-8829 Whatsapp

ESPORTE, LAZER E TURISMO

TURISMO

VIAGENS E EXCURSÕES

APROVEITE: Excuções para Irecê e Senhor do Bonfim. 22/06/2024 a 25/06/2024. ✆(71)3331-0397, ✆(71)98611-9080 whatsapp Donetur.

RELIGIOSOS

MÍSTICO

ATENÇÃO Só ODÁLIA revela sua vida sem precisar falar nada. Odália só pega seus casos quando tem 100% de certeza que dará certo. Venha conferir! Médium espírita aprovada pela Federação dos Cultos Afros Brasileiros, resolve casos amorosos, separação, negócios, vícios, questão, desavença na família, falta de lucro na empresa, filhos problemáticos, doenças espirituais, afasta pessoa indesejada, abre caminho, afasta espírito obsessor. Trabalho na presença do cliente, dom desde berço, filha de Cachoeira. Ganhou prêmio da melhor em casos amorosos. Traz seu amor de volta aos seus pés definitivo, retira o mau em 72 horas. Para os verdadeiros guias de luz não existe problema sem solução para ODÁLIA. Atendimento com hora marcada em Salvador de segunda à sábado. ✆(71)3240-3100, whatsapp ou ligação (71)98633-6787. Rua Arquibaldo Baleeiro 472 Edifício Nasser Borges apt 33 Rio Vermelho. Não Confunda Odália com essas recéns-chegadas. Trabalho com sigilos, garantia, com mais de 30 anos em minha residência. Venha ver para crer! Aceito cartões de crédito. Atendimento também em Feira de Santana, presencial ou online todo Brasil.

MÍSTICO

MÍSTICO

IRMÃ TATYARA
Pare de sofrer, pare de perder suas noites. Procura irmã Tatyara taróloga espírita, a verdadeira especialista em casos de amarração amorosa e abertura de caminhos. Considerada a melhor espiritualista de Salvador Bahia. 10 anos de melhor. Trabalho somente para o bem! Consultas com cartas, tarô, runas e búzios. Trabalho na presença do cliente. Atendimento online ou presencial. Itaigara. Faça sua consulta e ganhe um trabalho. Instagram: tatyara_tarologa
✆(71)99251-5453, (71)99277-4977 whatsapp. Veja pra crer!

ENCONTROS PESSOAIS

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100!
Populares

ESPAÇO ACAROL
A partir de R$60,00. Equipe renovada, serviço de bar, sexo, massagem e depilação íntima masculina. Segunda a sábado das 09hs às 21hs. Avenida Jorge Amado - Imbuí, sentido Orla em frente à Churrascaria Bode na Brasa, prédio verde, interfone 3. ✆(71)98683-0820, (71)99397-4748.

XANGÔ GUERREIRO! Talvez estejamos diante do Orixá mais cultuado e respeitado no Brasil. Isso porque foi ele o primeiro deus iorubano, por assim dizer, que pisou em terras brasileiras. É, portanto, o principal tronco dos candomblés do Brasil. Xangô é o rei das pedreiras, Senhor dos coriscos e do trovão, Pai de justiça e o Orixá da política. Guerreiro, bravo e conquistador, Xangô também é conhecido como o Orixá mais vaidoso, entre os deuses masculinos africanos. É monarca por natureza e chamado pelo termo Oba, que significa rei. E é o Orixá que reina em Oyó, na Nigéria, antiga capital política daquele país.

ORAÇÃO PARA SANTO ANTÔNIO "Glorioso Santo Antônio que tivestes a sublime dita de abraçar e afagar o Menino Jesus, alcançai-me a graça que vos peço e vos imploro do fundo do meu coração . Vós que tendes sido tão bondoso para com os pecadores, não olheis para os poucos méritos de quem vos implora, mas antes fazei valer o vosso grande prestígio junto a Deus para atender o meu insistente pedido. Amém."

CORRETORES E CORRETORAS DE IMÓVEIS, ATENÇÃO!

– A eleição ocorrerá no dia 04/06, das 00h às 20h.
– A votação será totalmente online, a senha será enviada aos e-mails cadastrados junto ao Creci BA;
– O voto é obrigatório;
– O Profissional que não votar está sujeito à multa no valor equivalente a 20% da anuidade do exercício de 2024.

Projeto Corretor Capacitado Alagoinhas

Solenidade de Entrega de Carteiras Alagoinhas

SETOR IMOBILIÁRIO FOI ATRAÇÃO PRINCIPAL EM ALAGOINHAS!

Na semana passada, os Corretores de Imóveis foram notícia em Alagoinhas! Entrevistas em emissoras de rádio, a realização do Projeto Corretor Capacitado e uma Solenidade de Entrega de Carteiras para Novos Corretores de Imóveis, fizeram parte da agenda na cidade, no dia 21 de maio. O Projeto Corretor Capacitado foi um evento de grande relevância para profissionais do setor. Foram duas aulas palestras durante todo o dia. Pela manhã, o experiente advogado José Wilson Lima apresentou a palestra "Principais Aspectos dos Contratos de Locação". No turno da tarde, o Professor Wendell Leonardo discutiu uma nova legislação, focando nas averbações de contratos e na segurança jurídica. O Presidente do CRECI BAHIA, Nilson Araújo prestigiou o evento e, também, esteve em emissoras de rádio da cidade, esclarecendo para a Sociedade a importância de se exigir o Creci, do profissional contratado para transações imobiliárias, evitando assim, a proliferação do exercício ilegal da profissão. Foram arrecadados cerca de 110 pacotes de alimentos para o Lar Bezerra de Menezes, solicitados como ingresso simbólico, nos eventos.

WWW.CRECIBA.GOV.BR
SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS
@crecibahiaoficial | /creciba | creciba

FERNANDA FERNANDES
ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO

Coluna SECOVI

Secovi BA
Sindicato da Habitação
Fecomércio CNC

GARANTIAS LOCATÍCIAS FIQUE POR DENTRO

Um dos principais itens relacionados à contratação da locação de imóvel é a garantia que será apresentada. Como o próprio nome já conclui, ela será um acréscimo de segurança à transação, em caso de que haja inadimplência por parte do locatário/inquilino e é tratada de forma muito clara pela lei do inquilinato (Lei 8.245/91). São utilizadas como garantias locatícias:

– Fiador: é a pessoa que se responsabiliza por garantir que as obrigações contratuais e os pagamentos dos aluguéis e encargos serão cumpridos pelo locatário. Em caso de inadimplência, o fiador é responsável e terá que assumir a dívida existente, realizando os pagamentos;

– Seguro fiança locatícia: é a melhor e mais segura garantia existente no mercado imobiliário atualmente. Neste caso, uma seguradora, contratada através do pagamento de prêmio, faz o papel do fiador, assumindo as dívidas em caso de inadimplência. Será ela, então, a responsável por cobrar os valores devidos ao locatário/inquilino e realizar ações de cobrança, caso necessário;

– Caução: Essa, por sua vez, é a garantia que representa menor segurança. O locatário/inquilino fornece um valor em dinheiro no início da locação, que deverá ficar depositado e só será utilizado em caso de inadimplemento das obrigações. Se todos os pagamentos forem realizados de forma adequada, o valor dado em caução deverá ser devolvido ao locatário/inquilino ao final da locação;

– Título de capitalização: O locatário/inquilino adquire um título de capitalização junto a uma empresa especializada, com valor estipulado pelo locador/proprietário, e o cauciona em garantia à locação. Em caso de inadimplência, o título será utilizado para cobrir as despesas. Se não houver, o valor será integralmente liberado e devolvido ao locatário/inquilino, ao fim da locação.

Para ter mais segurança na sua locação, procure sempre a assessoria de uma administradora de imóveis especializada, que saberá analisar a melhor forma de contratação e fará a gestão do seu contrato de forma profissional.

SECOVI-BA – www.secovi-ba.com.br
Horário de funcionamento: segunda à sexta, das 8:30h às 13:30h
Contatos: (71)3272-7272 / secovi-ba@secovi-ba.com.br

Indústria baiana avança e impulsiona crescimento

POTÊNCIA
Investimentos bilionários colocam setor industrial na perspectiva de ampliar participação no PIB do Estado e alavancar a economia

Apontado como principal responsável por alavancar a perspectiva de crescimento da economia da Bahia e do Brasil, o setor industrial celebra hoje o seu dia registrando novos investimentos e avançando no desenvolvimento de projetos mais sustentáveis, que focam a descarbonização dos processos e produtos. Áreas como a automotiva, de energias renováveis e a mineração estão entre os novos destaques do maior polo industrial do Nordeste. A Bahia se mobiliza para garantir estrutura e formação de mão-de-obra que viabilizem novos empreendimentos e potencializem o desempenho dos já existentes. 2 e 3

APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSE O ESPECIAL DIA DA INDÚSTRIA

Fotos: Sesi/Divulgação; Iano Andrade/CNI; / Rafael Martins/Divulgação; Philip Mortert/ Divulgação; Claraboia Filmes/CNI

EDUCAÇÃO
Referência em inovação e qualidade de ensino, Rede Sesi se expande na RMS e interior da Bahia 4

ENTREVISTA
Presidente da Fieb, Carlos Henrique Passos defende papel relevante da Bahia na transição energética 6

SUSTENTABILIDADE
Indústria e governo investem em pesquisa, tecnologia e inovação para reduzir emissões de carbono 10/11

Especial
Dia da Indústria

Raphael Muller / Ag. A TARDE / 09.10.2023

BYD contribui para descarbonização da mobilidade, com veículos elétricos e híbridos

Gilberto Junior/ Coperphoto/ Sistema Fieb

Marcus Verhine vislumbra boas perspectivas

TENDÊNCIAS Setor industrial vai alavancar evolução econômica do País, aponta pesquisa

Novos investimentos na indústria turbinam crescimento

NÚBIA CRISTINA

Novos investimentos bilionários colocam a indústria baiana na perspectiva de ampliar a participação no PIB do Estado, turbinando o crescimento da economia local a médio e longo prazos. O processo de modernização e evolução da indústria avança, à medida que projetos mais sustentáveis, com foco na descarbonização dos processos e produtos, estão em curso.

A indústria também é apontada como principal responsável por alavancar a perspectiva de crescimento da economia do País. Um estudo realizado pela consultoria Tendências aponta que o Nordeste deve ter uma expansão média de 3,4% ao ano, entre 2026 e 2034, acima dos 2,5% previstos para o País nesse período. E o setor é apontado como o principal responsável por esse avanço, com destaque para áreas de energias renováveis.

Maior fabricante de carros elétricos do mundo, a BYD investe na instalação de um complexo industrial no Polo de Camaçari, que vai abrigar três fábricas e gerar mais de 10 mil empregos. Além de veículos de passeio elétricos e híbridos, as fábricas irão produzir chassis de ônibus e caminhões elétricos e processar lítio e ferro fosfato, mas o projeto será implementado por etapas. A expectativa é iniciar a produção de veículos no segundo semestre deste ano e está previsto um investimento total de cerca de R$ 3 bilhões.

"A BYD vem ocupar o espaço deixado pela saída da produção da Ford na Bahia, mas num outro paradigma produtivo e tecnológico, seguindo o conceito de descarbonização da mobilidade, dos meios de transporte através dos veículos híbridos e elétricos que a empresa vai produzir em Camaçari", comenta o superintendente de Desenvolvimento Industrial da Fieb, Marcus Verhine.

> Setor de energias renováveis (eólica, solar, biomassa e hidrogênio verde) tem recebido investimentos

A BYD anunciou que pretende transformar Camaçari em um polo de atração de fornecedores diversos ligados a toda cadeia produtiva, desde peças e acessórios até prestadores de serviços, com prioridade aos fornecedores locais. A fabricante chinesa se comprometeu a transformar a Bahia em um centro de inovação e formação de mão-de-obra para a eletromobilidade.

"A Bahia, por meio da atuação do Senai Cimatec, tem conseguido sediar muitas iniciativas no campo da pesquisa, inovação e tecnologia, vide o exemplo da Ford que deixou de produzir veículos no Brasil, mas manteve e ampliou sua área de pesquisa e desenvolvimento, hoje instalada no Cimatec Park. A BYD deve se somar nesse esforço tão necessário ao desenvolvimento econômico da Bahia e do Brasil", pontua Verhine.

Renováveis

A Acelen, do fundo Mubadala Capital, anunciou que a companhia planeja investir 12 bilhões na produção de diesel e querosene de aviação renováveis na Bahia, a partir de 2026, ao longo de dez anos. A biorrefinaria terá capacidade para produzir 1 bilhão de litros por ano de combustíveis (ou 20 mil barris/dia) a partir do hidrotratamento de óleos vegetais e gordura animal.

"Esse projeto da Acelen é um dos mais representativos hoje no estado, da mudança planejada pelo setor industrial no sentido da descarbonização de seus processos e produtos. Ademais, pretende-se utilizar o óleo de macaúba, árvore nativa do Brasil com alto potencial energético, e o óleo do dendê, a serem plantadas em área de 200 mil hectares, priorizando terras degradadas. Como a Bahia tem parcela grande do seu território com baixíssima densidade econômica, iniciativas como essa da Acelen são vitais para a reversão desse quadro", explica Verhine. "Acreditamos que as perspectivas do setor são positivas, diante dos investimentos previstos pela Acelen, no processo de transição energética".

Indústria baiana em números

- Participação no PIB do Estado 24,9 %
- Adiciona R$ 76,5 bilhões à economia local
- Corresponde a 67% das exportações
- Gera 451 mil empregos diretos, 18% do total de empregos no estado
- Contribui com 55% da arrecadação do Estado
- 8º lugar no ranking nacional
- 7º na Indústria de Transformação
- Maior polo industrial do Nordeste

FONTE: Observatório da Indústria da FIEB

Bahia tem produção de energia limpa

O segmento de energias renováveis (eólica, solar, biomassa e hidrogênio verde) tem recebido investimentos significativos: entre 2017 e 2023, foram mais de R$ 120 bilhões. A Bahia possui o maior potencial do Brasil para a produção de energia limpa e renovável e atualmente a geração de energia eólica e solar do estado é maior que toda a energia produzida pela Chesf (11,2 GW contra 10,6 GW, respectivamente).

Indústria química terá redução em 2024

A indústria química, que responde por 22% da indústria de transformação baiana e é o 2º segmento mais importante, enfrenta o ciclo de baixa da petroquímica mundial e aumento das importações brasileiras de petroquímicos em 2023. O setor trabalha com a perspectiva de redução da produção em 2024, mas com índice menor que o de 2023, quando houve queda de 10,1% da produção química baiana.

Setor de alimentos deve avançar

De acordo com a análise do Observatório da Indústria da Fieb, os segmentos que devem contribuir para o crescimento da indústria baiana este ano são aqueles voltados para o mercado interno, como Alimentos, Bebidas, Couro e Calçados. Investimentos programados também devem impulsionar o setor.

"Além dos referidos setores da Indústria de Transformação, o refino de petróleo e o de plásticos e borracha apresentam resultados positivos este ano, assim como a Indústria da Construção, tendo-se como referência a contratação de mão de obra. O crescimento em 2024 decorre da utilização da capacidade instalada e do crescimento da atividade econômica. Os efeitos dos investimentos relevantes programados, como da BYD e Acelen, assim como as obras do PAC e o incremento do programa "Minha Casa, Minha Vida", serão mais perceptíveis nos próximos anos", comenta o coordenador do Observatório da Indústria da Fieb, Ricardo Kawabe.

Dados analisados pelo Observatório dão conta de que o segmento de Alimentos, terceiro maior da Indústria de Transformação da Bahia, com uma participação de 12,7%, apresentou desempenho muito positivo em 2023, com alta de 11,2%, resultado, principalmente do aumento da produção açúcar cristal, carnes de bovinos, leite em pó, óleo de soja refinado e farinha de trigo.

"O setor industrial da Bahia deve registrar alta modesta este ano, com o desempenho dos setores já citados, contrabalançado pelo quadro negativo vivido pela atividade petroquímica e de metalurgia no Estado. No entanto, os investimentos em curso só deverão robustecer o desempenho industrial nos próximos anos", destaca Kawabe.

NÚBIA CRISTINA

Gilberto Jr./ Coperphoto/ Sistema Fieb

Ricardo Kawabe aposta na indústria de transformação

LAB+

EXPEDIENTE - A TARDE - Fundado em 15/10/1912 por Ernesto Simões Filho / PRESIDENTE: João de Mello Leitão CONTROLLER: Lucas Lago RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: Luciano Neves COMERCIAL: Marluce Barbosa A TARDE E MASSA!: Luiz Lasserre CONTEÚDOS E PROJETOS ESPECIAIS: Mariana Carneiro PORTAL A TARDE: Caroline Gois RÁDIO A TARDE FM: Jefferson Beltrão // CADERNO ESPECIAL // Coordenação Editorial: Mariana Carneiro e Tiago Décimo / Coordenação Arte: Vado Alves / Edição: Mariana Carneiro e Núbia Cristina Edição de fotografia: Bruna Lagoeiro / Diagramação: Vado Alves

Especial Dia da Indústria

Indústria da construção prevê dobrar de tamanho

Obras públicas e privadas estimulam setor da construção

A estimativa é que o PIB da construção civil cresça entre 2 e 3% no Brasil em 2024. "A Bahia tem se alinhado muito aos índices nacionais, então por isso acreditamos que a indústria da construção no Estado vai crescer de 2 a 3% este ano", projeta o presidente do Sindicado da Indústria da Construção do Estado da Bahia (Sinduscon-BA), Alexandre Landim Fernandes.

No entanto, a soma de fatores positivos faz as lideranças do setor acreditarem que no curto prazo a indústria da construção na Bahia pode dobrar os índices de crescimento. Entre 2010 e 2014, a participação da construção civil no PIB da Bahia era acima de 6% e hoje está no patamar de 3%, segundo dados do IBGE (2023). "O cenário positivo nos motiva a acreditar que vamos chegar nesse patamar novamente, ou quem sabe superar essas taxas de crescimento", afirma Fernandes.

"As expectativas são muito boas. A construção civil tem vasto repertório de segmentos e talvez o mais promissor deles seja a habitação de interesse social. Foram anunciadas 18 mil unidades do Programa Minha Casa, Minha Vida para o Estado da Bahia, principalmente no interior, para a Faixa 1 do programa, onde a Caixa seleciona a área e o projeto, e contrata a obra para ser executada", explica o presidente do Sinduscon. "Isso traz uma dinâmica muito grande para nossa economia e para as cidades", explica o presidente do Sinduscon".

Outro fator positivo que deve trazer desenvolvimento para o mercado imobiliário este ano é a queda da taxa de juros. "Quanto menor a taxa de juros, maior é a capacidade de pagamento da prestação, e um maior número de pessoas tem condição financeira para comprar a casa própria", pontua Fernandes.

Foram anunciadas 18 mil unidades do Programa Minha Casa, Minha Vida, Faixa 1, para a Bahia, em especial no interior

Obras do PAC no valor de R$ 18,3 bilhões, incluindo R$ 1,7 bi para a prevenção de desastres, animam o setor

O anúncio de novas obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no valor de R$ 18,3 bilhões, incluindo R$ 1,7 bilhão para a prevenção de desastres, feito recentemente pelo governo federal, é outro fator que contribui para o cenário positivo da indústria da construção e eleva as perspectivas de crescimento do setor, na Bahia, este ano.

"Na verdade, o novo PAC também traz várias obras estruturantes para o Estado, obras importantes. O setor público tem neste momento uma demanda grande. O próprio governo estadual contratou mais de um bilhão de reais em escolas públicas para o interior, incluindo escolas. Há ainda as obras de infraestrutura, rede elétrica de saneamento etc. As obras públicas contratadas pelo Município de Salvador, as que estão em andamento, como o BRT, e outras obras", pontua Fernandes. Enfim, governo federal, estadual e municípios estão criando oportunidades para a indústria da construção.

"Por todos os fatores que mencionei é enorme o potencial para dobrar o crescimento do setor. O nosso desafio agora é dobrar nossa participação no PIB baiano, porque nós já fomos muito maiores e podemos voltar a ter tamanha força", acredita Fernandes. O presidente do Sinduscon-BA destaca que o setor tem três desafios neste período propício ao crescimento.

"O primeiro deles é a preparação para esse novo movimento, o que já estamos fazendo, com capacitação de mão-de-obra e inserção de novas tecnologias", diz. "O segundo é planejar o próximo passo, pensar na inovação. Pense que hoje existe oferta de casas pré-fabricadas em plataformas de market place. Esse é um novo passo para nossa indústria. A construção civil precisa entrar no projeto da nova indústria brasileira, do programa Brasil Mais Produtivo, precisa estar inserida nesse modelo como o resto do mundo está fazendo", pondera ele.

"A gente vai ter mão de obra, material, equipamentos? Estamos projetando tudo isso. Não apenas planejando do ponto de vista quantitativo, mas qualitativo: capacitando, treinando. Nisso a gente tem contado com o apoio essencial do Sesi e do Senai e de outras entidades. Estamos fazendo o dever de casa", conclui. A indústria da construção gera 152.835 empregos formais na Bahia (Caged/janeiro 2024).

Alexandre Landim acredita que o setor vai dobrar taxas de crescimento

NÚBIA CRISTINA

Irecê terá projeto de R$ 340 mi

O município de Irecê vai abrigar um megaprojeto com investimento previsto de R$ 340 milhões, para aproveitamento de rochas carbonáticas fosfatadas, em jazidas descobertas pela CBPM e arrendadas ao Grupo Fosnor/Galvani.

"A empresa irá produzir, a partir de 2026, fertilizantes fosfatados e corretivos de solos que tornará a Bahia autossuficiente nesses importantes insumos para nossa produção agrícola", detalha o presidente da CBPM, Henrique Carballal. O empreendimento vai gerar 900 empregos (diretos e indiretos), aumento da massa salarial na cidade de Irecê de R$ 31,3 milhões/ano, além dos tributos que serão gerados: R$ 13,3 milhões/ano.

"Ademais, será um processo sem geração de rejeitos, tecnologia de beneficiamento a seco, sem utilização de barragem, reciclagem da água de processo sem geração de efluentes, processo inovador de separação de concentrados de cálcio e magnésio", explica Carballal.

Parceria entre CBPM e Grupo Fosnor/Galvani: R$ 340 milhões e aproveitamento de rochas carbonáticas fosfatadas

Esse projeto é estratégico para a economia baiana e para o Brasil, devido à alta dependência nacional do fosfato importado. O início das operações está previsto para final de 2025, com uma vida útil estimada em 15 anos. Os direitos minerários são de titularidade da CBPM, responsável pelo desenvolvimento de atividades de produção de rocha fosfática na cidade de Irecê-Bahia.

Quando começar a produção efetiva, a Galvani poderá prover cerca de 25% dos fertilizantes fosfatados necessários para o uso agrícola das regiões Nordeste e Norte do país, reduzindo a dependência de importações deste insumo.

NÚBIA CRISTINA

Fernando Vivas / GOVBA

Carballal: Bahia vai produzir insumos para setor agrícola

Indústria que avança

Divulgação

Empresa familiar, fundadores seguem na liderança

RECONFLEX CRESCE E FORTALECE OS VALORES

É quase impossível pensar na Reconflex sem associar à marca ao casal Bruna Lombardi e Carlos Alberto Riccelli. A fábrica de colchões localizada em Santo Antônio de Jesus tem uma longa parceria com o casal, por acreditar que os artistas expressam os valores da empresa."Escolhemos a Bruna e o Riccelli porque acreditamos que eles representam muito dos nossos valores", explica a diretora de marketing, Thayse Mendonça.

A Reconflex foi fundada em 1993, em Santo Antônio de Jesus, em uma área de 3.000 m² e com aproximadamente 15 funcionários. Hoje, a matriz ainda está localizada em Santo Antônio de Jesus, ocupando uma área com 60.000m². Há uma filial em Caruaru (Pernambuco), com 55.000m² de área. A empresa tem 550 colaboradores diretos.

Divulgação

Líder de vendas, Tia Sônia diversifica linha de granolas

TIA SÔNIA VAI DOBRAR A FÁBRICA E MULTIPLICAR A PRODUÇÃO

O crescimento da indústria de alimentos Tia Sônia, localizada em Vitória da Conquista, comprova que é possível transformar uma receita caseira de família em uma marca forte, sucesso de vendas em várias regiões do país. Enquanto planeja lançamentos, a empresa se prepara para a ampliação do parque industrial, que vai multiplicar a produção de granola, principal produto do portfólio.

Hoje a empresa ocupa um galpão de 6 mil m², mas será construída uma fábrica de 12 mil m² no Centro Industrial da cidade. "A área tem um total de 16 mil m². A ideia é começar a construir a fábrica no final deste ano", detalha o empresário Marcos Fenício, um dos fundadores da empresa.

Divulgação

Teiú investe em linha de produtos mais sustentáveis

TEIÚ DIVERSIFICA A PRODUÇÃO E AMPLIA A EFICÁCIA LOGÍSTICA

Fundada em 1957, em Vitória da Conquista, a fábrica de produtos de limpeza Teiú diversifica a produção e amplia a eficácia logística. Em 2023, a empresa lançou a marca Vatz, linha produtos de limpeza multiuso de última geração, e hoje trabalha na divulgação. "Estamos apostando nessa linha de produtos de limpeza multiuso mais sustentável, que não requer uso de água para limpeza de superfícies e pode ser usada em madeira, plástico, acrílico etc", comenta o presidente da empresa, Helder Mendes Ribeiro.

Ano passado, a Teiú lançou a Átila, marca de produtos funcionais de base. "São produtos de limpeza com custo-benefício muito bom, voltados para o mercado popular, a fim de atender aos consumidores de menor poder aquisitivo".

EDUCAÇÃO Sistema Fieb investe na construção de escolas em Candeias, Jequié, Guanambi, Alagoinhas e Lauro de Freitas, na RMS

Sesi amplia rede no interior

NÚBIA CRISTINA

Referência em inovação e qualidade de ensino, a Rede SESI vai inaugurar novas escolas na Região Metropolitana de Salvador e no interior da Bahia. A entidade ampliou o número de unidades em 175%, nos últimos nove anos. A escola Sesi Maria Odília Teixeira, em Teixeira de Freitas, foi inaugurada em janeiro deste ano. Até 2026, serão construídas unidades em Candeias, Jequié, Guanambi e Alagoinhas.

"Teremos uma escola Sesi também em Lauro de Freitas. O sistema Fieb tem priorizado investimentos em educação, para ampliar o atendimento à sociedade e aos dependentes de trabalhadores da indústria no estado", afirma a Superintendente de Educação e Cultura do Sesi Bahia, Cléssia Lobo.

Ao longo do tempo, as escolas Sesi se consolidaram como exemplo do que há de mais contemporâneo na educação. Buscando oferecer à sociedade baiana um modelo de ensino avançado, alinhado com as últimas tendências e metodologias.

Através de diversos investimentos na construção de novas unidades tanto na capital como no interior, qualificação e ampliação das escolas existentes e aperfeiçoamento do corpo técnico-pedagógico, a rede alcançou um crescimento de 175% em toda a Bahia, entre os anos de 2014 e 2023.

Educação tecnológica

Outro diferencial que a rede SESI tem levado para as unidades espalhadas pela Bahia é a educação tecnológica, sobretudo a robótica educacional e o programa de iniciação científica.

"Todos os estudantes do Sesi têm a oportunidade de ter no seu currículo acadêmico a educação científica e tecnológica, são projetos relacionados ao STEAM, sigla em inglês para ciências, tecnologia, engenharia, artes e matemática, com aulas em laboratórios maker e das áreas de conhecimento; fazem robótica educacional e os mais interessados participam da Liga Sesi de robótica, para competições de torneios nacionais e internacionais, além de fazerem pesquisas na iniciação científica, inclusive com bolsas de estudos", detalha Cléssia Lobo.

Só na Iniciação Científica este ano a Rede Sesi na Bahia tem mais de 1000 alunos distribuídos em mais de 40 grupos de pesquisas, produzindo conhecimentos para solução de problemas reais. "Em 2025 queremos dobrar esse número. Para isso, vamos investir em professores orientadores, com formação e carga horária dedicada aos nossos jovens cientistas", explica a superintendente.

O Sesi tem ampliado o investimento na área de Cultura, exemplo disso foi a implantação do Centro Cultural Sesi Casa Branca, na Cidade Baixa, com destaque para a Estação Ciência, que foi aberta ao público há mais de um ano e já recebeu mais de 13 mil crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, para exposição interativa, que reúne conceitos de ciência e tecnologia, história de Salvador. "A boa novidade é que já estamos com um projeto de ampliação", antecipa Cléssia.

Tamanho da rede

A Rede Sesi atende hoje mais de 10.100 estudantes nas escolas e mais de 5.000 na educação de jovens e adultos. "Até o final do ano, chegaremos a 10 mil na EJA, e nos muitos cursos de formação para professores e trabalhadores da indústria, pela Escola Sesi Continuum, que foca na educação continuada para desenvolvimento de competências para o trabalho. Assim, passaremos de 20 mil matrículas este ano", afirma a superintendente.

A meta é alcançar nos próximos anos mais de 30 mil adolescentes, jovens e adultos na educação básica e continuada, "investindo em metodologias inovadoras, ambientes de aprendizagens, em que o aprendiz é protagonista do processo de ensino e com gestão baseada em evidências de aprendizagem".

Uendel Galter/Ag. A TARDE/ 14.12.2022

Estação Ciência Sesi está no Centro Cultural Sesi Casa Branca

Valter Andrade/ Coperphoto/ Sistema Fieb

"Estudantes do Sesi têm no currículo a educação científica e tecnológica"

CLÉSSIA LOBO, superintendente de Educação e Cultura do Sesi Bahia

Sergio Pedreira/ Coperphoto /Sistema Fieb

Fachada do Sesi/IEL Feira de Santana: projeto de ampliação da unidade escolar do Sesi em Feira está em planejamento

Senai revitaliza parcerias com empresas e o setor público

O Senai disponibiliza educação profissional e tecnológica, ensino superior, da graduação ao doutorado, além de fazer pesquisa aplicada, prestar serviços técnicos e tecnológicos especializados. Tudo isso para apoiar a inovação e o desenvolvimento sustentável da indústria. Tem sido grande parceiro da administração pública e das empresas na oferta de qualificação profissional.

Em parceria com a Secretaria de Trabalho e Emprego (Setre), a instituição está oferecendo cursos na área automotiva. "Essa formação poderá contribuir para a inserção dos munícipes de Camaçari nas vagas de trabalho da BYD. São 500 vagas em cursos de qualificação profissional em Operador de Produção Veicular, Auxiliar de Linha de Produção, Mecânico de Manutenção de Máquinas Industriais e Inspetor de Qualidade. A unidade do Senai Camaçari é quem fará esse atendimento e está na reta final de matrículas dos alunos selecionados pela Setre. O início das aulas está previsto para 27 de maio de 2024", explica o diretor do Senai Bahia, Evandro Mazo.

"Além disso, está em curso, junto aos representantes da empresa, visitas técnicas às instalações do Senai, para que possamos demonstrar a capacidade de atendimento às demandas presentes e futuras da BYD na Bahia, bem como o desenvolvimento de um portfólio de cursos mais aderentes às necessidades de mão-de-obra qualificada para o mercado de veículos elétricos", comenta o diretor. Ele avalia que existe um cenário muito favorável para uma parceria cada vez mais robusta entre o Senai Bahia e a empresa. "Entretanto, no momento a ação mais concreta é a oferta dos cursos junto ao Governo do Estado, através da Setre.

O Senai desenvolve vários projetos estratégicos em empresas de relevância no estado, tais como a Coelba (Grupo Neoenergia) no 'Projeto Escola de Eletricistas', cujo objetivo é formar mão-de-obra qualificada para trabalhar na empresa em todo o estado. "Dentro deste projeto existe uma capacitação específica para mulheres, quebrando o paradigma das profissões que são em sua grande maioria ocupadas por homens", pontua Mazo.

Valter Pontes/Coperphoto/Sistema Fieb

"Senai é parceiro do setor público e empresas na oferta de qualificação profissional"

EVANDRO MAZO, diretor do Senai Bahia

Divulgação

Mulheres integram primeira turma de operadoras

PARCERIA COM A VERACEL PROMOVE A DIVERSIDADE

Numa parceria com o Senai Bahia, a Veracel inaugurou, em setembro de 2022, uma capacitação inédita: um curso exclusivo para mulheres na área de Operação de Máquinas Florestais. Um ano depois, em 2023, a empresa ofereceu uma colocação para cada uma das 20 mulheres formadas e fez história ao ter sua primeira turma de operadoras totalmente feminina. Mais de 650 mulheres se inscreveram, das quais 20 foram selecionadas para o curso. Na contratação, 19 aceitaram a proposta da Veracel e iniciaram suas atividades como operadoras trainee em outubro. A efetivação do grupo ocorreu após a aprovação de todas na prova teórica e a conclusão de um período de estágio prático na empresa. A contratação deste grupo é muito emblemática para a Veracel.

ENTREVISTA

CARLOS HENRIQUE PASSOS | Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia – FIEB

"A BAHIA TEM RELEVÂNCIA NA TRANSIÇÃO DA MATRIZ ENERGÉTICA"

NÚBIA CRISTINA

Um leque de oportunidades se abre a partir da necessidade global de acabar com a dependência dos combustíveis fósseis e fazer a transição para os combustíveis renováveis. "A Bahia tem toda capacidade de se posicionar não só na produção e venda dessa energia, mas também descarbonizar a sua própria indústria". Essa é a visão do presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb), Carlos Henrique Passos. Em entrevista ao A TARDE, Passos destacou o potencial do hidrogênio verde como fonte de descarbonização da indústria, além de detalhar ações e investimentos do Sistema Fieb, que apoiam a modernização do setor industrial no estado. Para ele, a Bahia e o Brasil podem se tornar lideranças globais no segmento de energias renováveis .

Shirley Stolze / Ag. A TARDE / 24.01.2024

"Existem veículos rodando de forma experimental no mundo, tendo o hidrogênio como fonte de energia"

"Hidrogênio verde também pode ser fonte para descarbonizar a própria indústria da Bahia"

"Estamos entrando na 2ª onda do processo de interiorização e ampliando alguns investimentos"

"A reforma tributária traz esperança para a indústria, evita a bitributação, desonera"

Com novos investimentos, inclusive do setor automotivo, a indústria baiana tem boas perspectivas de crescimento. Como o senhor avalia este momento e como o Sistema Fieb contribui com o processo da neoindustrialização?

Eu acho o investimento da BYD muito importante para a Bahia, não só porque traz para o estado novamente uma montadora de veículos, mas também traz, acima de tudo, uma montadora que já vem com uma tecnologia de uso de condutores da eletricidade como combustível, que já saiu da combustão fóssil para uma combustão sustentável. Ela também incorpora a possibilidade de adaptar seus processos para o uso dos biocombustíveis; isso é bom para o Brasil. Entretanto, o país não pode eleger a energia elétrica como única matriz da indústria automobilística. O Brasil, diferentemente da maior parte dos países, dispõe de capacidade, tecnologia, clima, terra, que podem suprir uma parte da nossa energia, como já supre hoje, de alguma forma, com biocombustíveis. E a Bahia tem boa participação nisso. O estado já tem produção do álcool e do etanol, além de projetos que criam perspectiva de novas produções de biocombustíveis, como o projeto que o próprio Cimatec está desenvolvendo dentro do Cimatec Sertão, em processo de experimentação. Estudos indicam a viabilidade da produção do etanol a partir do agave [agave sisalana, planta que dá origem ao sisal]. Temos a produção com macaúba, com dendê e outros tipos de oleaginosas, que podem gerar a produção de biodiesel. Então, eu acho que a chegada da BYD, já dentro de uma liderança mundial, é muito importante para a Bahia, resgata o setor, mas, acima de tudo, traz uma nova tecnologia para a indústria automobilística, que tem sido o desafio das indústrias mais tradicionais. Então, só podemos ver isso de forma positiva. E o sistema tem se preparado para apoiar e viabilizar essa instalação. Já estamos hoje capacitando 500 candidatos a empregados através do Senai, numa parceria com o governo do Estado. Temos mantido contato direto com a própria fabricante, para que qualquer demanda a gente possa incorporar ao nosso catálogo de cursos do Senai, e do próprio Cimatec.

A Bahia pode ocupar posição de liderança no Brasil na transição para a eletromobilidade?

A Bahia e o Brasil não podem eleger apenas a energia elétrica como fonte para toda a sua cadeia, principalmente a automobilística. Porque nós temos todo celeiro da biomassa como combustível, as energias renováveis. O caminho é a produção de hidrogênio verde. Já existem veículos rodando aí de forma experimental no mundo, tendo o hidrogênio como a sua fonte de energia. E o hidrogênio vem da energia renovável. A Bahia já se destaca no Brasil na produção de energia renovável, seja eólica ou solar, como pode ter da própria biomassa. Então, há uma condição de a Bahia ter um espaço relevante na construção de uma matriz energética limpa e ainda aproveitar o período de transição da energia fóssil, do combustível fóssil, para um combustível mais sustentável. Como o próprio nome diz, transição significa sair de um modelo para outro dentro de uma estratégia de médio prazo. E é isso que, por exemplo, o gás natural permite fazer em outros setores econômicos.

Existe a expectativa para a instalação da primeira fábrica de hidrogênio verde aqui. E para estimular o avanço do setor, o sistema Fieb tem parcerias com o governo do Estado. Como avalia esse momento?

A minha visão é que tem muito desafio a superar por aqui. Eu participei semana passada de uma missão do Consórcio Nordeste, que reúne os governos dos estados nordestinos. Tive a oportunidade de participar de uma feira internacional de hidrogênio verde em Roterdã. E lá não se coloca em dúvida o hidrogênio verde. Há a certeza de que a energia da Europa vai ter uma participação muito relevante do hidrogênio como fonte de energia. Na Bahia e no Brasil nós temos que pensar no hidrogênio verde não só como um produto a ser feito aqui e eventualmente exportado, mas como um produto para atrair fábricas de produtos que precisam ter o selo verde para conquistar mercados, por exemplo, o aço verde, cimento verde, plástico verde. Há todo um horizonte se abrindo a partir da necessidade de transformar a dependência do combustível fóssil, seja ele do petróleo, do carvão, para um combustível renovável. A Bahia tem toda capacidade de se posicionar não só na produção e venda dessa energia, mas também descarbonizar a sua própria indústria.

Dar continuidade ao processo de interiorização do Sistema Fieb está entre as prioridades da sua gestão na presidência da entidade. Nesse sentido, quais as principais ações em andamento?

Nós estamos agora entrando na segunda onda do processo de interiorização, e ao mesmo tempo ampliando alguns investimentos anteriores. Em Jequié, nós já temos uma boa instalação do Senai e estamos agora inaugurando uma unidade de saúde, segurança e trabalho, e lançando edital para a construção de uma escola do Sesi. Em Guanambi, estamos desenvolvendo um projeto para construir uma unidade escolar. Em Alagoinhas, a prefeitura nos concedeu uma área, no início deste ano, e nós estamos desenvolvendo um projeto para construir uma unidade integrada Sesi e Senai. Estamos buscando mais um espaço para uma unidade do Sesi, em Lauro de Freitas. Vamos ampliar a unidade escolar do Sesi em Feira de Santana, a do Dendezeiros [em Salvador], a de Vitória da Conquista, Luís Eduardo, Barreiras e Camaçari, que foi recentemente inaugurada; nós saturamos a capacidade de atender, então queremos ampliar para lá. Do Senai, nós temos um projeto de modernização e ampliação da unidade de Feira de Santana, que não é integrada com o Sesi, são locais diferentes. E, claro, o Cimatec é um outro complexo de investimentos constantes. Nós começamos o Cimatec com uma unidade da Orlando Gomes, que é a unidade sede do Cimatec, lá fazia-se tudo; em 2019 inauguramos o Cimatec Park, em Camaçari. Lá, a primeira onda que foi construída, praticamente está toda ocupada. Hoje nós temos vários projetos para ampliação de serviços, basicamente são pesquisas, desenvolvimentos, serviços para a área industrial que não devem ser feitos em uma área urbana. Isso também está nos possibilitando remanejar alguns serviços que eram feitos aqui na Orlando Gomes [em Salvador] para o Cimatec Park, onde iremos instalar, por exemplo, uma usina de hidrogênio verde.

Qual a perspectiva da indústria em relação à reforma tributária, que está em fase de regulamentação?

A reforma tributária traz esperança para a indústria, na medida em que evita a bitributação, ela desonera os investimentos. Essa fase de regulamentação é muito importante porque vai definir de fato a sua aceitação ou não. Nós vamos fazer aqui na Fieb, dia 10 de junho, um evento com Bernard Appy, que é o secretário extraordinário da reforma tributária, para promover esse debate, essa troca de informações, para que as pessoas possam compreender a reforma tributária, e nós acreditamos muito nela, pela capacidade que ela nos parece ter da simplificação tributária. Na medida em que não há cobrança de imposto sobre imposto, ela permite ao setor industrial trabalhar de forma mais horizontal e menos verticalizada. A reforma tributária traz uma expectativa muito grande de melhoria de produtividade industrial, tanto na área da produção como na área tributária em si.

A reforma tributária tem um ponto polêmico, que é a questão do fim dos incentivos fiscais para o Nordeste. Qual a sua visão sobre isso?

A reforma tributária traz um outro desafio para o Nordeste: o fim dos incentivos que hoje já estão bastante controlados. E aí resta a grande questão: por que precisamos oferecer subsídios tributários para atrair investimentos? Na minha visão são três pontos: infraestrutura, pessoas, mercado. Pessoas: a questão da qualidade da educação, da capacitação profissional, onde a gente procura se dedicar: Sesi, Senai, Cimatec, interagindo com estados, prefeituras, apoiando os seus sistemas educacionais com aquilo que eventualmente nos seja dada a oportunidade. Desenvolvendo vontade, motivação para a área da pesquisa, da iniciação científica. Para chegar à indústria 4.0 é preciso ter pessoas com maior formação técnica, melhor qualificação. Aí temos a questão da infraestrutura, que é importante porque viabiliza o mercado. Com infraestrutura eficiente, você melhora o custo dos produtos através de sistemas de ferrovias, aeroportos, portos. E traz o mercado, seja para comprar insumos para industrializar aqui, seja aproximando mercados quando é preciso mandar produtos para fora.

Especial **Dia da Indústria**

LETÍCIA BELÉM

INOVAÇÃO Sebrae e Senai Cimatec prestam consultoria a indústrias, como braços executores do programa Brasil Mais Produtivo na Bahia

Empresas têm apoio para ampliar desempenho

Se você tem uma micro, pequena ou média indústria, é bem provável que lide diariamente com desafios de gestão e produtividade. Reduzir custos, produzir mais com menos, incorporar as novas tecnologias nos processos e ter trabalhadores qualificados são preocupações comuns dos empresários. Lançado pelo governo federal, o Brasil Mais Produtivo quer identificar e diagnosticar os gargalos da gestão e da produção dentro das micro, pequenas e médias indústrias no país, de modo a melhorar a produtividade e a eficiência, com a meta ambiciosa de apoiar 200 mil delas na superação desses desafios. Serão 200 mil empresas engajadas em metodologias ligadas à produtividade, eficiência e digitalização até 2027.

Destas, 93 mil terão atendimento presencial do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), em um investimento de R$ 2 bilhões. O empresário pode solicitar atendimento in loco dos agentes locais de inovação sobre produtividade, manufatura enxuta, eficiência energética e avaliação das possibilidades de transformação digital junto a projetos de pesquisa e investimento, processos de contratação e acompanhamento na implementação das tecnologias, além do aperfeiçoamento profissional dos funcionários destas indústrias.

O objetivo é trabalhar para assegurar a retomada do processo de modernização e evolução da indústria, enfatizando inovação, compromisso ambiental e integração com cadeias produtivas internacionais. Além do diagnóstico gratuito, o programa oferece soluções e serviços de consultoria, educação profissional e apoio financeiro para melhorar a gestão, otimizar processos e promover o uso de tecnologias na empresa, pilares indispensáveis para a competitividade dos negócios.

São disponibilizadas na Plataforma de Produtividade, acessível na internet, cursos de aperfeiçoamento profissional, conteúdos e ferramentas de gestão e produtividade, como o diagnóstico de maturidade digital e mapeamento de processos para o empresário utilizar com autonomia, quando quiser. Para a micro e pequena empresa de serviços e comércio, o acesso é pelo site do Sebrae.

De acordo com Ricardo Russel, gerente executivo de serviços tecnológicos do Senai Cimatec, a meta na Bahia é atender 203 micro e pequenas empresas in loco nas temáticas de manufatura enxuta e eficiência energética, sem qualquer custo. Até o momento, há 277 indústrias cadastradas na plataforma e a previsão é de iniciar o atendimento de 160 empresas até o final de maio. O primeiro ciclo de consultorias deve ser finalizado em agosto, com retornos que acontecem em até quatro meses.

Com a vertente de manufatura enxuta, ligada à ferramentas que aumentam a produtividade, o programa prevê um aumento obrigatório de no mínimo 20%, além da redução de custos operacional e de desperdícios. Além disso, a diminuição de 10% do consumo energético das empresas.

Na etapa de transformação digital, ele prevê que serão atendidas mais de nove mil indústrias na digitalização de processos, rastreabilidade e identificação de gargalos em tempo real e maior integração com a indústria 4.0. "Esperamos ao final ter uma indústria mais forte e mais pujante, que possa ser mais competitiva não só no Brasil, mas no mundo", comenta Russel.

ESG

O coordenador de indústria do Sebrae, Tércio Calmon, explica que desde o ano passado vem fazendo um trabalho de disseminação de conceitos e conscientização das micro e pequenas indústrias através de workshops, palestras, oficinas e seminários sobre o que é o ESG e suas práticas, que muitos nunca ouviram falar. Além disso, o Sebrae faz consultorias subsidiadas em até 70% para que as empresas possam implantar as práticas ESG dentro de suas indústrias, com um diagnóstico e um plano de ação individual. Faz também diversas publicações e vídeos para que o pequeno negócio possam ter acesso ao conteúdo ESG.

Isso porque as micro e pequenas indústrias são também fornecedores de grandes indústrias, que para serem contratadas precisam estar adaptadas a essas práticas. "Muitos pequenos estão perdendo negócios porque não estão atendendo aos requisitos e critérios ESG dos grandes compradores do mercado", explica. Dentre as exigências estão a adequação de algumas operações da empresa, como padrões de consumo de energia, de água, de reciclagem e mão de obra qualificada.

O objetivo é mostrar que é possível que as micro e pequenas indústrias podem continuar a serem competitivas. "A sociedade está mais atenta a isso e passa a ser uma estratégia de marketing divulgar que a empresa é sustentável. ESG não é romantismo, são indicadores e métricas", assegura o coordenador do Sebrae.

O programa de apoio à produtividade e à transformação digital é coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, executado pelo Senai e pelo Sebrae.

Dário G. Neto / Sebrae

"A sociedade está mais atenta e é uma estratégia divulgar a empresa sustentável. ESG não é romantismo"

TÉRCIO CALMON, coordenador de indústria do Sebrae

Senai / Divulgação

"Meta é atender 203 micro e pequenas in loco nas temáticas de manufatura enxuta e eficiência energética"

RICARDO RUSSEL, gerente executivo de Serviços Tecnológicos do Senai Cimatec

TELAMIX REGISTRA GANHOS APÓS CONSULTORIA

A indústria Telamix, que se enquadra no perfil de microempresa, localizada em São Cristóvão, obteve ganhos de 20% de produtividade em três meses, após fazer uma consultoria breve no Sebrae dentro do programa Brasil Mais Produtivo, depois de 30 anos de existência.

A empresa trabalha com ferro e fabrica varais de parede, displays e expositores de produtos, estante de prateleiras, o gradil da Feira de São Joaquim, corrimão de escada, guarda-corpo, escada marinheiro, móveis e decoração, exaustor solar, soluções para a indústria e comércio e para a construção civil e outros produtos, além de oferecer o serviço de pintura eletrostática a pó para metais.

De acordo com o proprietário Maurício Lassmann, o programa lhe deu outra visão de uma área específica da empresa, a mudança de layout, que eliminou o desperdício do espaço físico e do tempo da movimentação dos funcionários e da movimentação do material, também do tempo de preparação de produtos para depois serem fabricados, da pré-fabricação e da fabricação das telas. Segundo ele, o programa valeu muito a pena e foi muito importante, principalmente porque a empresa é a sua única fonte de renda.

De acordo com Lassman, "sucesso é um empresário sobreviver 30 anos com uma pequena empresa no Brasil".

Fieb / Divulgação

Maurício Lassman: melhoria de processos e produtividade

BISCOITOS ITÁLIA MUDA LEIAUTE E AUMENTA A EFICÁCIA

Com 46 anos de mercado, a pequena empresa familiar Biscoitos Itália, de Feira de Santana, também se beneficiou com o Programa Brasil Mais Produtivo, com melhorias no leiaute da fábrica, na organização e na adoção de novas rotinas de trabalho, e na eliminação de desperdícios, obtendo um ganho de 22% de produtividade em seis meses, com quase nenhum investimento.

"A gente tem acesso a várias ferramentas e consultorias do Sebrae, que são um produto caro para uma pequena e média empresa, que não tem recursos para contratar grandes profissionais. Às vezes, a gente precisa de financiamento e empréstimos bancários, e essa ajuda que o governo dá, incentivando um Brasil Mais Produtivo, com a participação do Sebrae e do Senai, é de grande importância. Vale muito a pena participar", afirma Geraldo Pires, um dos administradores da indústria.

Com 90 funcionários, Pires celebra que esse ganho de produtividade aconteceu sem precisar contratar nenhum a mais. "Você consegue alcançar com a mesma mão de obra e maquinário, apenas mudando o leiaute da empresa. O consultor chega na linha de produção com um novo olhar que a gente no dia a dia do trabalho não percebe mais", avalia.

Acervo Biscoitos Itália / Divulgação

Geraldo Pires reconhece os benefícios da consultoria

Especial **Dia da Indústria**

MEIO AMBIENTE

Indústria contribui com o combate aos efeitos das mudanças climáticas

A passos largos rumo à sustentabilidade

LETÍCIA BELÉM

Para enfrentar o desafio global da redução das emissões de gases poluentes de efeito estufa – que retêm o calor na atmosfera causando o aquecimento global –, o Brasil deu início a um processo chamado de "neoindustrialização verde", que é a retomada da industrialização para um crescimento econômico de forma sustentável e de baixa emissão de carbono.

Isso porque o principal gás tóxico emitido pela queima de combustíveis fósseis (petróleo – gasolina e óleo diesel–, carvão mineral e gás natural) para a geração de energia é o dióxido de carbono (CO_2), um gás poluente considerado por isso uma energia suja. A Bahia é líder no país na geração de energia elétrica limpa sustentável através de fontes renováveis, como a solar fotovoltaica, a eólica e a biomassa, que não emitem carbono.

Para contribuir com a demanda da transição energética para uma matriz limpa, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, através do Campus Integrado de Manufatura e Tecnologia (Senai Cimatec) está investindo em pesquisa, tecnologia e inovação para descarbonizar a indústria baiana, através de quatro programas que envolvem a produção, o uso, o transporte e o consumo do hidrogênio verde (H2V) em processos industriais.

O hidrogênio verde é um gás combustível de grande potencial energético, obtido sem a geração de emissão de gases de efeito estufa porque utiliza a energia de fontes renováveis como solar fotovoltaica, eólica, hídrica e de biomassa para retirar, por eletrólise (quebra da molécula por corrente elétrica), o hidrogênio que é encontrado na água (H_2O), de forma limpa. Dessa forma, o H2 se transforma em energia e combustível para diversos setores da indústria sem emissão de carbono.

Ou seja, é um importante avanço no processo de descarbonização das atividades produtivas da indústria e um destaque no processo de transição energética global. Segundo Luís Alberto Breda, diretor de Tecnologia e Inovação do Senai Cimatec, o hidrogênio é a molécula mais abundante do planeta com imenso potencial energético e extremamente útil para os processos industriais, com aplicação na indústria química e petroquímica, siderúrgica, de construção civil e de fertilizantes com os seus derivados amônia e ureia. É também utilizado como combustível para caminhões, ônibus, trens, navios e aviões. "Quando você substitui os combustíveis fósseis por hidrogênio verde, você está descarbonizando a matriz industrial", explicou Breda.

Munido de pesquisas, tecnologia e inovação para a descarbonização da indústria, o Senai Cimatec criou programas e projetos estruturantes estratégicos para a o desenvolvimento de soluções para apoiar o setor na transição energética. Um deles é a estruturação de um Centro de Competências em Hidrogênio Verde para atuação em curto, médio e longo prazo.

De acordo com o diretor, como o H2V é um tema relativamente novo, o órgão está criando uma base de pesquisadores brasileiros e estrangeiros selecionados para dominarem as tecnologias e operar projetos no futuro. Eles serão capacitados em competências como saber a melhor forma de produzir a molécula verde e o nível de eficiência na produção da eletrólise usando equipamentos diferentes. "Essa base dominará as tecnologias para subsidiar a execução de projetos de H2V e suas aplicações industriais no futuro", esclarece o diretor. Em outro programa está sendo oferecido a eles a primeira pós-graduação do Norte e Nordeste do país em Hidrogênio Verde, voltada a criar uma massa crítica qualificada no país.

Breda conta que uma agência de cooperação internacional alemã buscou uma parceria com o Senai para montar um laboratório didático e tecnológico, com o objetivo de desenvolver e testar a tecnologia de H2V, e criar um time capacitado.

Em fase atual de montagem, este é o terceiro programa que possibilitará a criação de um hub (eixo) de H2V no Senai Cimatec Park, em Salvador, para fazer os testes de tecnologias diferentes que já existem e precisam evoluir do ponto de vista da eficiência, e o desenvolvimento tecnológico de armazenagem do gás em alta pressão.

Atlas do H2V

O quarto programa foi a pesquisa para a elaboração, em parceria com o Governo da Bahia, do Atlas do H2V, considerando os fatores disponibilidade de água para a produção de energia limpa, locais onde há a produção de energia renovável e onde pode haver um potencial consumidor do hidrogênio verde, com o objetivo de haver um menor lançamento de carbono na atmosfera.

Esse estudo, que foi a primeira iniciativa deste tipo no mundo, revelou que a Bahia tem um potencial de produção de 84 milhões de toneladas de hidrogênio verde por ano, valor que extrapola a necessidade energética de toda a indústria baiana. Na Bahia, o grande e potencial consumidor de H2V é o polo petroquímico de Camaçari.

"A Bahia tem a junção destes três fatores, o que é uma vantagem competitiva para criar uma matriz industrial descarbonizada", comenta, acrescentando que o mundo inteiro está trabalhando para evoluir a tecnologia a ponto de reduzir o custo de produção de modo a tornar o H2V competitivo.

Breda mostra que o estado reúne condições para ser o primeiro e principal do país a ter a implementação da geração e do uso do H2V para atender à demanda de energia limpa interna, de outros estados e até de outros países em um futuro próximo.

"O Senai Cimatec é um player importante neste cenário, porque estas quatro estratégias fazem parte de um plano macro de descarbonização para apoiar a nossa indústria a combater os efeitos negativos das mudanças climáticas", afirma o diretor. Ele relata que foi criada uma infraestrutura robusta e pioneira no país para o desenvolvimento de pesquisas e tecnologias neste setor no hub de H2V para alcançar uma indústria cada vez menos carbonizada.

A Bahia é líder no país na geração de energia elétrica limpa sustentável através de fontes renováveis

Iano Andrade / CNI / Divulgação

Senai Cimatec vem investindo em pesquisa, tecnologia e inovação para descarbonizar a indústria baiana

Indústria que avança

Realce Industrialização / Divulgação

Thiago Motta da Costa conquistou o 1º lugar em sua categoria

REALCE INDUSTRIALIZAÇÃO

Vencedora do primeiro lugar no Prêmio Fieb Indústria Sustentável, na categoria micro e pequenas empresas, a Realce Industrialização produz peças plásticas para materiais de construção e elétricos, de iluminação e decoração utilizando uma matéria-prima 100% reciclável em 70% de seus produtos há mais de cinco anos. Sua empresa, com 55 funcionários diretos e situada há 20 anos em Conceição do Jacuípe, aderiu ao Pacto Global da ONU. Além da unidade de fabricação, possui uma de reciclagem e incentiva a coleta seletiva na própria fábrica, recebendo materiais da comunidade e das empresas do entorno e comprando o material bruto e processado de três cooperativas, beneficiando 100 famílias. A capacidade de recuperação de material reciclado (resinas termoplásticas processadas) é de 150 toneladas por mês.

Ao longo de três anos, a empresa recebeu 50 toneladas de resíduos de polipropileno e polietilano das fábricas da região e com isso produziu mais de dois milhões de produtos a partir do material reciclado, gerando faturamento de R$ 15 milhões. Os produtos são vendidos na Bahia e em Sergipe. "Muita gente diz que o plástico é um vilão para o meio ambiente, mas na verdade ele é uma solução viável economicamente e mais sustentável do que outros materiais. Ele pode dar origem a outros produtos e, com educação da população, não tem que ir para o lixão ou para o mar. Nós retiramos o plástico do ambiente e ele não retorna para lá", afirma o proprietário Thiago da Costa. Ele conta que a matéria-prima para fazer produtos como luvas e mangueira de eletrodutos 100% reciclados vem de recipientes de shampoo, de detergente, de água sanitária e outros vasilhames. No processo, utiliza a água através da captação da chuva em um tanque subterrâneo de 10 mil litros, e a energia através das 600 placas solares, sem emitir carbono no processo.

Jacobina Mineração / Pan American Silver

Ações de ESG da empresa já beneficiaram 500 mil baianos

JACOBINA MINERAÇÃO PAN AMERICAN SILVER

Primeira indústria de mineração do Brasil a obter a declaração de conformidade aos critérios ESG pela norma da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT) e Prática Recomendada PR 2030, que define diretrizes envolvendo a implementação do conceito ESG nas empresas, a Jacobina Mineração tem a agenda robusta de ações ESG, que já beneficiaram 500 mil baianos nos últimos 15 anos.

Além de aprimorar o desempenho operacional, as práticas promovem a responsabilidade corporativa e a sustentabilidade, visando o benefício não só da empresa, mas também de seus funcionários, a comunidade local e o meio ambiente.

A mineradora busca atrair investidores e parceiros comprometidos com práticas de negócios responsáveis. "As ações de ESG são uma realidade na Jacobina Mineração Pan American Silver muito antes de estar em voga no mundo. Temos um processo histórico de melhorias no processo de governança e nas ações de apoio à comunidade, principalmente nas áreas de meio ambiente e educação. Incentivamos o desenvolvimento de uma cultura do pensamento sustentável dentro e fora da empresa", afirma Sandro Magalhães, Country Manager Brasil e Argentina.

A empresa desenvolve ações sociais anuais, como "O Dia Integrar", com mais de 36 mil atendimentos gratuitos nas áreas de saúde, cidadania, educação ambiental, lazer e beleza. Na área da educação ambiental, oferece programas para crianças e adolescentes de escolas municipais. Entre as ações de responsabilidade ambiental, destaca-se a implantação de uma usina de compostagem em parceria com uma cooperativa local e a reutilização de 95% da água usada na mineração do ouro.

Especial
Dia da Indústria

Olga Leiria / Ag. A TARDE

cretário Angelo Almeida: "Temos energia limpa, abundante, segura e barata"

Governo baiano aposta no potencial do Hidrogênio Verde

VO ARAÚJO E REDAÇÃO

1º Atlas do Hidrogênio Verde (H2V) do undo foi lançado pelo governador Jerônimo drigues em Dubai, nos Emirados Árabes idos, em dezembro de 2023, durante a 28ª nferência das Partes (COP) da Conven- o-Quadro das Nações Unidas sobre Mu- nça do Clima (UNFCCC). Na ocasião tam- m foi apresentado a investidores interna- nais o potencial da Bahia para a produção sta forma inovadora de energia limpa.

Em fevereiro deste ano, na Espanha, co- tiva estadual conheceu uma estação de astecimento, com H2V, de veículos do nsporte metropolitano de Barcelona e itou o Centro de Referência em Tecnologia Hidrogênio Verde (CER-H2) da Univer- lade Politécnica da Catalunha, visando rcerias tecnológicas e científicas.

O H2V que será produzido na Bahia po- rá atender aos tradicionais mercados de tilizantes, refino e outros usos (gases in- striais e hospitalares), e a novos mercados, s segmentos de transporte, geração elé- a, armazenamento de energia, processos lustriais, transportes pesados, aviação, uaviário, siderurgia e fertilizantes.

O secretário estadual de Desenvolvimen- Econômico, Angelo Almeida, destaca que hidrogênio verde está sendo visto por squisadores e cientistas como o combustível do futuro. Daí o investimento em missões internacionais que visam colocar a Bahia no mapa de produção. "O governador Jerônimo Rodrigues acertou ao trazer o sentimento de que é possível a gente acelerar e fazer a nossa parte em relação a transição energética, com ações efetivas na busca de um marco regulatório e na construção das políticas públicas, além de preparar nossos técnicos e universidades para discutir e estudar o crédito de carbono. Isso vai contribuir para modernizar nosso setor produtivo através de uma matriz energética limpa", avalia.

Almeida destaca a importância das missões internacionais na atração do interesse de investidores externos sobre o estado. "A primeira missão internacional do governador Jerônimo Rodrigues na China resultou na confirmação da vinda da BYD, empresa líder global na produção de carros elétricos, que trabalha com compliance ambiental. Vieram também a Goldwind, maior fábrica de aerogeradores do mundo, e a Sinoma Blade, que também fabrica pás de energia eólica. São três empresas que, em menos de um ano, estão implantadas na Bahia. Outras estão a caminho. Não tenho a menor dúvida de que a Bahia está numa boa pegada para a atração de investimentos, nesta rota de absorver energia limpa, que temos aqui de forma abundante, segura e barata", comemora.

Resultado das ações das empresas inscritas no Prêmio Fieb Indústria Baiana Sustentável

Valor investido:
R$ 116,5 milhões

Custo evitado (energia+água+resíduo+SSMA):
R$ 341 milhões

Número de pessoas impactadas:
1,5 milhão

Renda gerada para o público impactado:
R$ 16 milhões

Quantidade de mudas plantadas:
352 mil

Redução da geração de resíduos, em toneladas:
200 mil

Redução no consumo de água (litros/hora):
590 mil

Redução no consumo de energia, em MWH:
18 mil

Redução na emissão de CO2, em toneladas:
600 mil

Fieb incentiva adoção local de práticas ESG

LETÍCIA BELÉM

A Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb) tem dado forte contribuição ao processo de neoindustrialização, incentivando as indústrias do estado a adotarem os conceitos e práticas ESG, que visam o atingimento das metas dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Trata-se de um conjunto de boas práticas baseado em fatores ambientais (Environmental), sociais (Social) e de governança (Governance), que devem nortear a gestão estratégica de todas as empresas. Conforme explica a gerente de Meio Ambiente e Responsabilidade Social da Fieb, Arlinda Negreiros, a missão da Fieb é apoiar a indústria baiana para que ela se torne cada vez mais sustentável.

Isso envolve sensibilização, suporte, preparação, educação, assessoria, consultoria, capacitação, inovação tecnológica para a produção de produtos mais ambientalmente corretos e formação de mão de obra qualificada para que a indústria cause o menor impacto ambiental possível nos seus processos produtivos.

"As práticas ESG não são um conceito, e sim uma estratégia empresarial que vai levar os negócios a terem mais segurança, estabilidade e continuidade e a evitar prejuízos com embargos e multas", explica ela. A Fieb atua através de palestras, seminários, workshops, treinamentos, programas e projetos, suporte no atendimento de requisitos legais e mercadológicos, materiais informativos, a realização do prêmio indústria sustentável e cursos de regularização e licenciamento ambiental, de ESG e vários outros.

A Fieb é signatária do Pacto Global da ONU para atingimento dos ODS e atua como eixo regional (hub) dos ODS na Bahia. De acordo com Arlinda, são várias as ações efetivas de redução de emissões de CO2, do consumo de água, energia e do desperdício, e da geração de resíduos que a indústria tem alcançado. Todas elas contribuem para o alcance de alguns dos 17 ODS da ONU. "A energia limpa traz o apelo da sustentabilidade, mas ao mesmo tempo, leva a uma relação custo-benefício mais atrativa para a atividade empresarial", avalia Arlinda.

A Fieb também realiza o Prêmio Fieb Indústria Baiana Sustentável para divulgar e reconhecer os investimentos em sustentabilidade pela indústria no estado. Na última edição (2023), 65 indústrias inscreveram 94 projetos.

Divulgação

"A energia limpa leva a uma relação custo-benefício atrativa para o empresariado"

ARLINDA NEGREIROS, gerente na Fieb

Bitenka /Divulgação

mpanhia estabeleceu metas de redução de emissões de gases

RASKEM

cada na promoção de operações mais sustentáveis na Bahia, Braskem tem implementado medidas que buscam reduzir ualmente as emissões de gases de efeito estufa em suas idades no Polo Industrial de Camaçari. As ações adotadas estado já representam cerca de 10% do total de 900 mil neladas de gases de efeito estufa que deixaram de ser nitidos em suas plantas industriais, nos últimos três anos, r meio do Programa de Descarbonização Industrial. As iciativas se tornaram referência, sendo replicadas nas idades do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo e éxico."Essas realizações englobam o Programa de scarbonização Industrial, iniciado em 2021, bem como vestimentos em inovação, adoção de novas tecnologias e ntes de energia renovável, aliada ao treinamento da equipe ra a otimização de processos", aponta o diretor Industrial da askem na Bahia, Carlos Alfano. A companhia baiana tabeleceu como metas globais reduzir as emissões de gases efeito estufa em 15% até 2030 e atingir a neutralidade de rbono até 2050 em suas operações. Um dos objetivos incipais do programa de descarbonização é o aumento da rticipação de energias renováveis e combustíveis de baixo rbono na matriz energética. Já em 2023, 80% da energia étrica adquirida pela Braskem em todo o mundo foi oveniente de fontes renováveis.

redução do consumo de energia é outra ação adotada para elhorar a ecoeficiência operacional das plantas da empresa. Braskem também tem investido fortemente em ações de iciência hídrica, a exemplo da implementação de iniciativas ra reduzir as perdas de água de resfriamento na planta de efinas, parte da unidade Q1, no Polo Industrial de Camaçari. m esta ação, foi possível economizar um total de 1 bilhão litros de água nos últimos dois anos, o que corresponde ao nsumo médio de uma cidade com 14.400 habitantes.

Dário G. Neto / ASN-BA

Hari Hartmann coleciona prêmios de práticas sustentáveis

POLO SALVADOR

A indústria de camisas polo e fardamento corporativo Polo Salvador, localizada no Condomínio Bahia Têxtil, no bairro do Uruguai, em Salvador, está enquadrada como pequena indústria, mas a sua representatividade é um exemplo de empresa que adota de forma plena o conceito de ESG. Em 2023, ela foi certificada como uma das empresas mais sustentáveis do mundo pelo G-20. E coleciona 15 certificações e prêmios atribuídos a práticas sustentáveis, incluindo a Declaração de Conformidade relativa ao Programa de Verificação ESG da ABNT PR 2030, baseada nos 17 objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU, inédita no Brasil para a micro, pequena e média empresa.

Com um espírito de sustentabilidade forte e movido pelo fortalecimento das práticas ESG, o proprietário Hari Hartmann possui 100% de autonomia energética por meio de 137 placas solares fotovoltaicas, e reaproveitamento da água da chuva para os seus processos. Todo o lixo é reciclado e os cerca de 10% de retalhos são doados a uma creche. "Nossa ideia era trabalhar em um ambiente sustentável, com o menor desperdício e a maior produtividade. Em um ano e meio, quitamos todos os nosso débitos", conta ele.

A empresa confecciona cinco linhas de camisas, com percentuais de algodão e poliéster variáveis de acordo com a necessidade do cliente. O poliéster das fibras é obtido através do beneficiamento de garrafas pet.

O tecido das peças recebe tintura e amaciante feitos a partir de tecnologia antibacteriana, que recicla o silicone de capas de celular. A cada dez camisas produzidas, uma capa de celular de silicone é retirada do meio ambiente. São produzidas diariamente duas mil peças. A camisa é sustentável desde a matéria-prima até a economia de água. Para alcançar esse resultado, Hartmann afirma que teve o apoio fundamental do Sebrae.

Divulgação

Indústria de celulose investe em programas ambientais e sociais

BRACELL

A Bracell Bahia adota a filosofia de que o negócio só será bom para a empresa se for bom também para a comunidade, o país, o clima e o cliente. É com base nisso que ela norteia as suas decisões administrativas e operacionais. Para o cultivo do eucalipto e a produção da celulose solúvel, a empresa se comprometeu com o uso sustentável dos recursos naturais e a preservação e recuperação dos remanescentes de vegetação nativa em suas propriedades.

"Precisamos ter uma cadeia produtiva sustentável, de modo a garantir produtos de alta qualidade que atendam às especificidades que o cliente necessita para as suas aplicações finais. É a única maneira de assegurar a constância das atividades e uma relação positiva com o meio ambiente e as comunidades vizinhas", diz o diretor-geral Guilherme Araújo. Além disso, a indústria firmou o compromisso Um para Um, em que pretende igualar o total de hectares de plantio de eucalipto com o de vegetação nativa preservada, inclusive em áreas públicas, até 2025. Ela alcançou 92% da meta em 2023. A indústria de celulose tem ainda programas ambientais com foco no monitoramento dos recursos hídricos, da fauna e flora silvestres e do solo, com dados que subsidiam as decisões sobre o manejo florestal.

No campo social, a Bracell investe em educação continuada há dez anos em dez municípios, contribuindo com a formação de professores, coordenadores pedagógicos, gestores escolares e equipe técnicas das secretarias de Educação, além de mais de 24 mil estudantes. Outro investimento social é em programas de bem-estar e empreendedorismo envolvendo as comunidades, como o Fomento a Negócios de Impacto, a Farmácia Verde, projeto Polinizadores, Mulheres Produtoras e o Nós do Campo, que cooperam positivamente para a autonomia e a sustentabilidade dessas comunidades.